Obras Publicas

ANNO LII. NUMERO 171 — SABBADO 29 DE JULHO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

COMMERCIAES

PARIS, 27 de julho.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 106 francos e 87 1/2 centimos, á vista.

Cambio sobre Londres no mesmo.

LONDRES, 27 de julho.

Descontos no mesmo.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 90.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 38.

Fundos uruguayanos de 6 %, emprestimo de 1871, a 17 1/2.

Mercado de café sem alteração.

Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 27 de julho.

Mercado de algodão calmo, e os preços sustentados; venderam-se hoje 10,000 fardos de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco e de Santos a 5 7/8 d. por libra.

Mercado de assucar firme; o de Pernambuco GOOD BROWN a 19 schs. e 3 d. por quintal, e o da Bahia GOOD BROWN FLOATING-CARGOES a 19 schs. e 3 d. por quintal.

HAVRE, 27 de julho.

Mercado de café calmo, e os preços sustentados.

Couros salgados seccos no mesmo.

ANTUERPIA, 27 de julho.

Cambio sobre Londres no mesmo.

Mercado de café calmo.

NOVA YORK, 27 de julho.

Cambio sobre Londres no mesmo.

Preço do ouro 111 3/4.

Mercado de café firme.

Agencia de Pernambuco, aos 28 de julho de 1876.

O DIRECTOR, T. GOMES.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de astronomia

CAPITULO IX

DA TERRA

Velocidade dos movimentos da terra

Estando a terra mais de trinta e quatro milhões de leguas distante do sol, percorre, termo médio, quatrocentas e doze leguas por minuto, o que equivale, mais ou menos, á metade da velocidade de Mercurio. Em consequencia do movimento rapido de rotação, que tem lugar simultaneamente, os habitantes collocados em seu equador fazem, de occidente para oriente, trezentas e setenta e cinco leguas por hora, e esta velocidade faz perder á terra 1/289 de sua força de attracção. Se a velocidade de rotação fosse dezesete vezes maior, os corpos deixariam de ter peso no equador, e se ainda se accelerasse, os corpos moveis se escapariam no espaço.

Contra o movimento da terra tem se apresentado uma objecção, que apezar de não ser mais possivel a duvida, mereceu a attenção dos sabios. A objecção é a seguinte: se a terra se desloca no espaço, as aves que pairam acima de sua superficie, não deveriam vel-a fugir debaixo de si? Se a terra gyra sobre si mesma tão rapidamente, uma bala de canhão, lançada verticalmente, não deveria cahir muitas leguas ao occidente do ponto d'onde tivesse partido?

Esta objecção é apenas especiosa. E' impossivel que os corpos que existem sobre a terra e a propria atmosphera terrestre, que ha tantos seculos, com ella se movem, não tenham adquirido um movimento identico, uma impressão e uma direcção communs. Se se deixar cahir uma pedra de tópe de mastro de um navio, velejando a todo o panno, ella cahirá junto ao pé do mastro, e entretanto o navio terá avançado muitos metros durante o trajecto da pedra. E' que o movimento do navio se communica ao mastro, á pedra e a tudo que está a seu bordo. Existe nos gabinetes de physica uma pequena machina em fórma de carreta, que rodando, lança verticalmente uma bola e a recebe a alguma distancia, na mesma concha, d'onde ella partira.

Uma bala de canhão que fosse lançada bem verticalmente, isto é, para o zenith, viria cahir na bocca do canhão, posto que, durante o movimento de ascensão do projectil, o canhão tivesse avançado muitas leguas, para o oriente. Esta experiencia, difficil de executar com precisão, foi tentada por duas vezes no seculo passado: a primeira vez a bala perdeu-se, a segunda, em Strasburgo, foi encontrada a trezentas e sessenta e sete toezas, quando deveria ter cahido a muitas leguas se não tivesse participado do movimento da terra.

Dias e estações

Agora que a mobilidade da terra está estabelecida, examinemos os effeitos produzidos por seus dous movimentos, de rotação ou de revolução.

Transportemo-nos por instantes á sala mobiliada, onde imaginamos uma bola suspensa por um fio do centro do tecto.

Dissemos que esse fio atravessava a bola em linha recta e se prolongava até o soalho.

E' noite, a sala está ás escuras. Colloquemos sobre uma mezinha uma vela aceza.

Todo o interior da sala será a esphera celeste, a bola será a terra e a vela o sol.

Já vimos que um circulo se divide sempre em trezentas e sessenta partes iguaes ou gráos; um meridiano da bola terá pois este numero de gráos.

(Continuar-se-ha.)

PARTE OFFICIAL

Ministerio dos negocios estrangeiros.

PROTESTO DO GOVERNO IMPERIAL SOBRE O CONTRATO CELEBRADO EM LONDRES PELO GOVERNO PARAGUAYO COM OS POSSUIDORES DE TITULOS DE EMPRESTIMOS ALLI CONTRAHIDOS.

Ministerio dos negocios estrangeiros.— Rio de Janeiro, 15 de julho de 1876.

Já é conhecido o contrato feito em Londres, em nome do governo paraguayo, com os possuidores de titulos de dous emprestimos contrahidos n'aquella praça por conta do mesmo governo.

Algumas clausulas d'esse contrato attrahiram a attenção do governo do Brasil, e tão extraordinarias lhe pareceram, ainda depois de exame accurado e imparcial, que o abaixo assignado, do conselho de Sua Magestade o Imperador, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, foi logo incumbido de levar ao conhecimento de S. Exc. o Sr. Dr. Don Facundo Machain, ministro e secretario de estado das relações exteriores do Paraguay, as seguintes considerações e resolução que dellas resulta.

Tomando o contrato no seu todo, vê o governo imperial com pezar que elle restringe a liberdade administrativa do Paraguay, e o deixa conseguintemente na impossibilidade de cumprir certos deveres nascidos da cathegoria de nação independente, que o Brasil, apezar de não pequenas difficuldades, procurou e pensava ter assegurado por meio de garantias internacionaes.

O governo paraguayo tem certamente o direito de administrar os seus negocios internos e externos como lhe parecer melhor, e o governo imperial jamais pretenderá embaraçar o exercicio d'esse direito; mas é claro que assim procederá, emquanto não forem offendidos os justos interesses do Imperio. Ora, o contrato de Londres perturba tão profundamente o regimen interno do paiz, que não pode deixar de perturbar tambem as suas relações externas em prejuizo alheio, e por isso se torna objecto de fundada reclamação.

Para comprehender a verdade desta observação basta vêr que o contrato, além de outras vantagens, que não é necessario examinar, entrega aos credores inglezes do Paraguay todos os hervaes; annulla em beneficio delles quaesquer concessões feitas nessa parte da riqueza publica desde o anno de 1871; faz lhes transferencia ou hypotheca dos edificios e das terras pertencentes ao Estado; sem a menor reserva os constitue cobradores e pagadores geraes; marca em seu proveito e mui modestamente o maximo do orçamento annual da despeza; dá-lhes parte igual na administração das terras publicas; e até lhes confere o direito soberano de cunhar moeda.

Se alguma das tres nações alliadas na recente guerra contra o dictador Lopez conseguisse tão extraordinarias concessões em seu proprio e exclusivo beneficio, com toda a razão seria increpada de assumir praticamente um protectorado, contrario a independencia e soberania do Paraguay. Não é uma nação que obtem taes concessões, é um grupo de homens, porém o effeito é o mesmo. Approvando o contrato de Londres, restringe o Paraguay a sua propria liberdade de acção, entrega-se a uma influencia estranha que ha de crescer com o tempo, e inhabilita-se para fazer effectivas as justas consequencias de sua responsabilidade internacional.

O governo paraguayo não pode ter esquecido que nas recentes conferencias desta côrte se oppoz o Brasil decididamente a que a Republica Argentina se pagasse do que lhe devia o Paraguay por meio de cessão territorial. Tratava-se então de uma parte relativamente pequena do territorio da republica; e agora um certo numero de credores particulares toma todas as terras publicas ou quasi todas. Será permittido a estes credores, cujo direito nasce de uma especulação financeira, aquillo que em menor escala se não consentia, além da razão politica por motivo de desigualdade, a uma nação prejudicada por guerra injusta e não provocada? A resposta não pode deixar de ser negativa, apezar da excepção, feita no art. 5º do contrato, que reserva, não livremente, mas mediante accordo, as terras de que o governo precisar para o serviço publico ou para a emigração; e tambem, apezar de ser essa transacção de terras feita, não com os credores, mas com um banco que se vai estabelecer em Assumpção.

Esta ultima circumstancia não altera a questão, porque o producto da venda das terras não exceptuadas é applicado quasi inteiramente ao pagamento dos emprestimos contrahidos em Londres, e de certo não são estranhos ao banco os possuidores de titulos d'esses emprestimos.

Antes de passar ao objecto particular da presente nota, observará ainda o abaixo assignado, quanto á questão geral, que o contrato de Londres lhe parece prejudicial ao Paraguay pelo lado financeiro e economico, e que isto não é indifferente ao governo imperial. Todo paiz que contrahe obrigações pecuniarias para com o outro, compromette-se moralmente a administrar bem os seus recursos, porque do modo por que estes forem administrados dependerá a maior ou menor pontualidade no cumprimento d'aquellas obrigações. E é de notar que, segundo informações fidedignas, o producto dos emprestimos contrahidos em Londres não aproveitou inteiramente ao Paraguay, de sorte que a satisfação de compromissos internacionaes dignos de toda a attenção é postergada por alguns annos, no interesse da liquidação de emprestimos que, longe de serem proficuos, são ruinosos pela applicação do seu producto e pela fórma agora escolhida para o seu pagamento.

O plenipotenciario paraguayo, que firmou o contrato, só cuidou dos credores inglezes do seu paiz e, eventualmente, de uma divida interna orçada em 500,000 libras sterlinas. Esqueceu se de que a guerra provocada pelo dictador Lopez originou uma divida internacional que deve ser paga como qualquer outra.

Essa divida comprehende gastos de guerra, e prejuizos causados ás propriedades publicas e aos particulares, e ha de montar a alguns milhões de pesos, por mais que a equidade e a generosidade do credor a reduzam na sua liquidação. Para satisfaze la precisará o Paraguay de muitos annos de bôa administração e de severa economia; mas tem de paga-la, porque assim o exige a justiça reconhecida em ajustes solemnes.

Não se explica, pois, como pode o plenipotenciario paraguayo olvidar essa divida, sobre tudo quando para lembrar-lh'a, ao menos na parte talvez mais sagrada, ahi estavam em Assumpção os trabalhos, morosos, porém continuados, da commissão mixta encarregada de liquidar as reclamações provenientes de prejuizos causados a particulares.

Os credores inglezes do Paraguay marcam-lhe o limite maximo da sua despeza annual e tornam em pagamento do que se lhes deve toda a renda que exceder esse limite, seja qual fôr a sua origem, consentindo apenas na satisfação de uma divida interna, que não parece ser muito avultada.

Se o Paraguay, apezar das desgraças que o têm acabrunhado, prosperasse por qualquer causa durante o regimen do contrato, a renda que lhe accrescesse por effeito dessa prosperidade seria applicada ao pagamento da divida ingleza, continuando o governo do paiz a viver com os quatrocentos e cincoenta mil pesos reservados para as suas despezas annuaes.

Não é com sobras dessa pequena quantia que o Paraguay ha de pagar ao Brasil o que lhe deve; e como o contrato, ao passo que absorve todos os haveres do estado em proveito dos credores inglezes, provê, ainda que eventualmente, ao pagamento da divida interna, pode-se dizer que a divida brasileira foi deliberadamente riscada do passivo da republica nas transacções de Londres.

Seria a elevada importancia dos compromissos pecuniarios do Paraguay para com o Brasil que motivou a sua eliminação? Mas isso não diminue a obrigação de os satisfazer nem em todo o caso, a de reconhecer a sua existencia. Seria a circumstancia de se não saber ainda a quanto montarão? Tambem isso não justifica a exclusão.

Quando o governo paraguayo resolveu contrahir um emprestimo em Londres dirigio-se ao do Brasil, pedindo-lhe a sua garantia, ou pelo menos, o seu apoio moral.

Consistia esse apoio, como o explicou o Sr Loizaga, em declarar o governo imperial, na praça onde se fizesse o emprestimo, que este não offria por parte do Brasil objecção derivada das estipulações definitivas de paz ainda não concluidas.

O governo imperial declarou em resposta que não se oppunha á projectada operação de credito, confiando que as condições della em nada prejudicariam os direitos dos alliados já reconhecidos no accordo preliminar de paz.

Esta resposta consta da nota dirigida nesta côrte pelo ministro dos negocios estrangeiros ao Sr. D. Carlos Loizaga em 5 de junho de 1871 e publicada no *Diario Official* de 17 de agosto do mesmo anno.

Um dos direitos reconhecidos pelo Paraguay aos alliados era a indemnisação dos gastos de guerra e dos prejuizos causados ás propriedades publicas aos particulares; indemnisação assentada no art. 14 do tratado de alliança, cujas estipulações o Paraguay aceitou em sua substancia no referido accordo preliminar.

A obrigação, por parte do Paraguay, de indemnisar os alliados, já existia portanto quando elle contrahio em Londres os seus emprestimos, e não podia ser excluida pelas condições destes.

Não era necessario que a impossibilidade da exclusão fosse expressamente declarada em documento diplomatico; mas o governo imperial a resalvou ao conceder, nos termos já expostos, o apoio moral que se lhe pedia, e assim pode-se dizer que essa resalva ficou constituindo um preliminar dos emprestimos e mesmo parte integrante das suas condições.

Accresce que quando o governo paraguayo deu instrucções ao seu plenipotenciario para firmar o contrato de Londres já o direito á indemnisação de gastos e prejuizos estava reconhecido no tratado definitivo de paz com o Brasil.

Nesse tratado se estipulou que os prejuizos dos particulares seriam pagos, á medida que se fossem liquidando, em apolices que venceriam juro e teriam a amortisação de um por cento ao anno; e que para a indemnisação devida ao estado se designariam rendas, tendo em vista o juro e a amortisação.

O plenipotenciario paraguayo e o governo, se as suas instrucções não fôram excedidas, tinham conhecimento destes solemnes compromissos, e, apezar delles, entregaram aos credores inglezes todos os haveres do estado, com as duas excepções já mencionadas e concernentes ao serviço annual e á divida interna.

Donde sahirão agora as rendas que têm de ser designadas para o pagamento dos juros e amortisação dos gastos de guerra e prejuizos publicos? Donde sahirá o dinheiro necessario para a amortisação da divida particular e para o pagamento dos seus juros? Não haverá rendas para isso durante alguns annos.

No momento em que assim olvida os seus compromissos pede o governo paraguayo que o do Brasil, para facilitar-lhe a conclusão de um ajuste que isente os productos do Paraguay de direitos de importação na Republica Argentina, desista de igual isenção, que em tal caso poderia exigir em virtude de um tratado que tem com essa republica. Concedido esse favor e obtido, mediante elle, o referido ajuste, cresceria necessariamente a renda do Paraguay pelo augmento do seu commercio e industria, e assim o Brasil, que é excluido do passivo da republica, quando ella trata de pagar o que deve, viria a contribuir para que se engrossassem os cabedaes destinados á satisfação de outros credores.

Terminando com esta observação o que lhe cumpria dizer sobre as clausulas do contrato de Londres, declara o abaixo assignado que o governo imperial protesta contra os effeitos desse contrato e mantém intactos os direitos do Brasil.

O abaixo assignado aproveita esta opportunidade para offerecer a S. Exc. o Sr. ministro das relações exteriores os protestos de sua alta consideração.

A S. Exc. o Sr. D. Facundo Machani, ministro e secretario de estado das relações exteriores da republica do Paraguay.—*Barão de Cotegipe.*

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 27 DE JULHO DE 1876.

Abaixo assignados, estabelecidos com prensa de algodão e armazem de recolher, nesta cidade.—Indeferido.

Carlos de Queiroz. — Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Directoria da companhia do canal de Goyanna.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Bacharel Francisco Manoel Wanderly Lins.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca da Escada.

Joaquim Mauricio Accioli Lins.—Remettido ao Sr. Dr. chefe de policia.

João Benigno do Lago.—Sim.

Joaquim Bernardo de Mendonça. — Informe o Sr inspector geral da instrucção publica.

Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque.—Passe portaria na forma requerida.

Manoel da Sousa Monteiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Alves Ferreira & C.—Dê-se.

Napoleão da Costa Moreira.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Serinhãem.

Silvino Vieira da Cunha.—Concedo o prazo de 30 dias.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 28 DE JULHO DE 1876.

Ordem do dia n. 952.

O brigadeiro commandante das armas, determina que na manhã do dia 1º de agosto proximo vindouro, se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis aos dous batalhões de infantaria, ao deposito de recrutas e ás companhias isoladas, pela maneira seguinte:

A's 6 horas á companhia de operarios militares, ás 6 1/2 ao 2º batalhão, ás 7 á companhia de cavallaria, ás 7 1/2 ao 9º batalhão, e finalmente ás 8 1/2 ao deposito.

O mesmo brigadeiro faz certo, para os fins convenientes, que approvou os engajamentos que na data de 21 contrahiram os cabos de esquadra Antonio Francisco Cardoso e Simão Firmino do Rego, e soldado José Cardoso dos Santos, todos do 9º batalhão de infantaria, este para servir por mais 3 annos com o premio de 250$000, e aquelles por mais 6 com o premio de 500$000. Tambem approvou os engajamentos que contrahiram para servir pos mais 6 annos, a 24, o tambor mór do 2º batalhão da mesma arma, Roberto Ferreira dos Santos, e a 28, tudo do corrente, o soldado da companhia de cavallaria, Mariano Francisco Antonio Pires, com o mesmo premio de 500$000, sendo que todos finalisaram o tempo de serviço e foram em inspecção de saúde julgados aptos para nelle continuar.

Assignado—*Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme.—O alferes *José Elisiario dos Santos,* ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

EXTERIOR

Discurso de Castelar.

Quando no parlamento hespanhol discutia-se a questão religiosa, o illustre tribuno pronunciou um notavel discurso, do qual publicamos hoje apenas a seguinte brilhante peroração:

« Eu terminei, Srs. deputados: terminei este longo discurso que escutastes com immerecida benevolencia. Não julgueis encontrar em mim um adversario da religião. Eu, como pensador,—uso desta palavra no sentido material do exercicio da intelligencia—eu, como pensador, poderei ter as idéas que vos parecer quanto á religião do Estado; mas como estadista, como politico, como republicano, reconheço que o catholicismo é a religião e a moral do nosso povo, que debaixo das azas dos seus anjos se avigora a innocencia: que com o olhar das suas Virgens se acalmam as pixões: que pela invocação da sua Cruz florescem as campinas em maio: que ao finalisar seus dis deixa o moribundo o seu organismo, qual amadura que já lhe não serve, e considera a sepitura como a espaçosa porta por onde se entra na vida eterna, por onde se alcança nos seios do Eterno Pai a luz divina e a incommunicavel bemaventurança.

: Eu, Srs. deputados, não obstante pertencer á philosophia, á democracia e ás idéas modernas, fui do peregrinos ao convento de Assis; escutei o *TeDeum* das Navas de Tolosa nos labios das esculpturas que se erguem nas naves da cathedral de Toledo; eu vi, assentado nos jardins de Salustio, descer o sol como hostia consagrada por detraz da basilica de S. Pedro; desci ao abysmo das catacumbas, toquei com esta mão, á claridade tibia da alampada, o distico hierarchico escripto pelo martyr e consagrado pela immortalidade. Não quero que prevaleça uma philosophia fatal, que pratique o materialismo, que só reconhece a força por unico Deus, e confunda o pensamento com as secreções do cerebro, e encerre o omnipotente no tumulo do universo. Creio ser necessaria uma reacção idealista, espiritualista, se não quizermos perder os ultimos restos da liberdade: e creio ainda mais, creio que unicamente podem ser povos livres os povos religiosos.

« Disse aqui em tempos que não era popular, que, quando se quebravam os laços materiaes da autoridade, são indispensaveis os poderosos laços da religião. Pois esses laços moraes não se podem crear sem a separação dos oppressores, sem evitar a força, sem arrojar para longe a a espada de S. Pedro, e applicar a palavra de Christo, quando disse:—« Bemaventurados os que choram e padecem.—As aves do céo nem semeiam, nem colhem; mas o Eterno as mantém.—Os lirios do valle não fiam nem tecem; mas possuem mais formoso manto e corôa mais brilhante que a corôa e o manto de Salomão no seu throno. Supplicai pelos que vos calumniam, amai os que vos odeiam: buscai o reino de Deus e a sua justiça, que o mais tereis de sobra. Sêde perfeito, como o nosso Pai celestial é perfeito na gloria eterna. »—Estas doutrinas são as grandes doutrinas que nada teem que vêr com o poder temporal e com as theorias theocraticas do absolutismo.

« Durante as ultimas festividades, senhoras, fui á uma povoação das nossas provincias meridionaes, e entrei na sua igreja. Os perfumes do campo confundiam-se com o incenso, celebrando a renovação da natureza conjunctamente com a Paschoa da Resurreição. Aquelle espectaculo trouxe-me a idéa a imagem de Christo, e recordou-me que assim como aquella explendida verdade de ser a voz da consciencia a voz de Deus durante a vida, verdade enunciada no Socrates, e jámais vencida; assim igualmente não tem sido sobrepujados certos principios das sciencias physicas e mathematicas, e não serão vencidos os principios moraes, os eternos principios em que se funda a moral christã.

« E parecia-me que se repetia aquella lenda da antiga poesia germanica, em que os mundos cahem, os céos se enrolam como um pergaminho, e na immensidade unicamente apparece um santuario, a cujas portas adejam os anjos, esperando que o Christo fosse buscar seu eterno Pai. E para condemnar o atheismo, põe o poeta estas palavras em seus labios:

Baixei ao abysmo, e no abysmo só encontrei o nada unindo-se ao nada: subi aos espaços, e nos espaços achei o vacuo unido ao vacuo; a minha paixão, o meu sacrificio foram inuteis; meus filhos, não ha Deus, não temos pai; vós e eu, todos somos orphãos. »

« Não obstante, senhores, temos pai, temos Deus; proclama-o a historia, proclama-o a sciencia, e o universo inteiro é a voz que proclama eternamente o immenso poder de Deus.

« Quando estava, porém, absorto nestas contemplações, voltou-se o diacono, abrio o Evangelho e leu:—« E as mulheres de Jerusalem foram ao sepulchro, e achando-o vasio, lamentavam-se, crendo ter sido roubado o corpo de Christo; eis, porém, que um anjo lhe disse: Christo não está aqui: Christo ressuscitou. »

« E, quando tal ouvi, afiguraram-se-me as escolas reaccionarias, as mulheres cégas do Evangelho: procuram Christo onde elle não está, no sepulchro de pedra: buscam-o no castello feudal, buscam-o no potro dos tormentos, buscam-o na fogueira da inquisição, buscam o na historia; e Christo ressurgio na razão, na liberdade, na igualdade, na fraternidade, no supplicio de Brow, no martyrio de Lincoln, onde se quebram algemas e se cumprem e realisam a verdade e a justiça. *(Grandes applausos.)*

« Srs. deputados, promulgai leis inspiradas pelo espirito da liberdade, da igualdade e da fraternidade; conciliai, não persigaes; quebrai cadeias, não as forjeis, para assim contribuirmos no desejado bem de ser o mundo o resumo dos céos, e a alma humana um reflexo de Deus. »

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE JULHO DE 1876.

Noticias do norte do Imperio.

Hontem ás 3 horas da tarde fundeou em nosso porto o vapor brasileiro *Pernambuco*, trazendo datas: do Amazonas 16, do Pará 20, do Maranhão 22, do Piauhy 14, do Ceará 24, do Rio Grande do Norte 26, e da Parahyba 27 do corrente. Eis o que colhemos dos jornaes e das cartas:

AMAZONAS.

Restabelecera-se a tranquillidade publica em Itacoatiara, onde estivera o Sr. Dr. chefe de policia da provincia, por causa das desordens que annunciamos em uma de nossas precedentes revistas no Amazonas.

— No Rio Negro continuava a grassar com intensidade a epidemia das febres. Permanecia alli o Sr. Dr. A. D. de Vasconcellos Canavarro a prestar serviços medicos por conta do governo.

— Do rio Madeira dá um jornal estas noticias:

« Pelo *Juruá* tivemos noticia de um facto grave que se dera no lugar Baêtas daquelle rio, e só agora damos sciencia por delle estarmos informado e ter já chegado ao conhecimento do Exm. Sr. presidente da provincia.

« Em dias do mez passado por um grupo de 14 homens foi invadida uma propriedade de D. Manuel T. Salvatierra, boliviano, afim de desaloja-o de uma barraca com estradas de seringa, conseguindo D. Salvatierra por bons modos obter a retirada dos aggressores.

« A 14 do corrente mez, naturalmente o mesmo grupo reforçado invadio de novo aquella propriedade, com dous presos que alli se achavam como aggregados para a casa de Sr. Bentes um, depois de ferir um encarregado daquella barraca e amarrar um escravo do sogro de Salvatierra!

« No dia subsequente soube este que o mesmo grupo esperava ameaçando-o até com o risco de vida e bem aconselhado o Sr. Salvatierra resolve dirigir-se a esta capital levando ao conhecimento do Exm. Sr. vice-presidente o occorrido. »

— Chegará a Manáos, na madrugada de 2 do corrente, a canhoneira a vapor *Ypiranga*, da armada nacional.

— O vapor *Anajás*,—diz o *Amazonas*—em consequencia, de ter arrebentado um dos cylindros da machina não seguio na tarde de 7 para o rio Madeira e está a baldear o seu carregamento para o *Anderá*, que felizmente se acha ainda em nosso porto de regresso da sua viagem ao rio Purús.

— O Sr. Agostinho Rodrigues de Souza entrou no exercicio do cargo de vice-consul de Hespanha em Manáos.

— A recebedoria provincial arrecadou durante o mez de maio ultimo 21:430$532, sendo:

Para a provincia	17:869$979
Para a companhia do Amazonas	3:560$553
	21:430$532

Em igual mez do anno passado arrecadou a mesma repartição 29.491$477, sendo:

Para a provincia	15:760$152
Para a companhia do Amazonas	4:731$325
	20:491$477

— No mez de junho findo arrecadou....... 11:374$568, sendo:

Para a provincia	9:826$916
Para a companhia do Amazonas	1:547$652
	11:374$568

No mez de junho do anno passado arrecadou a mesma estação 31:196$444, sendo:

Para a provincia	24:458$964
Pera a companhia do Amazonas	6:737$480
	31:196$444

PARÁ.

— No dia 15 do corrente reunio-se a assembléa geral dos accionistas do Banco Commercial, e approvou o relatorio, contas e um dividendo de 4$000 por acção.

— Naufragara, no banco fronteiro das Salinas, a lancha dos praticos.

— Durante o mez de junho a entranda dos tres principaes generos de exportação da provincia, apresenta as seguintes differenças comparada com a de iguaes periodos nos annos de 1875 e 1874.

Generos	Junho de [illegible]	[illegible]	[illegible]
Borracha (kg)	168,167	223,271	195,010
Cacáo......	414,556	349,693	268,898
Castannas...	219,980	386,310	534,968

A exportação dos productos da provincia no mez de junho ultimo, foi a seguinte:

490,884	kilos de	cacao.....	Valor	208,555,700
111,652	—	borracha....	»	150,826:227
30,198	—	couros seccos	»	134,246:900
47,002	—	quina.......	»	94,004:000
423,219	—	castanhas...	»	60,438:122
148,235	—	courosverdes	»	27,338:225
11,557	—	oleo de cup.	»	13,891:500
6,512		chapéos do Chile....	»	8,612:000
4,007	kilos de	salsa.......	»	6,912:400
7,309	couros	de veado....	»	6,578:160
1,872	—	guaraná.....	»	6,437:560
28,288	—	piassaba....	»	5,001:840
5,492	—	urucú......	»	2,118:336
2,681	—	cravo......	»	1,694:500
2,380	—	algodão....	»	1,071:225
1,630	—	estopa......	»	342:300
133	—	couros salgs.	»	294:400
Diversos generos estrangeiros			»	17,334:649
		Diversos artigos	»	3,059:501
				748,867:545

Esta exportação teve o seguinte destino:

288:958$350,	para	França,
185:756$464,	para	os Estados-Unidos,
134:354$064,	para	a Inglaterra,
103:056$673,	para	Portugal; e
36:731$989,	para	o Sul do Imperio.

— Seguiram para Manáos as canhoneiras de guerra brasileiras *Ivahy* e *Mearim*.

— O paquete americano *Nellie Martim*, que sahira do Pará na tarde de 8 de junho, chegou a Nova-York na madrugada de 22, tendo-se demorado 26 horas em Porto Rico. Fez, portanto, a viagem em 11 dias e horas, não empregando toda a velocidade.

— No dia 18 do corrente assumio as rédeas da administração da provincia o Exm. Sr. Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho.

— No mesmo dia entrara no exercicio do cargo de delegado de policia da capital, o Dr. Manoel Odorico Nina Ribeiro.

— No dia 20 seguira para Manáos, o Exm. Dr. Domingos Jacy Monteiro, presidente nomeado para o Amazonas.

MARANHÃO.

— A assembléa provincial continuava a funccionar.

— Falleceram no Bacanga, Paulo Francisco da Cunha, escrivão, e em Caxias, o Dr. Augusto Elisio de Castro Fonceca, juiz de direito do Codó.

— O Exm. Sr. Dr. Gomes de Castro desistira, em beneficio dos cofres publicos, dos seus subsidios de deputado provincial.

— Pela assembléa geral dos accionistas da companhia de vapores fôra eleito director, o Sr. Claudio Candido Roso Serra.

— Tambem pela assembléa geral dos accionistas da companhia do gaz fôra eleito director o Sr. José Machado Sampayo.

— No semestre de janeiro a junho ultimo, houveram na capital: 322 nascimentos, 631 obitos, e 20 casamentos.

PIAUHY.

— Da capital escreve nosso correspondente:

« Vamos em perfeita paz; a politica porém, continua cada vez mais extremada, e os corypheus della não se dão quarteis —é tú —*barão para lá* —tú —*barão para cá*; isto é: dizem uns dos outros *cobras* e *lagartos*.

« De um lado o conego Thomaz com os seus e os amigos do Dr. Coelho Rodrigues, que apoiam a administração; de outro os que acompanham o tenente-coronel Odorico, que a hostilisam *totis viribus*; e, finalmente, os liberaes, que não se entendem com nenhum delles: mas que se acham em guerra aberta com os *novos dissidentes*; porque, apezar de instados com *promessas lisongeiras*, como declararam na sua folha —*Imprensa*,— não quizeram fazer causa commum na opposição ao Sr. desembargador Delfino, de quem até hoje não teem os mesmos liberaes queixas, como confessam se bem que lhe façam censuras, embora em termos commedidos, sempre que julgam que alguns de seus actos as merece, em outras occasiões tambem elogiam.

« A gente do tenente coronel está desapontada desde que vê ir cahindo um a um os torreões de *seus castellos*, ainda os mais fortificados; e o desanimo subio de ponto, depois que perderam a eleição da junta municipal nesta cidade, na qual junta só ficaram com o voto do *Sr. juiz*.

« O Dr. Agesilão conta-se derrotado, e não dá o braço a torcer.

« Falleceu o director da colonia de S. Pedro de Alcantara, o Dr. Francisco Parentes. O presidente, apenas teve conhecimento do facto, fez partir o chefe de secção da thesouraria de fazenda, Saturnino Mesquita de Loureiro Moraes, para arrolar tudo e proceder á outras diligencias no sentido de acautelar os interesses da fazenda e do estabelecimento, com instrucções de alli permanecer até que se apresente o agronomo Dr. Antonio Rodrigues da Silveira, nomeado para exercer o lugar de director interino.

« S. Exc. mandou levar o dito empregado em um vapor que seguio de Amarante para a mencionada colonia, visto a urgencia que o caso requeria.

« Não sei se já lhe fallei na vinda do novo chefe de policia, Dr. Vicente Candido Ferreira Tourinho, que pelos seus actos vai se mostrando empregado de criterio, intelligente e activo. »

CEARÁ.

— Da capital escreve nosso correspondente:

« Continuam a chegar do Maranhão as pessoas que são alli atacadas de beriberi, de modo que esta cidade está constituida deposito de doentes.

« Felizmente quasi todos os emigrantes se tem restabelecido, menos aquelles que, confiando no poder da medicina, deixam a molestia apoderar-se de seu organismo, e emprehendem a viagem quasi moribundos.

« Estes muitas vezes morrem em caminho, como succedeu agora mesmo a um passageiro vindo em um dos vapores da companhia maranhense.

« Emquanto não se convencerem de que a mudança de residencia é o unico remedio até hoje descoberto capaz de curar a insidiosa molestia conhecida com o nome de beriberi, e que devem empregal-o em quanto não se torna incuravel o mal, estes factos se hão de repetir.

« Já lhe dei noticia da decisão proferida pelo tribunal da relação nos recursos de qualificação. Taes decisões desagradam ao orgão da opposição que tem, sem criterio e falsamente, procurado fazer crer que os magistrados que as proferiram foram influenciados pelo governo.

« Homens estranhos á politica local, sem interesses que os prenda á provincia, magistrados superiores que nada mais podem esperar do governo, porque motivo dariam um voto menos consciencioso?

« Não se tratava da validade de uma eleição ganha por um ou outro partido; versava uma das questões sobre a nullidade arguida á qualificação da freguezia de Soure, porque a junta parochial antes dos 20 dias marcados por lei para sua primeira reunião, concluio seus trabalhos.

« A relação decidio que a lei, designando o maximo do prazo para a primeira reunião, podia a junta concluir seus trabalhos antes delle, se corresse a qualificação regularmente; e que não havia razão para esperar se a conclusão dos 20 dias, não havendo nada mais a fazer.

" Que foi sempre essa a intelligencia dada á lei anterior de 1846, e que nenhum perigo ha em ser ella admittida desde que ha uma segunda reunião da junta parochial para receber queixas, reclamações ou denuncias sobre faltas ou illegalidades em seus trabalhos.

" A outra questão sobre a freguezia de Mecejana, foi decidida pela forma seguinte:

" Tomou-se conhecimento do recurso para annullar as decisões da junta municipal da Fortaleza e do juiz *á quo*, por haverem conhecido de assumpto que não lhes competia; por quanto só é caso de recurso, segundo a legislação eleitoral vigente, o de inclusão ou exclusão na respectiva qualificação, ou o de irregularidade, vicio ou nullidade que se haja dado no processo dos trabalhos das juntas parochiaes (decreto n. 2,675 art. 1.º § 11 n. 4); sendo que a questão de ser ou não ser parochia habil para ter eleição, a de Macejana, do termo da Fortaleza, para a qual o governo imperial havia marcado o numero de 19 eleitores, considerando assim, por engano ou não, parochia cuja circumscripção fôra contemplada no recenseamento de 1 de agosto de 1872, só ao mesmo governo imperial compete decidir. "

" Estas decisões não podem ter prejudicado a nenhum dos partidos, mesmo porque só a eleição é que ha de decidir o pleito.

" Se os liberaes, como dizem, estão em maioria em todas as freguezias, não teem que receiar.

" O que não é licito é, desde logo, ir suspeitando dos juizes, alguns dos quaes são liberaes, como meio de justificação a uma derrota.

" Durante o exercicio de 1875 a 1876 rendeu a alfandega 1,523:300$, que, comparado com o do exercicio anterior que foi de 1:707:717$981, temos uma differença para menos de 184:402$981.

" Já se vê que tambem o estado de nossas rendas não são favoraveis; mas não estamos em estado de fallencia, como por malicia se tem dito.

" O Ceará não teve a felicidade de constituir excepção nesta crise por que estão passando as provincias do norte; póde entretanto desvanecer-se de que o seu activo soluvel equilibra, se não excede o passivo.

" A provincia apenas deve o emprestimo de 200:000$, contrahido com o Banco do Brasil, emprestimo este já amortisado em parte, e portanto não é negocio para desanimar.

« Assim a crise commercial nesta provincia não se tem feito sentir como em outras, devido isto sem duvida á grande producção do café e o bom preço que tem dado.

« Agora mesmo nota-se que as cotações officiaes dão as vendas feitas destes generos á razão de 8$100 a 8$700 por 15 kilos; ao passo que o café do Rio de Janeiro está regulando ahi de 6$600 a 7$500.

« A razão desta desproporção no preço de café desta provincia com o do Rio de Janeiro, não póde ser outra senão a que dá o Sr. Dr. Nicoláo Moreira, em seu livro sobre a historia do café, isto é, que o café de côr chumbada do Ceará reune todos os caracteres das melhores sortes deste producto em Java e Ceylão, e que substitue perfeitamente o Zaguayra.

« O que é certo é que não ha café sufficiente para abastecimento do mercado; a procura é extraordinaria, e o preço conserva-se sempre firme.

« Pena é que ainda hoje a conducção do café seja tão dispendiosa, bem como a de todos os nossos productos do centro.

« A não ser essa difficuldade seria enorme a producção; pois que ainda melhor que as terras de Baturité são as da serra da Ibiapaba, que produzem excellente café e não se conhecem outras de fertilidade tão espantosa para o plantio da canna.

« Entretanto a população destes lugares limita-se a plantar o necessario para sua alimentação ordinaria, e sómente tanto quanto baste para o consumo local.

« Causa dôr ver o atrazo em que se acham esses numerosos habitantes da importantissima serra de Ibiapaba, sem industria, sem commercio, impossibilitados de transportar os generos que cultivam nessa zona de espantosa fertilidade, quasi que não vivem!

« Entretanto quanto não lucraria o estado se, em vez de cuidar-se tanto em politica, lançassem os nossos representantes as vistas para essas cousas que até ha bem pouco tempo estavam em completo abandono!

ILEGÍVEL

« A criação do gado, depois do café, é o ramo de industria mais rendoso da provincia e o que maior desenvolvimento tem adquerido.

« Parece que por isso mesmo os criadores estão sobrecarregados de pesados impostos, sem terem vantagens correspondentes.

« Além do dizimo, que é de 600 reis por bezerro, pagam o imposto de consumo na importancia de 4$100 por cada vez abatida, e ainda ha imposto sobre o couro!

« Nesta semana o mercado permaneceu quasi em apathia.

« Fizeram-se vendas de algodão e assucar á razão de 5$400 a 5$700 por 15 kilos, tendo sido as entradas limitadas.

« Os descontos tem regulado de 12 a 15 por cento ao anno, não por falta de dinheiro na mão dos capitalistas; mas a falta de confiança que ha na praça tem feito desapparecer o numerario da circulação e reduzido as transacções a um algarismo insignificante. A importação de generos estrangeiros neste mez tem sido grande; até o dia 15 a alfandega tinha rendido 113:471$800, e tem muita mercadoria a despachar.

« O vapor *Bahia*, que fundeou no dia 20, ás 11 horas, vindo do sul, sahio para o norte á uma hora da tarde! Pelo contrato devia demorar-se 8 horas de sol, e não deve haver infracção desta disposição, tanto mais quanto o serviço telegraphico aqui é o peior possivel.

« Estabelecido em um lugar muito baixo, inaccessivel ás vistas da cidade, accresce que, fundeado o vapor, não ha signal algum indicativo de mala!

« A população é sempre surprendida com a chegada dos vapores, que nem sequer as respectivas agencias tem o cuidado de mandar annunciar pelos jornaes.

« Já se acha concluida a qualificação de votantes do municipio da capital, sem ter havido recurso algum por não inclusão.

« Nas tres freguezias foram apurados 3,800 votantes.

« Continúa em grande escala a exportação de escravos para os portos do sul, e ha quem pense que essa diminuição de braços escravos ha de concorrer para o definhamento da lavoura. Não penso assim; e inclino-me a crer que a grande necessidade desta provincia consiste unicamente em facilitar os transportes.

« O melhoramento do porto não se faz tão necessario como as estradas; realise-se aquella idéa e não se façam estradas que as cousas pouco adiantarão.

« Facilite-se, porém, os meios de transporte para qualquer dos portos da provincia e ver-se-ha o progresso rapido em todos os ramos de industria nacional.

« O problema não é difficil de resolver, pois conta a provincia cinco portos de embarque, inclusive o da capital, onde tocam vapores estrangeiros.

« Por ora bastaria que fizesse uma estrada de ferro do porto do Camocim, que é excellente, até o Ipú, com um ramal para Sobral, e seria aproveitada a zona da serra de Ibiapaba e Meruoca.

« Os vapores da companhia pernambucana fariam o resto. »

— Falleceram: na capital, o negociante Manoel José Rodrigues Sanabay; em Mecejana, o Dr. Felix José de Souza, lente de geographia do lyceo; e no Acaracú, o capitão Theotonio Francisco de Menezes.

— O vapor inglez *Augustine* levou para Liverpool: 1,759 saccas de algodão, 10 fardos borracha, 3 ditos crinas, 255 saccos cêra de carnaúba, 3 caixas pennas de ema, e 3,247 couros e porção de ossos.

— Esse vapor levou carta suja para a Europa, por lhe haver fallecido abordo o terceiro machinista, victima da febre amarella.

— De 1º de junho de 1875 ao ultimo de maio do corrente anno, foram exportados da provincia para o sul do imperio 877 escravos.

— A população do Crato achava-se alarmada pela fuga de 29 criminosos, que estavam na cadeia publica.

— A bordo do vapor *Pirapama* seguira para a Amarração o presidente nomeado para a provincia do Piauhy, Dr. Luiz Eugenio Horta Barbosa.

RIO-GRANDE.

« No dia 2 do corrente, no lugar Aréa-Branca, do termo de Mossoró, Sergio de tal espancou barbaramente a Francisco Marques, resultando-lhe a morte 24 horas depois. O criminoso evadio-se, apezar das diligencias expedidas para a sua prisão pelo activo delegado de policia Genipo Allido Gemino de M[illegible].

« No lugar denominado Aroeira, do districto de S. Sebastião de Mossoró Manoel Lopes de Oliveira ferio gravemente a Raymundo Mendes Pinheiro. O facto deu-se no dia 6 do corrente e o delinquente poz-se em fuga. »

« De 9 para 10 horas da noite do dia 12 deste mez, na povoação do Macahiba, José Francisco de Souza, conhecido por José Sabão, foi espancado por Luiz Nicoláo e Manoel Branco. »

« Pelo corpo delicto a que se procedeu, verificou-se a gravidade dos ferimentos do offendido. Os criminosos evadiram-se. »

« No dia 2, em o districto de S. Miguel do termo do Pau dos Ferros, o soldado da primeira linha, Manoel Antonio Nunes, nutrindo indisposições com um tal Antonio Gomes, disparou-lhe um tiro em casa do alferes José Gomes Franco, dando lugar a que nessa occasião um irmão do offendido, de nome Candido, desfechasse outro tiro sobre o mesmo soldado. O subdelegado de policia Joaquim Henrique de Almeida acudio immediatamente ao conflicto, capturou os delinquentes e procedeu as diligencias legaes para servirem de base á formação da culpa. »

PARAHYBA.

— Da capital escreve nosso correspondente:

« Encerrou-se no dia 10 do corrente a assembléa provincial, que desta vez, pode-se dizer, limitou-se á confecção das leis annuas, sendo estas, com pequenas alterações, as mesmas do anno passado.

« Os eleitos da provincia resolveram em sua sabedoria não applicar remedio algum á phtysica de que se acha affectado o cofre do thesouro provincial, deixando-o assim entregue á acção do tempo.

« Achamos que a medida foi prudente, porque qualquer applicação menos conveniente poderia empeiorar a sorte do pobre enfermo.

« Como a temperatura esteja regular e o tempo fresco, é provavel que a saúde do doente apresente alguma melhora.

« A questão de responsabilidade do *Despertador*, de que já lhes demos noticia da vez passada, vai caminhando; tendo o Dr. Felisardo, *fugindo o corpo*, apresentado como responsavel do artigo injurioso contra o Dr. Filgueiras, um—*testa de ferro*—pessoa inteiramente desconhecida nesta capital, e que se nos assegura ser lá dos Piancós.

Sem duvida, deve ser esse desconhecido alguns dos *innocentes* que, para maior *commodidade sua e bem dos povos*, dão passaportes gratis para outras regiões.

« Quem sabe!

« O *Despertador* e os que o dirigem estão no seu verdadeiro papel: insultam, calumniam e assassinam as mais illibadas representações, e quando apparecer um como o Dr. Caetano Filgueiras, que os chama a contas, fogem cobardemente á responsabilidade, apresentando pela frente os—*testas de ferro*.

« Eis a moralidade e valor do *Despertador*, orgão do partido liberal desta provincia.

« O Exm. Sr. Barão de Mamanguape já principia a ser atacado nas columnas do tal celebre *Despertador*, o que não nos admira, e ao contrario já se fazendo tarde.

« Não era possivel que o venerando presidente fosse mais feliz que seus antecessores: havia por força de pagar o seu tributo.

« A principio quiz o *Despertador* estabelecer uma diplomacia com S. Exc., ora, animando-o no cumprimento de seus deveres, ora, offerecendo-lhe programmas de administração, já se vê, os mais extravagantes e contrarios á politica dominante, e nesse pensamento pretendeu annuviar os horisontes e as idéas do nobre Barão de Mamanguape.

« Vendo, porém, o pretencioso *Despertador* que S. Exc. não se atava ás suas idéas inteiramente perniciosas á causa do partido dominante e da provincia, e ao contrario dava inteiro e livre desenvolvimento aos planos que já havia preparado de sua administração, planos estes pautados pelo estudo pausado e reflectido de todos os ramos do serviço, e que com tanta prudencia vai S. Exc. desenvolvendo, rompe esse orgão da opposição contra S. Exc., e já de sabre desembanhado tenta feril-o, levando-o ao poste da ignominia.

« Baldado ainda será esse esforço, porque S. Exc., os seus actos e precedentes estão muito distanciados e a salvo dos botes de tão maligna gente.

« Mal ficaria S. Exc. se de tão corrompido arraial partisse um elogio, uma palavra de approvação.

« Tendo sido nomeado, por decreto de 5 do corrente, para o cargo de inspector da alfandega desta provincia o Exm. commendador Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, tomou posse S. Exc. e entrou em exercicio do seu lugar no dia 21 deste.

« Illustrado e amigo do trabalho como é S. Exc., não pode deixar essa repartição, uma das mais importantes da provincia, de manter-se na altura dos deveres que lhe são adstrictos.

« Essa nomeação dá bem a medida da estima e apreço em que é tido o Sr. commendador Silvino perante o governo.

« Consta-nos, porém, que S. Exc. pouco se demorará na inspectoria da referida repartição.

« Foi nomeado capellão da Santa Casa de Misericordia, lugar que já exerce interinamente, o padre Joaquim Victor Pereira.

« O nomeado goza aqui de bôa reputação.

« Terminou-se brilhantemente, no dia 16 do corrente, a festividade de Nossa Senhora do Carmo, sendo mais de uma vez digno de louvor o seu zeloso pregador Frei Alberto.

« Continúa na interinidade da chefia de policia o Sr. tenente-coronel Salustiano [illegible] Carneiro da Cunha, visto não ter ainda chegado a esta provincia o Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha, chefe de policia nomeado por decreto de 28 do mez passado.

« O Sr. tenente-coronel Salustiano vai desempenhando com bastante intelligencia e circumspecção o espinhoso lugar, que lhe fôra confiado.

« Acaba de ser encorporada nesta capital, pelo engenheiro Armando Massy, uma companhia para canalisação d'agua potavel a mesma capital, sob o titulo—Nossa Senhora das Neves—

« A planta desta utilissima empreza já se acha approvada pelo Exm. presidente da provincia; devendo seguir por este vapor, para serem igualmente approvados pelo governo imperial, os respectivos estatutos.

« A referida empreza, quanto a nós, deve ser bastante lucrativa. »

REVISTA DIARIA.

Navio de guerra.—Hontem pela manhã chegou ao nosso porto a corveta brasileira *Trajano*, sob o commando do capitão-tenente Antonio Luiz Teixeira.

Esse navio da armada brasileira, veio de Fernando de Noronha buscar mantimentos e carvão para si e para o monitor *Javary*, que arribou ao presidio por falta desses generos.

A *Trajano* deve voltar para Fernando nestes dous dias.

Poesia.—E' de Henry Longfellow a seguinte poesia, denominada *Excelsior*:

Da noite as sombras rapidas cahiam.
N'um aldeia dos Alpes um mancebo
Passava desfraldando dentre os gelos
Uma bandeira;—estranha era a divisa:
Excelsior!

Sombria é sua fronte; mas nos olhos
O brilho tem da espada flammejante!
Como os sons do clarim a voz lhe vibra,
N'uma lingua até aqui nunca sabida:
Excelsior!

Passando pela aldeia, a luz tranquilla
Dos lares aviston; porém mais longe
Erguiam-se as geleiras como spectros!
E dos labios cahio lhe este murmurio:
Excelsior!

« Oh! não tentes passar! exclama o velho,
Vem perto a tempestade; ouve os rugidos
Da torrente—é profundo, e largo o abysmo! »
E a voz vibrante respondeu bradando:
Excelsior!

« Oh! fica! disse a moça, e no meu seio
Reposa a fronte, de pesares, triste! »
Nos seus olhos azues brilha uma lagrima;
E suspirando lhe responde ainda:
Excelsior!

« Evita os ramos seccos do pinheiro!
Evita as avalanches!... » Foi do velho
O derradeiro adeus. Então do alto
Uma voz replicou, bradando ao longe:
Excelsior!

Da aurora ao despontar, quando devotos
De S. Bernardo os monges lá cantavam
A oração do costume, a voz [illegible]
Por entre o ar [illegible] assim clamando:
Excelsior!

O cão fiel achou, no fundo valle,
Envolto em neve um viajor perdido!
Na mão gelada o moço inda sustinha
Uma bandeira com divisa estranha:
Excelsior!

Lá, no frigido e pallido crepusculo,
Estendido sem vida, ei-lo se mostra—
Não menos bello agora!—E das alturas
Do céo, qual uma estrella, a voz tombava
Excelsior!

Luta e ferimentos.—Na noite de 22 para 23 do corrente e na povoação de Tamandaré, freguezia de Una, diversos individuos, em numero de 6, dirigiram-se á casa do inspector de quarteirão Ladislão de Albuquerque, conhecido por Lalão, e intimaram-lhe a sahida afim de que entrassem elles a conversar com sua amasia.

Ladislão, em face desta provocação, tira um punhal e espera-os á porta. Trava-se a luta, de seis contra um, e d'ahi resulta sahirem gravemente feridos Antonio Camarão, que talvez succumba e Antonio Mulatinho; levemente, Gonçalo Baracho; bastante contuso o aggredido Ladislão.

Canivetadas.—Ante-hontem, ao meio dia, e no districto de Santo Amaro das Salinas, Fortunato, escravo de Pedro Jorge da Silva Ramos, ferio com duas canivetadas a Emilio Manoel dos Santos; sendo preso em flagrante.

Prisão.—Capturado, foi recolhido á cadeia de Ouricury, José Fructuoso, alli pronunciado no art. 205 do codigo criminal, como um dos autores do espancamento do Dr. José Leandro Dantas Serra, ex-promotor da mesma comarca.

Ferimento grave.—Em terras do engenho Albuquerque, da comarca de Nazareth, Damasio de tal, ferio gravemente com duas facadas e diversas cacetadas a um individuo, logrando evadir-se montado em um cavallo do offendido.

Espancamento.—A's 8 horas da noite de 26 do corrente, Manoel Anacleto da Paz, espancou a Feliciano José do Nascimento, na estação de Fundão, districto de Beberibe. O delinquente foi preso em flagrante.

Roubo.—Na madrugada de hontem foi roubada a loja de charutos e cigarros, sita á rua larga do Rosario e pertencente a Joaquim Bernardo dos Reis.

Os ladrões serviram-se de chave falsa para penetrar no estabelecimento de onde levaram cento e tanto mil réis em cobre, e diversas ponteiras para charutos e cigarros.

Esmola.—Para os necessitados do becco do Maxixe, de Afogados, recebemos a seguinte:

Um portuguez 5$000

Beneficio.—Amanhã, á noite, terá lugar no theatro de Santo Antonio, o beneficio da joven sybilla Helena.

Ainda uma vez poderá o publico apreciar artistas tão notaveis como o Sr. Faure Nicolay e sua talentosa filha.

Na secção dos *a pedidos*, transcrevemos um folhetim do *Correio da Tarde*, no qual o sympathico e talentoso Stenio, em fugitivo momento de humor affavel, entre sorrizos de critica folgazan, enfiéra os trabalhos de physica e magia do Sr. Faure e sua filha.

Ha de ser muito concorrido o espectaculo de amanhã.

Theatro da Encruzilhada.—Deve realisar-se hoje o espectaculo da sociedade particular Recreio Dramatico.

Eleição de irmandade.—Amanhã, ás 9 horas do dia, deve reunir-se a mesa geral da irmandade de Sant'Anna, erecta na igreja da Santa Cruz, afim de proceder á eleição da mesa regedora para o anno compromissal de 1876—1877.

Mosquito.—Recebemos do Rio de Janeiro o n. 374 desse apreciavel jornal illustrado.

Tribunal da relação.—Sob a rubrica *Declarações*, publicamos hoje a tabella dos emolumentos que deve receber a secretaria do tribunal da relação, de conformidade com o novo regimento de custas de 2 de setembro de 1874.

Melhoramento do porto.—Pelo ministerio da fazenda ordenou-se, a 7 de junho, á thesouraria de Pernambuco que faça cessar desde já as concessões para arrendamento ou aforamento de terrenos de marinhas na capital da mesma provincia, visto terem-se de levar brevemente a effeito as obras precisas ao melhoramento do respectivo porto.

Juiz de direito.—Pelo ministerio da justiça passou-se titulo habilitando ao cargo de juiz de direito o bacharel Antonio da Silva Antunes.

Ao centenario americano.—E' do Sr. Dr. A. L. do Bomsuccesso o seguinte soneto:

Hoje, que um povo, em saudação fremente
N'um certamen de gloria se congrega,
E no sério labor, que não socega
As éras marca d'um viver potente;

Hoje, que o povo americano sente
Que a voz grave da historia não lhe nega,
Muita devotação, constancia cega
Ao grande, ao infinito, ao imponente;

Saudando alegre o natalicio augusto
Dessa livre nação, dessa cohorte
Cheia de fogo, de animo robusto;

Pensemos nós do *Sul*, em ter a sorte,
O nome egregio, o venerando busto,
Que tem—o centenario—irmão do *Norte*!

Illustração brasileira.—O Instituto Artistico, do Rio de Janeiro, acaba de encetar, sob esse titulo, a publicação de um jornal de grande formato instructivo, litterario e scientifico, em tudo identico aos que sob o mesmo [illegible] se publicam em [illegible].

Fazem parte da redacção os melhores litteratos brasileiros, entre os quaes os Srs. conselheiro José de Alencar, Dr. Joaquim Manoel de Macedo, conselheiro Pereira da Silva, etc.

A empreza tem correspondentes em todos os paizes do mundo, afim de remetterem, não só desenhos dos monumentos e novas invenções, como minuciosas noticias dos factos occorridos, e dos progressos das artes, lettras e sciencias.

Acham-se publicados os dous primeiros numeros, cheios de momentosas gravuras e de interessantes assumptos litterarios e scientificos.

Assigna-se na respectiva agencia, rua Primeiro de Março n. 4, loja de chapéos de sol do Sr. Francisco Xavier Velloso, a 20$ por anno, 11$ por semestre e 6$ por trimestre.

Publica-se duas vezes por mez, a 1 e a 15, tendo sempre cada numero oito paginas de texto e oito de gravuras.

Junta municipal.—E' segunda-feira (31) que deve começar a funccionar a junta municipal de qualificação do Recife, para receber os recursos de suas decisões para o Dr. juiz de direito da 1ª vara civel.

Cassino Pernambucano.—Deve realisar-se hoje a reunião dançante do corrente mez.

Diario de Pernambuco.—Se chegarem hoje os vapores inglezes *Sorata* e *Tagus*, distribuiremos amanhã nosso numero de segunda-feira.

A imprensa no Perú.—O ministerio da republica do Perú, desejando manifestar toda a consideração e respeito que lhe merece a imprensa daquelle paiz, convidou todo o pessoal das redacções das folhas periodicas da capital, não fazendo excepção daquellas que mais crua guerra fazem ao governo, para um grande banquete.

La Patria, um dos jornaes mais importantes de Lima, entendeu que devia publicar os artigos de todos os seus collegas da imprensa periodica em referencia ao mencionado banquete, precedendo-os das seguintes linhas:

« Nada mais conveniente que a inserção dos artigos de fundo da imprensa diaria, consagrados á esplendida manifestação feita por um dos membros do gabinete á união publica, nas pessôas que a representam no jornalismo, pois que em cada um dos mesmos artigos se encontra em relação ao banquete alguma idéa nova de utilidade, algum interesse attendido é alguma lição nova para o futuro que se mostra mais prasenteiro sempre que se avança um passo no caminho da democracia.

« A nossos leitores toca apreciar todas as consequencias, que se deduzem das manifestações de cada folha acerca deste facto, que reputamos da mais alta significação moral e patriotica. »

Seja-nos ainda permittido traduzir e transcrever alguns trechos do artigo da *Opinião Nacional* sobre o assumpto.

« Coube ao Sr. Garcia a gloria de ser o primeiro funccionario publico que, collocando-se á altura do nosso progresso, manifestou todo o interesse que lhe merece a imprensa nacional.

« Nada mais eloquente para manifestar, que tratamos de tornar uma realidade os principios liberaes que nos regem, que o consorcio entre a autoridade e a imprensa, baseado no direito e na justiça que o ministro com tanto acerto provocou. Para o iniciar propoz aquelle funccionario a associação da imprensa n'uma corporação respeitavel, afim de que possa constituir um tribunal, que reprima as demasias de cada um de seus membros, isto é, a repressão da imprensa pela imprensa.

« Essa associação constituirá assim um poderoso elemento para o seu progresso material, proporcionando, por meio do esforço unido, bases importantes, que seria difficil conseguir de cada um separado.

« Aceitas com enthusiasmo tão francas e amigaveis indicações, que se levarão a effeito desde já, começará a tornar-se pratica e mais efficaz, a salutar influencia da imprensa periodica, na illustração das massas.

« De hoje em diante o nome do Sr. Garcia fica solidariamente unido á época mais interessante da imprensa peruana.

« Foi, pois, dia de gala para a imprensa e para todo o paiz, aquelle em que o ministro da republica lançou a primeira pedra no edificio colossal da imprensa unida. »

Ministerio da agricultura.—Por esse ministerio foi communicado ao do imperio que á falta de verba não pôde aceitar-se o convite do governo belga e nomear-se um representante por parte do Brasil no congresso internacional de hygiene e salvação de Bruxellas.

Conferencia scientifica.—Realisou-se no domingo, 16 do corrente, no salão das escolas da freguezia da Gloria, no Rio de Janeiro, a 185ª conferencia, occupando a tribuna o Sr. senador Jobim, que, tendo de tratar da invasão dos barbaros no imperio romano, expoz a fundação de Roma, as tendencias do povo, seu espirito militar, e suas perseguições e crueldades para com os outros povos, que bradavam por castigo, ca que na ordem providencial foram encarregados os barbaros, cuja marcha destruidora o orador referio.

A' queda do imperio romano, seguio-se o feudalismo. Os conquistadores barbaros dividiam as terras por seus generaes com os habitantes dellas. Era esta a recompensa dos seus serviços, a sua paga, que se chamava *feod*. A anarchia que reinava, com os perigos pessoaes que della dimanam, levou os homens bons a procurarem a protecção dos senhores feudaes e ficavam sendo servos da gleba. O imposto a que eram obrigados não podia ser augmentado, mas ainda assim trouxe grandes riquezas e a construcção de castellos numerosos e bem defendidos. A vida, porém, dos senhores, encerrados nos castellos, era monotona, aborrecida.

Por isso sahiam elles armados, com escudeiros e guardas, no proposito de accommodar por toda parte as desordens. O costume progredia, formando-se por fim uma ordem de cavallaria, a andante, com investidura e juramento que em vinte artigos, impunha os mais [illegible] deveres, o que muito concorreu para a civilisação, e para dar ás senhoras importancia e consideração.

Por isso lamentou o orador, ao terminar, que Cervantes, no *D. Quixote de la Mancha*, obra pouco verdadeira, ridicularisasse uma ordem altas distincta.

Navio arribado.—Ao porto do Rio de Janeiro arribou a 19 do corrente, o brigue-escuna brasileiro *União*, que ia do Rio Grande do Sul para Pernambuco, por avarias na mastreação.

Conde d'Eu.—Informam á *Gazeta de Noticias*, da côrte, que S. A. o Sr. conde d'Eu comprou por 25:000$000 um terreno na rua do Senador Vergueiro, junto ao hotel dos Estrangeiros, para edificar um chalet para sua residencia, e para a sua augusta esposa tomar banhos do mar.

Ave-Maria.—Das oito lettras de que se compõe o nome *Ave-Maria*, forma-se um anagramma de 50 palavras assim: Ara, Aria, Ave, Amara, Amar, Aaram, Aeria, Ama, Amei, Amai, Erva, Eva, Ema, Eira, Era, Maria, Mãi, Mar, Meira, Mera, Mira, Maia, Meia, Ma, Marai (nome indigena), Ir, Irmã, Ira, Rama, Rema, Rima, Rei, Raia, Riã, Remai, Rã, Raiva, Vai, Veria, Vera, Vara, Ver, Vem, Vir, Vira, Via, Vaia, Veia, Vã.

Missas funebres.—Hoje, ás 7 e meia horas da manhã, será celebrada uma missa na igreja de S. José do Manguinho, pela alma do finado commendador José Jacomo Tasso.

— No dia 1º de agosto, ás 7 horas e meia da manhã, serão celebradas na igreja matriz da Bôa-Vista, missas pelo descanço eterno da alma de João da Silva Guimarães.

— No mesmo dia, ás 7 horas da manhã, serão celebradas na igreja matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Maria Isabel da Resurreição do Amaral.

— Ainda nesse dia, ás 7 horas da manhã, serão celebradas no convento do Carmo do Recife, pela alma de Affonso da Cruz Muniz.

Associação de Soccorros Medicos.—Esta associação principia a funccionar improrivelmente no proximo dia 1º de agosto; pelo que convida-se ás pessoas que quizerem inscrever-se, e mandaram suas listas com brevidade ao Gabinete Central á rua Primeiro de Março n. 14, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, onde se darão diplomas.

Leilões.—Devem haver hoje os seguintes:

Pelo agente Remigio, á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar, da quarta parte da casa terrea n. 43 da rua de Luiz do Rego em Santo Amaro das Salinas.

Pelo agente Pestana, á rua larga do Rosario n. 40, 1º andar, de diversos moveis, louça e vidros.

Pelo agente Stepple, á rua do Marquez de Olinda n. 52, de moveis, louça, vidros, espelhos, quadros, cadeiras, piano, figuras e pedras marmores.

Pelo agente Neves, na rua do Barão da Victoria n. 56, de moveis, pianos, joias, [illegible], objectos de electro-plate, etc., etc.

— Segunda-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, na rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar, do sobrado de um andar e sotão n. 30, e da casa terrea n. 62, ambos na rua de Pedro Affonso.

Pelo agente Dias, á rua do Commercio n. 48, das dividas da massa fallida de Antonio Machado dos Santos, no valor de 27:863$373, servindo de base a offerta de 200$ e do brigue brasileiro *Sahy*.

Loteria.—Na thesouraria das loterias e loja de calçado ns. 37 e 39, dos Srs. Porto & Bastos, á praça da Independencia, acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos da loteria 194ª, a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que corre no dia 3 de agosto, pelo novo plano approvado e publicado.

Passageiros.—Vindos dos portos do norte no vapor *Pernambuco*:

Alferes Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, J. H. Carpinter, D. Joaquim F. de P. Cavalcante, Affonso Luiz de Albuquerque Mello, Serafim Maria, Francisco A. de Albuquerque Mello, Antonio José de Albuquerque Mello, Antonio Meira, Antonio Lima Caldas, 2º cadete Francisco L. Colás, Erabazil Guizepe, Anna (liberta), Januaria J. de Souza L., Casimiro Pinto Nogueira, Alberto Roth, sua senhora, 2 meninos e 1 criada, Francisco Serpin, Lourenço B. da Silva, I. C. Baptista, Lino Z. de Almeida Pires, Valdevino Antonio do Nascimento, Francisco da Cruz Neves Junior, D. Mathilde Preale, padre Guilherme Varderoze, Clemente Rocha, Gratuliano dos Santos Vidal, Luiz Fernandes Macedo Jalles, alferes Lucio Luiz Pinto Ribeiro, sua senhora e 1 filho, Francisco J. Gomes de Souza, Domingos Alfredo Diniz, João Victorino de Paiva Junior, D. Silvina Targino de Carvalho, Antonio Toomaz Carneiro da Cunha, Francisco P. Carneiro da Cunha, Quintino P. de Vasconcellos, Dr. Ascendino W. Magalhães, Antonio Muniz Motta, José de Oliveira, P. Carvalho Monteiro, Joaquim Ferreira C., Targino Soares Barbosa, D. Henriqueta Cavi, José V. de Carvalho, Manoel Ramos (criado), 3 praças e 2 desertores, Francisco Alexandre da Costa Lima, Francisco Vieira de Araujo Lima.

— Seguem para o sul:

Dr. Francisco M. C. de Sá Benevides e sua familia, Eduardo P., Marcial A. Pinon, D. Guilhermina C. Castro, Antonio J. Fernandes Sicupira, Alexandre P. de Brito Amorim, 2º cadete Alfredo Augusto Rodrigues, Dr. Antonio Cesar Barredo e sua familia, Dr. M. de Alcantara P. de G. e sua familia, Rodrigo Marques da Santa, João Ribeiro da Motta, Henrique de Castro Menezes, official de fazenda Martiniano J. Cardoso. Dr. Francisco Antonio Carneiro da Cunha e sua familia, 15 praças de exercito e armada, major Tude Soares Neves e 1 criado, 2 praças de linha e 152 escravos a entregar.

— Sahidos para os portos do sul no vapor inglez *Douro*:

Revd. G. Miagley, Augusto Baumet, Marcelino Beba Martinez.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA EM 28 DE JULHO DE 1876.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas e 25 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Motta, Accioli, Domingues Silva, Regueira Costa e o Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques, procurador da corôa, foi aberta a sessão depois de lida e approvada acta da antecedente.

Passados e distribuidos os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recurso crime.

Do Recife.—Recorrente Antonio Pacifico Simões do Amaral, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.—Negou-se provimento para se confirmar a pronuncia contra o voto do Sr. desembargador Accioli.

Queixa.

De Borburema.—Autor Antonio Clemente Dantas, réo o Dr. Alfredo Montezuma de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Domingues Silva.—Não se tomou conhecimento da queixa por não estar revestida com as formalidades legaes, e entrando-se ex-officio em o seu merecimento, julgou-se improcedente sómente quanto ao juiz de direito, e quanto ao escrivão resolveu-se que a este tribunal não cabe julgal-o.

Cartas testemunhaveis.

Do Recife.—Aggravante D. Maria America Pinto Nogueira, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Almeida Albuquerque.—Não se tomou conhecimento por unanimidade de votos.

Do Recife.—Aggravantes Amorim Irmãos & C. aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Regueira Costa.—Deu-se provimento á carta por unanimidade de votos.

Aggravo de instrumento.

Do Pilar de Alagôas.—Aggravante José Francisco Taboca, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores conselheiro Freitas Henriques e Reis e Silva.—Não se tomou conhecimento do aggravo por unanimidade de votos.

Aggravo de petição.

Do Recife.—Aggravante Manoel dos Santos Nunes de Oliveira, aggravado o juizo de orphãos. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Regueira Costa e Domingues Silva.—Não se tomou conhecimento do aggravo por unanimidade de votos.

Do Recife.—Aggravante o Sr. conselheiro João José Ferreira de Aguiar, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque.—Negou-se provimento por unanimidade de votos.

Do Recife.—Aggravante Francisco Carneiro Monteiro, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Regueira Costa.—Não se tomou conhecimento por unanimidade de votos.

Appellações commerciaes.

Do Recife.—Appellante Antonio Ferreira de Carvalho, appellados Manoel Ramos Correia & C. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Motta.—Confirmou-se a sentença por unanimidade de votos.

Do Recife.—Appellante José Fortunato dos Santos Porto, appellada a companhia dos trilhos urbanos de Olinda e Beberibe. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Motta.—Confirmou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Almeida Albuquerque.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação crime.

Da Escada.—Appellante Marcolina Maria Antonia de Jesus, appellada a justiça.

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante José Ferreira do Couto, appellado Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação civel.

De Olinda.—Appellante Francisco Pacheco Soares, appellado Antonio Francisco Pereira de Lyra.

Ao Sr. desembargador Motta:

Appellações civeis.

Dos Palmares.—Appellantes Carlos Leonidas do Rego Barros e outro, appellado o barão de Palmares.

Do Recife.—Appellante a companhia Recife Drainage, appellado Antonio Gomes Netto.

Appellação crime.

De Goyanna.—Appellante o juizo, appellado Severino Xavier dos Santos.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação crime.

De Goyanna.—Appellante Manoel Francisco de Lima, appellado a justiça.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante Domingos José Marques, appellada Cecilia, por seu curador.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação crime.

Do Limoeiro.—Appellante Firmino Apollinario da Silva Ramos, appellada a justiça.

O mesmo Sr. desembargador na sessão anterior passou ao Sr. desembargador Domingues Silva.

Appellações crimes.

Da Victoria.—Appellante Manoel Correia Lima e outros, appellada a justiça.

De Pao d'Alho.—Appellante o juizo, appellados João Francisco Amado e outros.

Do Buique.—Appellante Francisco José de Souza, appellada a justiça.

De Serinhaém.—Appellante José Joaquim de Sant'Anna, appellada a justiça.

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça:

Appellações crimes.

Da Itambé.—Appellante Manoel Leonardo de Lima, appellada a justiça.

Do Buique.—Appellante Albino Martins de Mello, appellada a justiça.—Com vista ao appellante.

Appellação crime.

De Campina Grande.—Appellante o promotor, appellado Joaquim da Oliveira Rego.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Appellação commercial.

De Paulo Affonso.—Appellante José Maria Gonçalves Pereira, appellados José Antonio da Silva e outros.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador conselheiro Freitas Henriques:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante Amorim Irmãos & C., appellado o administrador da fallencia de Antonio Joaquim de Vasconcellos.

O Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu o seu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Gonçalo Francisco Xavier Cavalcante, appellada a fazenda.

Do Recife.—Appellante D. Carlota Maria do Rego Ramos e seus filhos, appellado Damião Pereira Guimarães.

Do Recife.—Appellante José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, appellada a irmandade de N. S. da Conceição dos Militares.

Appellações crimes.

Da Campina Grande.—Appellante José Felippe da Silva, appellado o juizo.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Antonio Pereira da Silva.

Da Misericordia.—Appellante o juizo, appellado José Pinto Brandão.

Revista civel em que são recorrentes João Fernandes Baptista e outros, e recorrido Manoel José Arieira Vianna.

Mandou á mesa para tornar ao primeiro relator o Sr. desembargador Motta, visto ter cessado o seu impedimento.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante Souza Moutinho & C., appellado Manoel Alves Guerra e seu filho.

Diligencias.

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça e procurador da corôa:

Appellações crimes.

Da Escada.—Appellante José Alexandre e outro, appellada a justiça.

Da villa de Patos.—Appellante Ernesto José Ferreira, appellada a justiça.

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante Bellarmino Alves Arôxa, appellado Joaquim, por seu curador.—Com vista ás partes.

Appellações crimes.

Do Recife.—Appellante João Ferreira da Silva, appellada a camara municipal.

Do Recife.—Appellante Aurelio dos Santos Coimbra, appellado Francisco Antonio de Oliveira.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Jaboatão.—Recorrente João Ferreira de Oliveira, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Nazareth.—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Francisco dos Santos.

Recursos de qualificação.

Ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque:

De Porto de Pedras.—Recorrente o juiz de direito, recorrida a junta municipal.

Ao Sr. desembargador Motta:

Da Goyanna.—Recorrente o juiz de direito, recorrida a junta municipal.

Aggravo de instrumento.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Serinhaém.—Aggravante João da Cunha Wanderley, aggravado o juizo.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

De Goyanna.—Appellante o juizo, appellado João José Francisco de Lima.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Goyanna.—Appellante o juizo, appellados Antonio dos Santos Medeiros de Aguiar e outros.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Ipojuca.—Appellante João Manoel dos Santos, appellada a justiça.

De Goyanna.—Appellante o juizo, appellado Satyro Valladares de Menezes.

Ao Sr. desembargador Motta:

De Ipojuca.—Appellante a justiça, appellados João Leopoldino da Costa Albuquerque e outro.

Do Recife.—Appellante Ernesto José Felippe Santiago, appellado Antonio Henriques de Miranda.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Da Ipojuca.—Appellante a justiça, appellado Clemente Pereira da Silva.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Da Nazareth.—Appellante a justiça, appellado Antonio, escravo.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Da Olinda.—Appellante Carlos José da Paz, appellada a justiça.

Appellação civel.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife.—Appellante Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, appellada D. Anna Cecilia da Silva Guimarães.

Appellações commerciaes.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife.—Appellante Antonio Ferreira de Carvalho, appellado Tiburcio dos Santos Portugal.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do Recife.—Appellantes Thomaz de Aquino Fonceca & C., appellado João de Aquino Fonceca.

Ao Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife.—Appellante Antonio Ferreira de Carvalho, appellado Antonio Cazedemunt.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ceará.

FORTALEZA, 13 DE JUNHO DE 1876.

A imprensa, repassada do mais profundo sentimento, registra hoje mais o passamento de uma preciosissima existencia.

Esse triste dever, cumprimol-o ainda no meio das mais dolorosas emoções.

Felizmente para o finado, não sentimos necessidade de recorrer aos elogios banaes e mentirosos que são dispensados indistinctamente ás pessôas que cessam de existir.

Aos vivos, como aos mortos, se deve á verdade.

Após 18 dias de soffrimento, falleceu hontem nesta cidade o Dr. Antonio Domingues da Silva, victima de antigos padecimentos.

Era impossivel que a medicina da terra operasse milagres, e nada menos do que um milagre seria preciso para communicar força e vida á um corpo profundamente alterado por soffrimentos physicos e moraes.

O illustre finado nasceu á 25 de julho de 1817 de uma das mais distinctas familias de Sobral.

A' vista do seu gosto pronunciado pelas lettras, resolveram seus pais dar-lhe uma educação esmerada, e em 1850 partio o joven sobralense para a França afim de conquistar um titulo scientifico.

Ahi, após alguns annos de incessante labor, obteve elle em 3 de dezembro de 1853 o diploma de doutor em medicina conferido pela faculdade de Montpellier.

De volta ao torrão natal, o Dr. Antonio Domingues entregou-se animoso e indefessamente ao exercicio de sua honrosa profissão, grangeando uma bem merecida reputação por sua pericia e desinteresse.

A 5 de outubro de 1859 realisou o seu consorcio com a Exma. Sra. D. Felina Machado da Silva, de cujo enlace nasceram 13 filhos, 10 dos quaes ainda vivos.

Pouco depois fixou elle a residencia na cidade da Fortaleza; e não desejando, por causas que é ocioso relatar, continuar no exercicio de sua nobre profissão, solicitou um emprego e obteve o de thesoureiro da alfandega.

Fatal presente!

Neste arduo e espinhoso emprego, contrahio o illustre finado os germens da molestia que levou-o á sepultura.

Foram grandes os prejuizos pecuniarios que soffreu, devidos á sua inexcedivel bôa fé.

Em um dia circulou a noticia de ter sido roubado o cofre da alfandega.

A' não ser algum maldizente, ninguem ousou pôr em duvida a proverbial honestidade do thesoureiro.

Entretanto a justiça publica tem exigencias severas e intransigiveis; instaurou-se o summario contra o honestissimo funccionario que foi recolhido ao quartel, onde todos á porfia testemunharam-lhe uma respeitosa sympathia, protestando unanimemente contra a infame calumnia.

Afinal foi capturado o roubador do cofre publico; mas realçou a immaculada probidade do thesoureiro que foi restituido á familia e aos amigos, cercado do respeito e sympathia geraes.

O nosso amigo sahio purissimo dessa dura prova; mas sua completa victoria foi comprada bem caro: d'ahi, e de um facto anterior que se prende ao mesmo emprego, data o começo da insidiosa molestia que forçou-o a emprehender uma viagem a Pariz para consultar as celebridades européas, e por fim prostrou essa potente organisação.

De novo procurou elle a sua profissão que fornecia-lhe os meios de decente subsistencia. E o governo imperial, conscio de seu alto merecimento, nomeou-o inspector da saúde do porto, e vaccinador, em cujos cargos deixou traços luminosos da actividade e zelo que ostentava no cumprimento de seus deveres.

Outra feição porque se revelou seu talento, e para que tinha decidida vocação, foi—o magisterio. Ainda hoje ensinava o nosso respeitavel amigo com o maximo proveito e desinteresse, e—raros são os laureados scientificos de sua cidade natal, que não tivessem sido entregues aos seus intelligentes cuidados.

Por vezes, foi elle eleito membro da assembléa provincial onde portou-se perfeitamente bem—como homem de honra e amante da prosperidade de sua provincia.

Era sectario convencido e dedicado da idéa conservadora, e, cousa rara em nosso tempo, o partido adverso sempre poupou-o e, o que é mais, respeitou-o.

E' que a firmeza de suas crenças não excluia a sua moderação, e estava habituado a aquilatar os homens pelo que são e pelo que valem, e não por suas qualidades e vicios de emprestimo.

Ainda ultimamente, no esforçado e patriotico empenho de ser util aos seus comprovincianos, associou-se á outros homens de bôa vontade e sentimentos elevados, e fundou uma empreza cheia das mais brilhantes promessas, que se chama o—Gabinete Cearense de Leitura—cujo presidente era.

Como chefe de familia, pai e esposo, ninguem o excedeu; e sua ultima preoccupação, nos derradeiros momentos de vida, foi por essa mesma familia, herdeira de suas grandes virtudes.

Amigo, deixa um vacuo impreenchivel na sociedade cearense. Elle fez da amisade um culto; mas a amisade, como elle a comprehendia, era santa, sincera, desinteressada, e [illegible] até o generoso sacrificio. Alma candida e coração de ouro, consumio os 59 annos de uma placida e serena existencia, fazendo o bem e captando a estima geral por seu trato ameno e delicado e por sua prestabilidade sem limites.

Seu coração magnanimo, principalmente, sempre esteve fechado ás mesquinhas inspirações da vingança, do odio e da intriga.

Eis o legado preciosissimo que o Dr. Antonio Domingues deixa á sua familia, e á nós—seus amigos.

Sua vida, como sua morte, é uma lição e um exemplo.

Deus se amercie de sua bella alma.

(Do *Pedro II*.)

Folhetim do Correio da Tarde.

FAURE NICOLAY.

Depois do encerramento da provincial, o povo desta capital vio-se entregue ao mais atroz *cynismo*. Os dias succediam-se uns após outros e nada vinha perturbar a marcha monotona das cousas nesta pacifica Veneza. Os jornaes mal se alimentavam de uma ou outra excurrencia diaria e o Recife se assemelhava áquella cidade flamenga, descripta por Julio Verne, o mais espirituoso *blagueur*, no doutor Ox.

De repente um telegramma de Roma veio *electrisar* as massas adormecidas.

Frei Vital, o formoso Athanasio contemporaneo, conseguio do *humillimo* successor do pescador S. Pedro a famosa encyclica que estourou como uma bombarda de S. João aqui neste novo seio de Abrahão.

Para de logo o nosso *Diario de Pernambuco* dando o devido peso ao acontecimento, *deitou* artigo de fundo, cousa que lhe não succedia de uns bons dez annos á esta parte; Ganganelli, no Rio de Janeiro voltou á carga e foi immediatamente transcripto e commentado de novo em todos os jornaes do imperio e principalmente desta terra que é o centro desta grande ebulição, que ha de talvez abrazar e destruir muitas das nossas mais charas e ferrenhas instituições; a maçonaria, as irmandades, o clero, os politicos, os jesuitas, as beatas, o povo, todos sem excepção se abalaram, moveram-se, discutiram.... e tremeram.

Passado, porém, o primeiro choque tudo voltou ao primitivo estado. Os contendores adormeceram de novo encostados ás armas. E' talvez uma *paz armada*.

Como embaixador de Roma ahi vem o Sr. Roncetti, a quem pretende a maçonaria tratar como os antigos Espartanos aquelles tres embaixadores da Persia.

Duvidamos que o faça, mas se tal acontecer nada haverá a temer pela pessoa do diplomata tensurado.

Em cahindo no poço é só gritar:

Ai, ai, cahi no poço!

E, ou o Sr. José Bento ou o Sr. Zacarias, correrão a tiral-o.

⁂

Emquanto, porém, não chega o Sr. Roncetti, trata-se agora dos preparativos para a proxima eleição.

Promette ser immensa a pugna e ambos os contendores preparam-se com igual ardor para a luta.

O Club Popular convoca meetings, ora aqui ora acolá e formigam os novos Tirteus para incitarem com seus cantos a bravura dos exercitos. A eloquencia, o patriotismo, a logica, e a verdade transparecem de cada fallação, como a mais pura lamina de crystal.

Cada um dos oradores é uma torrente, uma catadupa.

Pudera! Cicero *pro domo sua*.

Por outro lado o governo vai tranquillamente procedendo as qualificações com a maior.... consciencia; mas tão grande que até mesmo chega a ser elastica.

⁂

Nestas graves conjuncturas chega-nos o Sr. Faure Nicolay, um homem endemoniado, uma especie de ante-Christo ou de Juca Rosa, precedido de uma immensa reputação, abarrotado de encomios da imprensa de todos os paizes por onde tem viajado e de diplomas honorificos de varios soberanos de nações civilisadas, acompanhado de sua filha a joven Helena, uma interessante miniatura de Sybilla, uma Medeamirim, á parte a ferocidade porque ao contrario é uma creança encantadora.

Não vão agora os leitores persuadirem-se pelo que temos dito que o Sr. Nicolay faz mal a ninguem. Assistimos as suas duas soirés, a de sabbado e domingo ultimos e não produziram-nos o effeito das Eumenides, a tragedia de Eschylo, em cuja exhibição na antiga Grecia o terror foi tal que muitas crianças morreram e as mulheres gravidas abortaram.

Não. O Sr. Nicolay faz as suas diabruras com a maior serenidade e com a physionomia a mais amavel e jovial que pode ter um cavalheiro distincto.

Eu começo a crer que é esta já ordem natural das cousas.

Os prestidigitadores podem ser *politicos*, bem como os politicos podem ser prestidigitadores.

Machiavel foi um grande magico e Bismark nos nossos tempos não lhe fica atraz.

Fundados nestes grandes exemplos a maioria dos nossos politicos teem-se tornado os mais eminentes *escamoteros* e o facto vai-se tornando geral.

Houve alguem que em pleno parlamento chamou o nosso imperador de *grande magico*; eu

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

[illegible] politico.

A agilidade, a limpeza de suas escamotagens, o exito surprehendente de suas ficas experiencias, a novidade de sua... isso para matar de inveja até ao pro... gipe, que dava uma perna ao diabo... a opposição como o Sr. Nicolay fa... blico.

Os politicos em geral teem isso de infeliz: nunca deixam de ter a opposição, e por mais que façam, não agradam a todos. Com o Sr. Nicolay dá-se, porem um facto diametralmente opposto. Attrahe a concurrencia do povo, que o applaude e as sympathias geraes pelo seu incontestavel merito.

A prova está nas enchentes que obteve nos seus dous unicos espectaculos e nas saudades que aqui deixará quando partir-se desta terra, que o acolheu conforme exigia o seu merecimento, testemunhando a sua admiração nos applausos que tributou-lhe e á sua joven Sybilla, nas duas vezes em que se exhibio entre nós.

Stenio.

Despedida.

Antonio Climaco Moreira Temporal, tendo de retirar se temporariamente para Europa no proximo paquete do dia 29 do corrente e não lhe permittindo o seu estado de saude despedir-se pessoalmente de seus amigos, e especialmente daquelles que o visitaram durante a sua molestia, o faz pelo presente, e a todos offerece seus limitados serviços na cidade de Lisboa, onde pretende fixar a sua residencia.

Antonio C. M. Temporal

Pharmacia dos Pobres.

E' este o titulo, com que abrio-se á rua Larga do Rosario n. 31, a antiga pharmacia Pinto, que por muitos annos, existio á mesma rua n. 10. Os actuaes proprietarios deste estabelecimento, esperam merecer a protecção do respeitavel corpo commercial e do publico, estão sempre promptos a satisfazer com a precisa pontualidade todos os deveres inherentes a seu cargo mediante pequena retribuição.

O bem conhecido pharmaceutico Firmino, que foi empregado em casa de Bravo & C. e depois em casa de Bartholomeu & C., volta a exercer a sua profissão, e com seu socio Ferreira, offerece o seu prestimo pharmaceutico, a seus amigos e conhecidos.

Recife, 10 de julho de 1876.

Firmino & Ferreira.

Santissima Trindade
20—Rua dos Coelhos—20

Neste estabelecimento de educação e instrucção, onde internamente as pensionistas só fallam francez, ensina-se:

A fallar, escrever e traduzir inglez, francez e italiano, além de primeiras lettras e lingua nacional.

As sciencias, artes e prendas, que fazem o ornamento de uma senhora como: geographia, historia, mythologia, musica, desenho, piano, dança e bordados de todas as especies.

Os exames publicos e exposição annual dos trabalhos demonstram o aproveitamento das alumnas.

Ha tambem nas quintas-feiras, das dez as doze horas da manhã, uma aula *gratis*, de musica vocal para senhoras e meninas.

As unicas professoras do estabelecimento, são a directora Philomena Jersey e suas duas irmãs.

Descoberta

Desde mais de 10 annos que o Dr. DUDOUX tinha introduzido na pratica da arte de curar uma substancia (oleo de figado de bacalhão balsamico odorifero), que apenas vantagens do seu novo producto. *Phudbe foie de morue iodo ferrugineuse au quinina et a l'écorce orange amère.*

O seu primeiro preparado tornava os oleos das differentes especies de bacalhéo gadus) agradaveis ao cheiro e menos desagradaveis ao gosto. O Dr. preparava mesmo este oleo ao iodureto de ferro (5 centigr. por colher), e tinha chegado a obtel-o perfeitamente crystalino e sem depositar. Tinha comtudo comprehendido já que um preparado contendo principios mais tonicos, taes como os de quina e casca de laranja amarg, seria um grande melhoramento e mas encontrava-se nisto uma difficuldade de laboratorio pharmaceutico; difficuldade que lhe não era possivel vencer senão pela multiplicidade dos ensaios e pela persistencia nas pesquizas.

Hoje o eminente chimico offerece o producto complexo á analyse chimica e ao ensaio therapeutico, e deposito nas mãos dos seus collegas um medicamento podendo assegurar-lhes successos de curas nos casos em que são obrigados a recorrer a muitas formulas, para obter o resultado que produz a sua composição empregada só, sem outro cuidado preliminar senão á indicação das dóses proporcionada á tolencia, da constituição o a idade dos doentes.

N. 331.—Nos climas dos Tropicos, o cabello cahe cedo, se é que não se conserva com grande cuidado. Uma fricção suave e frequente com a escova, torna-se mui necessario para seu desenvolvimento vigoroso; porem requer-se ainda mais alguma cousa.

O craneo torna se secco, e precisa de força e vigor. O melhor vigorador que se tem inventado é o *Tonico Oriental*, o qual tão admiravelmente se assemelha com as secreções dos vasos capillares unidos á cuticula, e assiste a produzir uma colheita abundante de cabellos lindos e luzidios. Os bigodes, barbas e suiças ralas tornam-se vastas e vigorosas sob seu estimulante effeito.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 28 de Julho de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 15 d/v com 1/2 0/0 de desconto.

Dito sobre dito — a 10 d/v. ao par.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 3/8 a 25 1/4 d. e do banco 25 1/4 d. por 1$000.

Dito sobre dito — (avista) 25 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris — a 90 d/v. 375 rs. o franco.

Dito sobre dito — (avista) 382 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa — a 3 d/v. 111 0/0 de premio, do banco.

Dito sobre dito — a 90 d/v. 112 0/0 de premio do banco.

Desconto de letras — a 10 0/0 ao anno.

Candido Alcoforado.
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27......	480:85[illegible]
Idem do dia 28......	15:712[illegible]
	496:560[illegible]

Descarregam hoje 29 de julho de 1876.

Polaca hespanhola — *Nova Providencia* — farinha e farello para o trapiche Conceição, para despachar.

Escuna brazileira — [illegible] — [illegible] para o trapiche Conceição, para despachar.

Palhabota americano — *S. I. Baker* — farinha despachada para o 1º ponto.

Brigue inglez — *Centaur* — kerosene para deposito no trapiche do Barão do Livramento.

Patacho inglez — *Wolfville* — varios generos para alfandega.

Vapor inglez — *Manting* — (atracado) varios generos para alfandega.

Barca franceza — *Eduard* — varios generos para alfandega.

Importação.

Barca hespanhola *Albina*, vinda de Santa Maria em 26 do corrente e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

[illegible] madeira de pinho 163,119 pés [illegible] pollegadas.

Patacho austriaco, entrado de Trieste em 27 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Farinha de trigo 1,008 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 27 DE JULHO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No brigue portuguez *D. Anna*, para Lisboa, carregou: F. de P. Games 20 pranchões de vinhatico e 3 traves.

Para os portos do interior.

— No brigue nacional *S. Manoel*, para Porto Alegre, carregaram: Oliveira Filhos & C. 50 barricas com 3,411 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pará*, para o Pará, carregou: S. Pessoa de Lemos 50 barriquinhas com 1,211 kilos de assucar branco; Para o Ceará, J. P. Carneiro da Cunha 4 barricas com 436 ditos de dito.

— Na barcaça *Nova Beberibe*, para o Natal, carregou: B. J. Pereira Pacheco 1 barrica com 70 kilos de assucar branco. Para Guararapes, Julio & Irmão 15 barriquinhas com 681 ditos de dito refinado.

— No hiate nacional *Flor do Jardim*, para o Natal, carregaram: Fraga, Rocha & C. 28 volumes com 2,400 kilos de assucar refinado e 5 ditos com 200 ditos de dito mascavado. Para Tabatinga, os mesmos, 5 barris com 480 litros de aguardente e 1 lata com 8 ditos de alcool, 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado e 2 saccos com 150 ditos de dito mascavado. Para Maracajaú, os mesmos 2 barricas com 140 ditos de dito refinado. Para Macáo, os mesmos 11 ditas com 820 ditos de dito refinado.

— No hiate nacional *Graciosa*, para o Aracaty, carregaram: Costa & C. 16 barriquinhas com 1,924 kilos de assucar refinado; R. C. de Miranda 3 ditas com 278 ditos de dito branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27........	13:662$180
Idem do dia 28..........	318$888
	13:981$068

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 27.........	21,399
Idem no dia 28	
Primeira porta......	101
Segunda porta......	61
Terceiro porta......	142
Quarta porta......	
Trapiche Conceição......	313
Dito da alfandega......	35
	22,051

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 27.........	32
No dia 28.........	1
	33

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 27.........	4
No dia 28.........	
	4

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 27.........	26:257$489
Idem do dia 28.........	1:236$928
	27:494$417

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27.........	153:913$696
Idem do dia 28.........	1:241$866
	155:155$562

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMO
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 28.

Pará e escala—8 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1,740 toneladas, commandante capitão tenente Pedro H. Duarte, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Vianna & C.

Ilha de Fernando—46 horas, corveta brazileira a vapor *Trajano*, commandante capitão tenente Antonio Luiz [illegible].

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor nacional *Pará*, commandante 1º tenente Carlos Antonio Gomes, carga differentes generos.

EDITAES.

O Dr. José Hygino Duarte Pereira, juiz substituto da 1ª vara civel e presidente da junta municipal de qualificação, etc.

Faz publico que a junta municipal de qualificação se reunirá por seis dias, a contar de 31 do corrente [illegible] de receber recursos de suas decisões para o Dr. juiz de direito da 1ª vara civel desta comarca. E para constar, mandou fazer o presente edital.

Eu, Augusto Gennino de Figueiredo, official-maior da camara municipal, servindo de escrivão da junta, o escrevi.

José Hygino Duarte Pereira.

Edital n. 330.

De ordem do inspector geral da instrucção publica se faz constar achar-se marcado o prazo de 40 dias para inscripção e processo de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento das cadeiras de 1ª entrancia, de ensino primario do sexo feminino de pedra de Bulque, Tracunhaem e Pilar de Itamaracá, actualmente vagas.

Outro sim, que tendo de ser preenchida por accesso a 2ª cadeira de 2ª entrancia, de ensino primario do sexo masculino da cidade de Caruarú, vaga por fallecimento do professor Miguel Archanjo de Mendonça, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar as suas petições a esta repartição, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 18 de julho de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 643

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em cumprimento da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 24 do corrente, manda fazer publico, que vai novamente á praça, perante a junta deste thesouro, no dia 3 de agosto proximo vindouro, para ser arrematada por quem maior vantagem offerecer, a obra da construcção da ponte sobre o rio Amaragy, servindo de base o augmento de 15 0/0 sobre o valor do respectivo orçamento, offerecido por Joaquim José de Aguiar, não esquecendo ao arrematante a clausula de que o seu pagamento será realisado em apolices de 7 0/0 ao par.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 26 de julho de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

O capitão João Chrisostomo de Albuquerque, juiz de paz do 1º districto da freguezia dos Afogados e presidente da junta do alistamento, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que no dia 24 de agosto do corrente anno se deve reunir a junta parochial para proceder ao alistamento dos cidadãos da parochia, para o serviço do exercito e armada, nas condições do art. 9º § 1º do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, devendo essa reunião se celebrar no consistorio da matriz, em 10 dias consecutivos, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde: convoca, pois, todos os interessados, a comparecerem neste lugar, dias e horas, para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa, bem orientada, ficar da verdade, e habilitada a fazer as declarações e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta revisora que tem de apurar esse alistamento.

E para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, por mim feito e rubricado pelo juiz de paz.

1º districto de paz da freguezia dos Afogados, 25 de julho de 1876.—Eu, Maximiano Antunes Tavares, secretario da junta parochial, o escrevi.

João Chrisostomo de Albuquerque.

DECLARAÇÕES.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector convidam-se as praças reformadas Antonio Caetano Marques, Francisco Manoel Joaquim da Conceição e Manoel Faustino Ferreira, para no prazo de 15 dias, a contar desta data, a apresentarem nesta thesouraria suas provisões de reforma, afim de completarem-se os respectivos assentamentos, sob pena de suspensão do pagamento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 28 de julho de 1876.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

Club Litterario Timbaubense

A directoria do Club Litterario Timbaubense pede aos senhores socios honorarios que quizerem offerecer qualquer obra, dirigir para a administração do correio, cujos portes serão pagos por esta directoria. Secretaria do Club, 25 de julho de 1876.—O 1º secretario,

João Lourenço de Albuquerque Mello.

— De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da relação, que me foi transmittida por officio n. 133, de 12 de junho ultimo, para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar a tabella que se segue, dos emolumentos que recebe a secretaria do tribunal, de conformidade com o novo regimento de custas de 2 de setembro de 1874.

TABELLA.

Art. 57. O preparo das causas civeis que tiverem de subir á conclusão do tribunal se regulará da maneira seguinte:

Sendo valor delles até 2:000$	10$000
Até 10:000$	15$000
Até 20:000$	20$000

Art. 58. Do julgamento de embargos ao accordão a metade destes emolumentos, quer haja um ou mais embargantes.

Art. 59. Dos aggravos, cartas testemunhaveis, artigos de habilitação e de sujeição	5$000
Art. 60.	
1.º Da assignatura de ordem citatoria e de inquirição	2$000
2.º De qualquer juramento que deferirem	1$000
3.º E' o mesmo dos mandados.	
Art. 61.	
1.º Das prorogações de tempo para inventario	15$000
2.º Dos recursos de qualificação	6$000
Art. 62. Dos relatorios nos autos	5$000

CAPITULO II.
Das causas crimes.

Art. 63. De cada processo de appellação crime, qualquer que seja	6$000

E o mesmo dos emolumentos dos recursos.

Art. 64. Nos processos de responsabilidade cobrar se-hão em dobro os emolumentos que teem os juizes de direito nos processos, cujo conhecimento e decisão final lhes compete.

CAPITULO III
Disposições geraes.

Art. 65. Estes emolumentos serão cobrados e repartidos pela mesma maneira até aqui praticado.

CAPITULO IV
Dos presidentes das relações.

Art. 66.	
1.º Das distribuições dos processos	$600
2.º De qualquer juramento	$600
Art. 67.	
1.º Das licenças que lhe compete conceder	2$000
2.º Das ordens que expedirem	2$000
3.º Da assignatura em auto de exame	2$000
4.º Provisão para prorogação de inventario	2$000
5.º Termo de fiança	2$000
6.º Provisão de advogado não formado	20$000
7.º Provisão de solicitador	10$000

Art. 68. As cartas de sentenças e [illegible] são assignadas pelo presidente da relação com o relator, competindo ao mesmo presidente o exame e contagem dellas, e tambem dos traslados, os quaes serão levados á sua presença para esse fim.

Art. 69. Do exame das cartas de sentença	5$000

CAPITULO I
Dos secretarios das relações.

Art. 163.	
1.º Da apresentação, distribuição, conta do preparo e lançamento nos livros de cada processo que subir ao tribunal por appellação ou por qualquer outro recurso	3$000
2.º Da conta do preparo para embargos	1$000
Art. 164.	
1.º De provisão que passarem para advogado não formado	10$000
Idem para solicitador	5$000
2.º Outro qualquer para exercicio de officio	5$000
3.º Do registro de cada uma dellas	2$500
Art. 165.	
1.º Da ordem de habeas corpus	1$000
2.º Dos alvarás de soltura	$500

3.º Dos juramentos, exames, certidões e buscas, o que tem os escrivães da primeira instancia no civel.

Secretaria da relação do Recife, 20 de julho de 1876.

O secretario,
Virgilio Coelho.

OBRAS PUBLICAS

O Illm. Sr. engenheiro director interino da repartição das obras publicas, manda fazer publico a quem interessar possa, que vai á praça no dia 31 do corrente, ao meio dia, a obra dos reparos das pontes dos Guararapes e engenho Novo, na estrada de Muribeca, orçada em 800$.

O orçamento e condições do contrato acham se na respectiva secretaria para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 22 de julho de 1876.—O official,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Companhia Alliança da Bahia

A direcção faz publico que os Srs. Pereira Carneiro, Maia & C. se acham encarregados da agencia nesta provincia, competentemente autorisados a tomar toda a especie de seguros maritimos e terrestres, e com quem se devem entender todos aquelles que ainda tiverem seguros pendentes, para qualquer reclamação. Outro sim, os mesmos senhores são os encarregados e com procuração legal para cobrar os premios de seguros que não estejam ainda pagos, vencidos ou por vencer.

Recife, 12 de julho de 1876. — Como director e procurador da companhia Alliança,

J. P. Moreira.

— Pela repartição das obras publicas se faz publico, a quem interessar possa que, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 14 do corrente, vai novamente em praça perante esta repartição, no dia 31 do corrente, ao meio dia, a obra dos reparos da ponte do engenho Novo, do Cabo, orçada em 1:166$.

O orçamento e condições do contrato acham-se na respectiva secretaria para serem examinado.

Secretaria da repartição das obras publicas, 17 da julho de 1876.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Obras publicas

Pela repartição das obras publicas se faz publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 18 do corrente, vai em praça, perante esta repartição, no dia 31 do corrente, ao meio dia, a obra dos reparos do empedramento do 5º lanço da estrada da ramificação do Cabo, orçada em 3:400$. O orçamento e condições do contrato acham-se na respectiva secretaria para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 19 de julho de 1876.

O official,
J. J. de Siqueira Varejão.

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, começando hoje o exercicio financeiro de 1876 a 1877, começa simultaneamente a obrigação de pagamento nesta repartição, da importancia dos impostos seguintes: 1:000$000 por joalheiro, que mascatear na provincia; 150$000 por mascate de qualquer especie que vender na cidade; 6$000 por vehiculo de 2 rodas, 12$000 sendo de 4 rodas, e 20$000 por todo e qualquer, isto é, carroça ou carro que não tiver molas, inclusive os vehiculos de qualquer que seja a sua natureza ou applicação, bem como os que são empregados no serviço agricola ou de localidades de fóra da cidade, uma vez que transitem pelas ruas desta.

Opportunamente proceder-se-ha contra os que forem remissos no cumprimento desse dever, usando se do meio legal da apprehensão.

Consulado provincial, 1º de julho de 1876.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que tendo o Exm. Sr. presidente da provincia autorisado por officio de 13 do corrente, a compra de cavallos para a companhia de cavallaria, recebem-se nesta thesouraria propostas para o fornecimento de 14 cavallos, até 5 de agosto proximo futuro.

As pessoas, pois que quizerem se apresentar ao alludido fornecimento, deverão exhibir suas propostas, sob as condições seguintes:

1ª Que recebidas as propostas, serão enviadas com os cavallos offerecidos pelos interessados, ao Sr. commandante das armas, para serem examinados comparativamente pela commissão de officiaes superiores, para esse fim nomeada.

2ª Findo o exame comparativo do preço e qualidade dos cavallos, regeitando a commissão aquelles que não estejam nas condições de servirem, effectuar-se-ha a compra necessaria, dando-se documento aos interessados, para com elle virem a thesouraria haver o pagamento competente, tudo na fórma determinada pelo aviso do ministerio da guerra, de 12 de novembro de 1863, n. 512.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 22 de julho de 1876.

O secretario,
João Mendes Pereira.

CASA DA FORTUNA
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 3329 com 3:000$, um inteiro n. 1771 com 900$000, um quarto n. 2908 com 400$000, um inteiro n. 1446 com 200$000, um quarto n. 2104 com 100$, dous quartos n. 13 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (193ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 27.ª parte da loteria, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (194.ª), que se extrahirá na quinta-feira 3 do mez vindouro.

Manoel Martins Fiuza.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

No dia 31 do corrente mez, ás 12 horas da manhã, terá lugar no escriptorio da companhia á rua do Cabugá n. 16, a arrematação dos chafarizes da freguezia da Boa Vista.

Os Srs. licitantes podem comparecer com seus fiadores ou declaração dos mesmos, no mencionado dia, ou antes, no respectivo escriptorio, onde melhor poderão informar-se das condições do contrato, devendo ser essas propostas em carta fechada.

Declara-se aos Srs. licitantes que não se aceitam propostas que não se obriguem a fazer o pagamento em sedula, e bem assim aceitam-se propostas que sejam inferiores ás bases abaixo mencionadas.

BASES SOBRE AS QUAES SE DEVEM LANÇAR

Bairro da Boa Vista.

Chafariz do caes do Capibaribe	1:804$000
Dito da praça do Conde d'Eu	3:605$000
Dito da caixa d'agua dos Pires	3:000$000
Dito da rua de S. Gonçalo	3:604$000
Dito do largo da Soledade	1:800$000
Dito da cidade nova de Santo Amaro	1:800$000
Dito da rua do Principe	900$000
Dito da rua da Aurora	700$000
Dito do largo de Santo Amaro das Salinas	700$000
	18:612$000

Escriptorio da companhia do Beberibe, 25 de julho de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

THESOURARIA DE FAZENDA.

De ordem do Illm. Sr. inspector convida-se ao 1º conferente da alfandega aposentado, Manoel Caldas Barreto, e a pensionista D. Joanna Francisca de Souza Lima, viuva do alferes do exercito Manoel do Nascimento Costa Lima, para no prazo de 15 dias, a contar desta data, solicitarem seus titulos, os quaes se acham na secretaria desta thesouraria, sob pena de suspensão dos pagamentos.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 24 de julho de 1876.

O secretario,
João Mendes Pereira.

Casa da Fortuna
Rua Primeiro de Março n. 23
Aos 100:000 $.

Acham-se á venda os bilhetes da segunda grande loteria da Bahia, cujo plano desafia a que se arrisque o dinheiro. As sortes até 1:000$ aqui se pagarão promptamente. A extracção será no dia 30 de agosto impreterivelmente.

Irmandade de Sant'Anna, erecta na igreja da Santa Cruz da Boa-Vista.

De ordem do nosso irmão juiz convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio, domingo 30 do corrente, pelas 9 horas da manhã, afim de em mesa geral se proceder a eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1876 a 1877, de conformidade com o capitulo 5 artigo 14 do compromisso que rege esta irmandade.

Consistorio da irmandade de Sant'Anna, 24 de julho de 1876.—O secretario interino,

Alfredo de Lemos Leal Reis.

Gabinete portuguez de leitura.

ASSEMBLE'A GERAL.

De ordem do Sr. presidente do conselho deliberativo, convoco aos Srs. socios effectivos para a 2.ª sessão ordinaria que terá lugar domingo, 30 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde do nosso instituto, com o numero de senhores associados presentes, na forma dos estatutos, por ser esta a 2.ª convocação depois da 1.ª, annunciada para o dia 23 do andante, afim de se proceder como determina o art. 44 § unico dos mesmos estatutos, á eleição do conselho deliberativo e da commissão de contas, bem como á leitura de parecer da referida commissão actualmente em exercicio, que não póde ter lugar na ultima sessão d'assembléa geral.

Secretaria do conselho deliberativo do gabinete portuguez de leitura no Recife, 26 de julho de 1876.

Manoel Francisco dos Santos Maia,
Servindo de secretario.

Camara municipal de Olinda

Pela secretaria desta camara se convida ás pessoas abaixo nomeadas a virem recolher ao cofre municipal, dentro do prazo de 30 dias, contados desta data, a importancia de seus debitos provenientes das multas que lhes foram impostas pelo juiz de direito presidente do tribunal do jury desta cidade, na 1ª sessão do corrente anno, sob pena de findo esse prazo serem ditas multas cobradas judicialmente.

João Antonio de Souza, Manoel Brasilino de Arruda Camara, Manoel Joaquim de Alem, em 100$ cada um.

Francisco de Salles Souza, Joaquim dos Santos Gouveia, Francisco de Paula e Albuquerque, em 80$ cada um.

João Francisco Regis de Santa Clara, João Manoel de Farias, em 60$ cada um.

Joaquim José do Rego Rangel, em 40$.

Secretaria da camara municipal de Olinda, 22 de julho de 1876.

O secretario,
Marcolino Dias de Araujo.

THESOURARIA DE FAZENDA

Por ordem do Illm. Sr. inspector é convidado pelo presente o bacharel Graciliano Augusto Cesar Wanderley, ex-promotor publico de Villa Bella, para recolher aos cofres publicos a quantia de 31$110, que recebeu de mais de seu ordenado, no periodo de 18 a 30 de abril ultimo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 26 de julho de 1876.

O secretario,
João Mendes Pereira.

Barão de Campo Verde.

A mesa regedora da irmandade de S. Pedro Apostolo, tendo de fazer celebrar em sua igreja, amanhã 28 do corrente, um officio solemne pelo repouso eterno do irmão Barão de Campo Verde, principiando o mesmo officio ás 8 horas da manhã, convida para este acto religioso os irmãos da mesma irmandade, e os parentes e amigos do illustre finado.

CASSINO PERNAMBUCNO

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 29.

O director,
Moreira Alves.

Attenção
GRANDE LOTERIA
DA
BAHIA
Aos 100:000$

A commissão encarregada das cinco loterias, concedidas por lei provincial de n. 1,568, de 28 de junho de 1875, participa que a extracção da segunda dellas terá lugar

Impreterivelmente

No dia 30 de agosto de 1876

A's 10 horas em ponto, no salão da Associação Commercial, e os premios começarão a ser pagos no Banco Mercantil da Bahia, do dia 4 de setembro em diante, expondo-se á venda na mesma occasião os bilhetes da terceira loteria.

Previne-se mais que os bilhetes a cargo dos diversos vendedores, que até o dia 29 de agosto proximo futuro, á 1 hora da tarde, não forem recolhidos ao referido Banco, serão pela commissão considerados vendidos; devendo nesse mesmo dia ficar liquidadas todas as contas.

Bahia, 22 de junho de 1876.—O secretario, *P. Marinho.*

Juizo especial do commercio

Por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio foi transferida para o dia 1º do mez proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias, a reunião dos credores da massa fallida de Antonio de Souza Rego, para verificação de creditos e deliberação de contrato de uniao ou concordata. Recife, 27 de julho de 1876.

O escrivão,
Secundino Heleodoro da Cunha.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 3:000$000 em um quarto de n. 3329, e um quarto de n. 2908 com a sorte de 400$, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (193ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 27ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 3 de agosto do corrente anno.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Obras militares.

A 3 de agosto vindouro, ao meio dia, na repartição das obras publicas, onde funcciona a das obras militares, serão recebidas propostas para a construcção de uma pequena casa na fortaleza das Cinco Pontas, orçada em 540$950; e para concertos, caiação e pintura dos corpos de guarda do palacio e alfandega, orçadas em 119$460.

As pessoas que se quizerem encarregar de taes serviços apresentem suas propostas em carta fechada e fechada, com declaração dos nomes de seus fiadores, que deverão ser pessoas idoneas.

Os respectivos orçamentos acham-se na supradita repartição.

Recife, 25 de julho de 1876.

O engenheiro,
Chrysolito F. de Castro Chaves.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 27 de julho, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um anno, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	310$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 9	241$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 4	180$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5	231$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua do Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 94	327$000
Largo da Campina	
Idem n. 10 (fechada)	96$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Praça de Pedro II	
2.º andar do sobrado n. 35	570$000
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa idem	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	363$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	235$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	244$000
Rua do Vigario Theuorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	300$000
Rua da Madre Deus	
Casa terrea n. 12 fechada	327$000
Idem n. 8	210$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 45	573$000
Idem n. 23	580$000
Rua dos Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	209$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
2.º andar do sobrado n. 29 fechado	360$000
Loja dito dito	360$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 90	212$000
Casa n. 98	241$000
Idem n. 96	241$000
Idem n. 94	231$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000
Idem n. 89	325$000
Idem n. 2	81$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de junho de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO
DOMINGO 30 DO CORRENTE.

Funcção extraordinaria.

Beneficio da joven

Helena Nicolay.

Ultima maravilhosa soirée pelo celebre professor de Paris

Faure Nicolay

Proclamado pela imprensa dos dous mundos, o *non plus ultra* da sciencia de Hermann e Roubert-Houdin.

PROGRAMMA VARIADO.

A primeira parte desta grandiosa funcção se comporá de um grande numero de prodigios e experiencias inimitaveis, segundo a nova escola de alta magia moderna, magnitismo, illusão e grande prestidigitação.

A segunda será composta de um grande numero de scenas diabolicas, apparições e desapparições, sob uma forma excepcional, novas creações pelo professor Nicolay e prodigios de destreza pela joven Helena.

A maior parte das suas experiencias constituem scenas de *alta magia humoristica de magnetismo, de physica de electricidade, de illusão e de grande prestidigitação* sem apparelhos, executada de uma maneira inteiramente nova.

Principiará ás 8 horas em ponto e terminará ás 11 horas.

N. B. — Não havendo por falta de tempo podido entregar os bilhetes aos domicilios respectivos, os bilhetes para este espectaculo acham-se á venda no escriptorio do theatro, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

AVISOS MARITIMOS

Rio-Grande do Sul.

Para o referido porto pretende seguir em poucos dias a veleira barca portugueza Armindo; por

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ter alguma carga engajada, e para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Pacific Steam Navigation Company

SORATA

Espera-se dos portos do sul, no dia 29 do corrente e seguirá para a Europa para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisboa	£ 24	15	10
" Bordeaux	£ 30	20	13
" Liverpool	£ 30	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, teem o abatimento de 25 %.

N. B. Os Srs. que pretenderem seguir por esse vapor, devem tirar suas passagens com antecedencia.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

Royal Mail Steam Packet Company.

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante Gellicoe.

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton e Antuerpia.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes :

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa........	£ 24	15	10
Para Southampton...	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo.....	£ 22	11	7 6/8
Para Buenos-Ayres..	£ 24	12	8

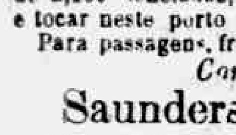
Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

Adamson Howie & C.

40—Rua do Commercio—40

AGENTES.

Lampert & Holt Line



Os paquetes desta companhia, que fazem o serviço da linha dos Estados-Unidos e escalas, partirão do Rio de Janeiro no dia 1.º de cada mez, principiando pelo vapor

BIELA

de 2,169 toneladas, que deverá sahir no dia 1.º e tocar neste porto até o dia 6 de agosto.

Para passagens, fretes, etc, trata-se com os *Consignatarios*

Saunders Brothers & C.

11—Largo do Corpo Santo—11

Porto por Lisboa.

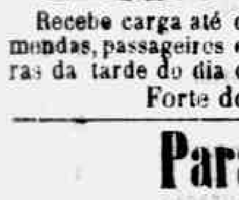
Pretende seguir com a possivel brevidade o brigue portuguez *D. Anna*, por ter porção de carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, e Amarração, no Piauhy.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 1.º de agosto, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 31 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Triumpho*, para o que tem carga engajada. Para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, a rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

LEILÕES.

AGENTE REMIGIO

LEILAÕ

DA

quarta parte da casa terrea n. 43, sita á rua de Luiz do Rego em Santo Amaro das Salinas, em chão proprio, com 3 janellas de frente, portão no lado, com uma grande sala de visita, 4 quartos, uma sala para jantar, cosinha e 3 quartos fóra, 1 terraço, uma excellente cacimba, quintal grande e parte já murado, rende actualmente 400$000 por anno.

HOJE

ás 11 horas em ponto

Em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, 2º andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado, levará a leilão a quarta parte da casa acima declarada, por conta e risco de quem pertencer.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examina-la, e para qualquer informação poderão entender-se com o mesmo agente.

AGENTE PESTANA

LEILÃO

DE

moveis, louça e vidros

HOJE

A's 11 horas em ponto.

No primeiro andar do sobrado sito á rua larga do Rosario, antiga rua dos Quarteis n. 10.

O agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que retirou-se para fóra da provincia, fará leilão dos moveis abaixo mencionados, os quaes se tornam recommendaveis pelo seu estado de conservação :

A saber :

Sala de frente.

Uma rica mobilia de jacarandá, completa, com tampo de pedra, 4 quadros, 1 candieiro a gaz, 2 pares de jarros, 2 pares de lanternas, 1 relogio, 1 tapete, 2 espelhos e 2 escarradeiras.

1.º quarto.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toillette de dito, com pedra, 1 cama para criança e 1 cadeira de descanso.

2.º quarto.

Uma cama para casal, 1 guarda-vestido, 1 berço e 1 mesa para jogo.

3.º quarto.

Um marquesão para solteiro, meia commoda, 1 mesinha e 2 cadeiras.

Sala de jantar.

Uma mobilia de amarello, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 filtrador para agua, 1 par de jarros, 2 malas para viagem, 1 faqueiro de prata, obra do Porto, 2 salvas de dita, 1 politeiro de cota, 1 apparelho para almoço, dito para jantar, dipos, calices, garrafas para vinho e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Leilão

DE

moveis, louça, vidros, espelhos, quadros, carteiras, um bom piano hamburguez, figuras grandes e pequenas, proprias para jardim, 4 pedras marmores para consolos e 1 par de jardineiras.

HOJE

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

O agente Stepple, levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 1 optimo piano hamburguez, cadeira para o mesmo, mobilias de amarello, consolos, aparadores, marquezões, marquezas, cama para casal, camas de ferro, commoda, panellas de ferro, grelhas, 296 voltas de aljofar, pedras marmores para consolos e jardineiras, figuras grandes e pequenas para jardim, carteiras e outros muitos artigos que estarão patentes.

Sem reserva de preço.

LEILAÕ

DE

Pianos, moveis, joias, objectos de electroplate, de louça, 1 cofre de ferro, e uma armação de amarello, envernizada

HOJE

A'S 11 HORAS.

No armazem denominado

NOVA ACENCIA DE MOVEIS

Rua do Barão da Victoria n. 56

Pianos de diversos fabricantes e em bom estado, 1 mobilia nova de jacarandá, com 16 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos, com tampos de pedra, 1 dita de junco com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com tampos de pedra, 1 dita de faia envernizada de preto, com palha no encosto, quasi nova, 1 rico toucador com espelho, guardas-vestidos novos e usados, guardas-roupa ditos ditos, guardas-louça, ditos ditos, lavatorios de jacarandá e de amarello, com pedra, mesas elasticas de amarello, lindos quadros a oleo, ditos com figuras, aparadores de amarello, camas de amarello novas e usadas, marquezões de jacarandá e de amarello, cadeiras avulsas, candieiros para gaz, de lindos gostos, 1 magnifica seraphina perfeita, carteiras para escriptorio, 2 riquissimos espelhos ovaes, com moldura dourada, ditos de diversos tamanhos, 1 secretaria de jacarandá, propria para senhora, diversos livros em francez e inglez, machinas de costura e outros muitos objectos que se acharão á vista dos Srs. pretendentes.

Pelo agente Neves Filho.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

DE

um sobrado n. 30, sito á rua de Pedro Affonso, tendo 1 andar e sotão, varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, andar terreo, grande pavimento, quintal murado.

Uma casa n. 62, sita á mesma rua, com estabelecimento de molhados, tendo a referida casa 3 portas de frente e quintal murado, ambas em solo proprio, a primeira avaliada em 7:200$ e a segunda em 4:200$000.

Segunda-feira 31 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, o agente Burlamaqui levará a leilão os referidos predios. Os esclarecimentos relativos o mesmo agente poderá dar, e os Srs. pretendentes poderão desde já examina-los.

Novo leilão

DAS

dividas por lettras e documentos na importancia de 27:863$373, pertencentes á massa fallida de Antonio Machado dos Santos.

Segunda-feira, 31 de julho

ás 11 horas da manhã.

Servindo de base a offerta de 200$000.

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado pelos Srs. administradores da massa fallida de Antonio Machado dos Santos, levará novamente a leilão, no dia e hora acima indicados, as dividas na importancia de 27:863$373, pertencentes á massa fallida de Antonio Machado dos Santos.

A relação dos devedores e os titulos acham-se em poder do referido agente, onde podem desde já ser examinados pelos Srs. pretendentes.

NOVO LEILÃO

DO

brigue Sahy

SEGUNDA-FEIRA 31 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

Servindo de base a offerta de 1:500$000.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a novo leilão, no dia e hora acima indicados, a requerimento do Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, curador nomeado dos interessados ausentes, o brigue nacional Sahy, legalmente condemnado neste porto, tal qual se acha atracado á barcaça de virar do Exm. barão do Livramento, com todas as suas pertenças como sejam : o casco, mastros, velas, cabos, 1 lancha, 2 botes, espias, correntes, ferros e outros muitos artigos proprios de navegação e pertencentes ao referido brigue.

O inventario de todas estas pertenças acha se em poder do mesmo agente e pode desde já ser examinado pelo Srs. pretendentes.

LEILÃO

DE

moveis como abaixo se menciona

TERÇA-FEIRA 1º DE AGOSTO

A's 11 horas.

No 1º andar do sobrado do largo do Corpo Santo n. ...

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis que abaixo se menciona.

A saber :

Uma mobilia de jacarandá composta de 1 sofá, 2 consolos tampo de pedra, 1 jardineira idem, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 camas de jacarandá para casal, sendo 1 completamente nova e nunca servida, 1 dita de amarello para dito, tambem nova e nunca servida, 1 mesa elastica de 6 taboas idem idem, 2 bons guardas louça idem idem, 1 marquezão idem idem, 1 guarda roupa, idem idem, 1 lavatorio de jacarandá, 3 sanefas de dito, 1 forro de esteira para sala, quadros e outros artigos.

LEILÃO

DE

um magnifico sobrado situado, á rua do Alecrim sob n. 11

Terça-feira 1º de agosto

A'S 10 1/2 HORAS

No primeiro andar do sobrado do largo do Corpo Santo n. 9.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o optimo sobrado com frente de azulejo e feito á moderna, com os commodos seguintes :

No primeiro andar, 2 salas e 4 bons quartos.

No pavimento terreo, 2 salas, 4 bons quartos, cozinha fóra, quintal murado com jardim, cacimba, e dependencias proprias para criados ou escravos.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-lo, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o agente dará, em seu escriptorio, á rua do Commercio n. 48.

Leilão

DE

moveis

armação, fazendas, 2 casas com terrenos, 1 cavallo, 6 cabeças de gado, e bens pertencentes á massa fallida de Adriano Monteiro de Souza & C.

A saber ;

A armação, cofre, fazendas e mais utensilios da loja da rua do Livramento n. 34, bens avaliados em 3:967$.

Doze cadeiras, 1 mesa elastica, 1 dita pequena, 2 aparadores, 2 cadeiras, 1 escada e 2 rumeiros.

Um cavallo sei cabeças de gado vaccum

Uma casa com terreno, na Barra de Jangada, 1 dita no povoado de Lagôa dos Gatos.

QUARTA-FEIRA 2 DE AGOSTO

na referida loja da rua do Livramento n. 34.

O agente Pinto, faz leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto em exercicio do juiz especial do commercio, em virtude do requerimento do administrador da referida massa, dos bens acima descriptos, devendo dito leilão começar ás 10 1/2 horas em ponto, pelos moveis, armação e fazendas, finalisando pelas casas e gado : na loja e 1º andar do sobrado da rua do Livramento n. 34.

LEILÃO

DE

uma casa terrea, sita á rua de S. Jorge n. 115, de alguns moveis e diversos objectos de ouro e prata.

Quarta-feira 2 de agosto

A's 11 horas da manhã

Na casa sita a rua de S. Jorge n. 115.

O agente Dias devidamente autorisado por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, venderá em leilão no dia, hora e lugar acima indicados uma casa terrea sita a rua de S. Jorge sob n. 115, freguezia do Recife, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado, com 2 portas de sahida para a rua do Pharol, sotão com 2 janellas, 2 para o mesmo lado, 2 saletas e 2 quartos.

Moveis.

Um sofá de amarello, 1 par de consolos, 12 cadeiras, 1 lavatorio, 1 marquezão grande, 3 mesas, 6 cadeiras de madeira, 2 ditas com assento de couro, 1 candieiro para gaz, 1 bahu grande, louça do uso ordinario, 1 bacia de cobre, 1 tacho de cobre, 2 arguidares grandes, 2 bacias de folha, 1 bandeja pequena, uma caixa com 11 frascos dourados.

Ouro e prata.

Uma pulseira de ouro, 1 par de brincos grandes, 1 dito comprido, com pedra, um alfinete de peito, 1 par de rosetas grandes, 1 medalhão com cruz, 2 pares de rosetas pequenas, 3 anneis com pedras, 1 figa pequena de coral, 1 cruz pequena de coral e ouro, 2 varas de cordão de ouro, 1 dita de trancelim, 12 colheres de prata para chá, 6 colheres para sôpa, 1 concha para assucar e dous dedaes de prata.

Grande leilão

DE

bons, solidos e excellentes

MOVEIS

incluindo uma rica mobilia de jacarandá, feitio moderno, 1 piano de armario, A. Bord, com 3 cordas, bastante harmonioso, cadeira e capa para o mesmo, moveis para sala de jantar, dormitorio, gabinete, porcelanas, jarros, crystaes e joias.

Burlamaqui

competentemente autorisado pelo Illm. Sr. capitão Joaquim de Souza Silva Cunha, que se retira com sua Exma familia para a Europa no vapor de 29 do corrente, faz leilão, na casa de sua residencia.

No sitio dos 4 Leões, no Caminho Novo, defronte da estação do mesmo nome.

Terça-feira 1º de agosto, ás 11 horas da manhã

Partindo da estação do arsenal de marinha um bond expresso, ás 10 horas da manhã, parando em todos os pontos, até o becco denominado Padre Inglez, gratis aos concurrentes.

Catalogo.

Sala de visita.

1 mobilia de jacarandá completa.
1 piano e pertenças.
1 lustre de crystal com 6 bicos.
1 tapete para sofá.
6 ditos, entrada de sala.
1 forro de sala.
Quadros e jarros.

Gabinete.

2 secretarias de amarello.
2 cadeiras de junco.
2 ditas de balanço.
2 consolos e jarros.
6 tapetes e forro para o mesmo.

1º quarto de dormir.

1 rica cama de jacarandá.
1 bidet.
1 commoda.
1 toillette de jacarandá.
1 cabide.
3 tapetes.

2º quarto.

1 commoda.
1 lavatorio.
1 cabide.
2 marquezões.
1 toucador com espelho.

3º quarto.

2 marquezões.
1 mesa.
2 cabides.
2 lavatorios.

Sala de jantar.

1 guarda-louça.
1 mesa elastica.
12 cadeiras de guarnição.
2 ditas de braços.
1 quartinheira.
2 aparadores.
1 relogio.
1 mesa pequena.
1 lavatorio e pertenças.
1 lustre com 3 bicos

Sala do sotão.

1 lustre de crystal com 3 bicos.
1 guarda-vestidos.
2 cabides.
2 lavatorios.
2 theares.
1 mesa.
4 tapetes.
1 forro.

Louça, crystaes, porcelana, objectos para jardim e trem de cozinha.

AVISOS DIVERSOS

ATÉ VIR

E' O CONFEITEIRO

O Sr. Miguel Ferreira Pinto é de novo rogado a apparecer no escriptorio deste Diario, a negocio que não ignora.

— Nesta typographia ha cartas urgentes para serem entregues aos Srs :

Ismael A. Cavalcante de Mello.
Bernardino de M. e Albuquerque.
Manoel de Curisto Pacheco.
Antonio Ignacio de Torres Bandeira.
Affonso A. do Rego Vilella.
Antonio Francisco das Chagas.
Joaquim da Costa Ribeiro.
Padre Manoel B. Barbosa (Goyanna).
Manoel Paulino da Cunha Gouvea (idem).
Joaquim Vieira de Araujo Corrêa (idem).
Leodegario Corrêa de Oliveira Andrade (idem).
Manoel Valcacer Corrêa de Andrade (idem).
Vicente Ferreira B. dos Santos (Goyaninha).
José Maria Ferreira Braga (Barreiros)
Manoel Pereira Quaresma (Alagoa dos Gatos).
José Ignacio dos Santos Quaresma (Ingazeira).
Dr. Antonio Lopes da Silva Barros (Ouricury).
Camara Municipal (idem).
Manoel Francisco Botelho (Tacaratú).
Dr. Antonio de Souza Gouvea (Salgueiro).
José Rufino de Araujo (idem).
Camara Municipal de Petrolina.
Dr. Frederico P. Carneiro da Cunha. (Araruna).
Vigario Frederico de Almeida e Albuquerque (Mamanguape).
Manoel dos Santos Carneiro da Cunha (idem).
Dr. Francisco de Montezuma (Icó).
Joaquim Severiano Nogueira.
Bernardino de Senna Dias.
João Lucio da Costa Monteiro.
Ignacio Gomes Porto.
José Rodopiano dos Santos.
José Coelho da Silva Araujo.
Manoel Livino de Amorim Lima.
João dos Santos Porto.
Dr. Antonio T. de Serpa Brandão.
Antonio Teixeira Lopes.
Vigario Bacalháo.
Capitão Henrique Eduardo da Costa Gama.
João Brindley Fox.
Adriano da Silva Faria.
Camara Municipal do Cabo.
Severino José dos Santos Aguiar (Cabo).
Joaquim Lucio Monteiro da Franca.
José Cavalcante de Albuquerque Ucbôa (Nazareth).
Camara Municipal de Garanhuns.
Vicente Ferreira da Cruz (Bom Conselho).
Camara Municipal de Villa-Bella.
Tenente-coronel Alexandre Megno Peixoto de Alencar (Boa Vista).

— Em dias do mez de janeiro fugio o meu escravo André, official de sapateiro, casado, de côr preta, magro e espadaúdo, com falta de dentes, costuma a mascar fumo, usa de bigode e pêra, em todo o queixo á Cavagnac, costuma beber aguardente e dá para atrevido, tem mãi forra e irmãos ahi na cidade, na rua Imperial, tem por costume fugir. Consta estar trabalhando pelo officio, escondido para assim adquerir dinheiro e depositar como peculio adquerido em seus dias para se libertar, aconselhado e com exemplo de outro meu, que esteve ha mais de tres annos, e hoje me está demandando com a protecção da pessoa, em cuja casa elle esteve todo seu tempo, e aonde foi agarrado por duas ou tres vezes. Protesto proceder contra quem quer que for que o tenha occulto logo que appareça, e para isso peço aos inspectores e capitães de campo para o pegarem, podendo recolhe-lo á casa de detenção, e dar parte no escriptorio dos Srs. Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, ou no engenho Guipió, a Theotonio da Silva Vieira, a quem pertence dito escravo.

— E' COM OS SENHORES Felix Valois de Oliveira, Luiz Accioli Lopes e José Ferreira da Silva Lima, que muito se precisa fallar : á loja de joias no arco da Conceição n. 2.

— DESEJA-SE fallar com urgencia aos Srs Pedro José Alves, morador na Barra Grande, em Maceió ; e André Mendes Bezerra, morador para as bandas de Una de Barreiros ; na falta dos mesmos os seus correspondentes, a negocio de seu muito interesse, a entender-se na rua do Alecrim numero 14.

— Na rua de S. Gonçalo n. 29, aluga se um moleque de 16 annos de idade.

— Negocia-se a transferencia de posse sobre uma catacumba que se acha dividida em tres jazigos, na matriz da Boa-Vista, por muito commodo preço : a tratar na rua do Cotovello n. 8.

— PRECISA-SE de um feitor que entenda de horta e jardim : dirija-se á rua do Crespo n. 23, primeiro andar, das 9 horas do dia as 2 da tarde.

— COZINHEIRO. — Offerece se um perfeito cozinheiro para casa de familia : a tratar na rua da Imperatriz, 2º andar n. 37, ou largo do Pelourinho numero 3.

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar : defronte do portão da fabrica do gas.

— FEITOR.— Na rua do Imperador n. 72 escriptorio, precisa-se de um feitor que seja activo

—Na rua da S. Francisco n. 18 alugam-se amas para leite, engommado, lavar, cozinhar e creanças.

—TASSO IRMAOS & C. em liquidação avisam a seus devedores que desta data a 30 dias para os desta cidade e provincia, e 60 dias para os das provincias visinhas, vão mandar cobrar amigavel ou judicialmente o que lhes devem e como tenham de encarregar ditas cobranças á pessoas que ficam interessadas nos resultados pelo trabalho que vão ter, ficam então inhibidos de aceitarem qualquer concordata. Recife, 26 de junho de 1876.

— O ABAIXO ASSIGNADO cordialmente agradece aos Srs. Manuel & C., estabelecidos á rua do Barão da Victoria n. 21, as maneiras attenciosas com que o trataram no pequeno espaço de 12 annos que foi seu caixeiro.

Recife, 27 de julho de 1876.

Antonio José Pereira

— AOS SRS LOGISTAS que quizerem com promptidão e certeza mandar cortar e cozer obras de alfaiate de carregação, ou encommenda : dirijam se á rua da Conceição n. 32, que acharão com quem tratar.

— PRECISA SE de uma ama de leite : na rua estreita do Rosario n. 36, fabrica de cigarros.

— Tendo o Sr. Manoel Pacheco de Assumpção, annunciado a venda da taverna em S. José do Manguinho n. 20, previne se a quem a pretender comprar que não o poderá fazer sem primeiro se entender com o abaixo assignado, morador na freguezia dos Afogados, na rua Direita n. 32.

José de Souza Nunes Braga.

— PRECISA-SE de um homem, ainda mesmo rapaz, mas que não tenha familia, para poucos serviços : na rua do Cotovello n. 25.

— PRECISA-SE de uma pessoa para andar com uma criança : a tratar na rua de Paulino Camara n. 21, 1º andar.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— Francisco dos Santos Macedo, retirando-se para a Europa, avisa ao respeitavel corpo commercial desta praça e de quem mais interessar possa, que deixa constituidos seus procuradores os Srs. Cunha Irmãos & C. e o Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, não só para tratarem de todos os seus negocios individuaes, como dos da firma Pinto Barbosa & C., de que é socio liquidação.

— Na rua do Barão da Victoria n. 8, loja de calçados de Lyra & Vianna, receberam por este ultimo vapor sapatões de Suzer com elastico, sapatos a Luiz XV, de Melió, para senhora, e vendem mais barato que em outra qualquer parte, a dinheiro a vista.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de homem solteiro, para comprar e cozinhar : na rua Direita n. 8.

— No pateo do Pedro II n. 79, precisa-se de um cozinheiro.

— Junto a ponte grande da Passagem da Magdalena, casa n. 39, precisa-se de um criado.

— ALUGA-SE o armazem da casa da rua Duque de Caxias n. 36, por barato preço : a tratar junto a ponte grande da Passagem, casa n. 39.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 41 e a loja n. 29 da rua da Ilha do Carvalho : a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— ALUGA-SE a bella chacara da Soledade n. 73, com algumas indemnisações : a tratar na mesma casa.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 140 defronte da estação das Cinco Pontas, com commodos para familia, grande quintal, portão para a rua das Carroças, em bom estado : a fallar na rua Duque de Caxias n. 97, loja de miudezas da Verdade.

— ALUGA-SE o 2º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 53, completamente mobiliado : a tratar no mesmo.

— ALUGA-SE o 2º andar e loja do sobrado n. 40, sito á rua do Padre Floriano, assim tambem o sobrado n. 153 da rua Imperial : a tratar na rua da Aurora, casa n. 51.

— ALUGA-SE a casa n. 45 á rua de S. João com apparelho de illuminação a gaz e de cambrone : a tratar na rua de S. Jorge, em Fóra de Portas, 2º andar da casa n. 153.

— ALUGA-SE uma casa em um dos primeiros lugarejos mais proximos a cidade, muito fresca, commodos para grande familia, cocheira, quarto para pretos, grande sitio : a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer hora. Na mesma casa permuta-se por uma casa terrea boa, que tenha quintal, mais da metade de um sobrado na rua do Marquez do Herval, com excellente vista, muito bem construido, que rende um conto e tanto, a sua localidade é a melhor nesta cidade ; a casa que seja na linha de Fernandes Vieira : quem quizer, dirija-se a mesma pessoa.

— ALUGA-SE o 1º andar e a loja da casa sita na travessa da Madre de Deus n. 1, e um casa na Capunga, rua da Baixa Verde n. 16 : a tratar na praça da Independencia n. 17.

— ALUGA-SE duas casas na Torre, rua Real, na estrada da nova linha dos bonds que brevemente se tem de abrir : a tratar na rua do Imperador n. 24.

— ALUGA-SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena : a tratar com J. I. M. Rego.

— ALUGA SE o 1º andar da casa n. 55, a rua do Bom Jesus : a tratar com J. I. M. Rego.

— ALUGA-SE a casa e respectivo sitio, situado na travessa da Ventura (Capunga) n. 2, a qual casa tem 4 quartos no pavimento terreo, sotão, commodos externos, e o sitio tem diversas arvores fructiferas : a chave encontra-se no sitio contiguo, e para tratar, na rua do Imperador n. 48, primeiro andar.

ALUGA-SE um sitio com boa casa e com copiar, sito na rua do Monteiro defronte da estação do Caldeireiro, na freguezia do Poço da Panella ; o sitio é todo murado e bem arborisado, com portão, cacimba de muito boa agua de beber e tanque para banho, e terreno para plantação : a tratar na Boa Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, antigamente Mondego.

— ALUGA-SE o sitio da rua das Pernambucanas, na Capunga n. 66, contendo 3 salas e 10 quartos, cocheira, gallinheiro, tanque para banho, e mais tres para lavagem de roupa, com bastantes larangeiras de umbigo, sapotas e abacates, todo murado : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3.

Ama Precisa-se de uma ama para tratar de uma criança de um anno : quem pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 15 segundo andar.

AMA Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas : na rua do Rangel n. 10, 4º andar.

Ama Precisa-se de uma para cozinhar e comprar : á rua da Concordia n. 43.

Cozinheiro e criado.

No caes do Apollo ns. 69 e 71, precisa-se de um bom cozinheiro e de um criado para sitio e algum serviço de casa.

Ama de leite.

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite que o tenha bom e abundante, e seja sem filho ; paga-se bem : a tratar na rua do Rangel n. 60, 1.º andar, ou em Olinda, rua do Bomfim, case terrea, grande, ao lado da igreja.

Alerta rapaziada !
Partidario do Cruzeiro,
Vinde todos ao Livramento,
Ao trinta e seis dar dinheiro.

Capellas, corôas, bouquets
D'alva cêra e artificio
Encontrareis de bom gosto
Para qualquer beneficio.

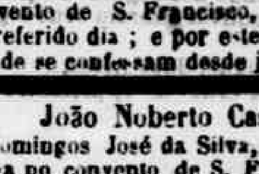
Para uma Estrella do Norte
E' preciso cousa chique
Que do Cruzeiro do Sul
Nunca atraz ella se fique.

Vinde comprar o que é bom
De bom gosto e delicado,
Vinde escolher o presente,
O que for mais namorado.

Que alegres sahireis
Com corôas, fitas e capellas
Para adornar a belleza
Das duas lindas donzellas.

Na loja n. trinta e seis,
A' rua do Livramento
Onde todos serão servidos
A seu gosto e com contento

Vicente Pereira da Silva



Antonio Augusto Pereira da Silva e Francisco Pereira da Silva (ausente), mandam celebrar algumas missas pelo repouso eterno da alma de seu finado irmão Vicente Pereira da Silva, fallecido na cidade do Porto em 10 deste mez, e convidam seus amigos e parentes para assisti-las no dia 29 do corrente, no convento de S. Francisco, das 7 para as 8 horas do referido dia ; e por este acto de religião e caridade se confessam desde já agradecidos.

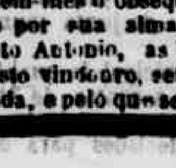
João Noberto Castello-Branco.

Domingos José da Silva, manda celebrar uma missa no convento de S. Francisco, no dia 29 do corrente ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do fallecimento do seu amigo e parente José Norberto Castello-Branco, e convida aos amigos e parentes do mesmo para assistirem a este acto de caridade.

João da Silva Guimarães

Candida Damasia da Silva Guimarães, Pedro de Alcantara da Silva Guimarães, Josepha M. dos Prazeres e Silva, Miguel José Barbosa Guimarães, Rita Margarida dos P. Guimarães, Henriqueta Maria dos Passos Guimarães, seus filhos, José Henriques da Silva Guimarães, Frederico da Silva Guimarães, mulher, filhos, avó, sogro, sogra, mãi irmãos e cunhados, agradecem cordialmente a todas aquellas pessoas que se prestaram acompanhar á ultima morada o cadaver de João da Silva Guimarães ; e de novo são convidados para assistirem algumas missas que, pelo repouso eterno do finado, mandam dizer na matriz da Boa Vista, no dia 1º de agosto, as 7 1/2 horas da manhã.

Maria Isabel da Resurreição do Amaral



Joaquim Miguel do Amaral e sua mulher Guilhermina Baptista Vieira do Amaral agradecem cordialmente a todas aquellas pessoas que se dignaram accompanhar ao cemiterio publico o cadaver de sua destitosa filha Maria Isabel da Resurreição do Amaral, e pedem-lhes o obsequio de comparecerem as missas que por sua alma mandam resar na matriz de Santo Antonio, as 7 horas da manhã do dia 1 de agosto vindouro, setimo do passamento da mesma finada, e pelo que se confessam eternamente gratos

Affonso da Cruz Muniz

D. Benigna Marques Muniz e seus filhos, José Antonio Marques, Josephina Cavalcante Marques, seus filhos e genros, Ignacio Pedro das Neves, D. Maria Muniz das Neves e seus irmãos, profundamente agradecem ás pessoas que assistiram aos ultimos suffragios celebrados na capella do cemiterio, por alma do seu mui prezado esposo, pai, genro, irmão e cunhado, Affonso da Cruz Muniz, e ainda convidam aos seus amigos e aos do finado a assistirem as missas do setimo dia do seu fallecimento, terça-feira 1º de agosto, ás 7 horas da manhã, no convento do Carmo, pelo que renovam o mais intenso reconhecimento.

Acções entre amigos

Previne-se aos amigos que concorreram para a extracção da rifa do cavallo alasão caxito, que deveria correr com a segunda loteria do corrente mez, que em consequencia de não haver extracção de uma segunda loteria neste mez, fica por esta razão transferida para ter lugar com a corrida da segunda loteria desta provincia, do mez de agosto proximo.

Attenção.

Tendo o abaixo assignado perdido dous quartos de bilhetes, sem garantia, de ns. 2,146 e 3,361, que tem de correr no dia 3 de agosto proximo futuro, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, roga ao Sr. thesoureiro o favor de não pagar ditos bilhetes, caso nelles tenha de cahir alguma sorte.

O abaixo assignado declara mais que os referidos bilhetes se acham furados abaixo das numerações, em virtude de terem sido pendurados em um prego. Poço da Panella, 25 de julho de 1876.— *Manoel Pereira da Silva*

Ao commercio.

O commerciante Antonio Climaco Moreira Temporal, retirando se para Europa, deixa encarregado de todos os seus negocios, com amplos poderes, o seu irmão capitão Mauricio José de Torres Temporal; outro sim declara que não existe em circulação lettras de sua firma, nem fiança de qualidade alguma, pelo que considera por este lado nada dever, e sua casa completamente desembaraçada

Attenção.

O abaixo assignado tendo de se retirar provisoriamente para fóra desta cidade, a tratar de seus negocios, deixa seu pai o capitão João de Araujo Cesar, encarregado das cobranças das dividas activas da massa fallida de Araujo Cesar & Filho, hoje pertencente a

Francisco Horoncio Araujo Lima.

Os devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Amas de leite

A escacez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o. Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro ! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

ELIXIR
e
LINIMENTO
anti-Rheumatico
do
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do Dr Constantin composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc., etc.

E' te novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem deste terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um frasco de Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito Botica Franceza

A. CAORS

22. Rua do Bom Jesus, 22

Antiga Rua da Cruz

PERNAMBUCO

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, etc.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

Paris — CUTIS DO ROSTO — Paris
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.
torna e conserva a cutis lisa e clara.

ILEGÍVEL

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.
Cortinados bordados, para cama e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.
Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.
Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, padrões mimdinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.
Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.
Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.
Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.
Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.
Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.
Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.
Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep ede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a êste estabelecimento, pois além de tudo, enconcentrarão agrado e sinceridade.

AO COLAR DE OURO

3 A—Rua do Cabugá - 3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de oniquis de 6$ a 8$, ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra de filagrana, do ultimo gosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, alfinete com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

PALACIO DE INDUSTRIA

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

RECEBEU UM GRANDE E NOVO SORTIMENTO DE ROUPAS FEITAS EM PARIS, ENTRE AS QUAES:

Sobrecasacos de panno preto a	25$000
Costumes de flanella azul para homens, palitots, calças e coletes tudo por	30$000
Calças de brim branco a 7$ e	8$000
Coletes de fustão branco, croise	5$000
Palitots de bramante de linho branco, dito	5$000
Palitots de alpaca e alpacão, dito	9$000
Capa, perneiras e capucho de borracha tudo por	21$000
Grande escolha de roupa para meninos dito	8$000
Grande sortimento de roupa para moços de 9 a 18 annos	
Bonitos collarinhos para meninos, dito	$600
Excellentes camisas, peitos e punhos de linho, duzia	52$000

E tudo o mais roupa fina que este estabelecimento costuma ter.

N B.—Todos os preços estão marcados em cifras conhecidas e fixo, por serem rezumidos o mais possivel; ninguem fica illudido, o que se quer é vender baratissimo e muito.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Da casa

CATELAN IRMÃOS

DE

PARIS

22—RUA DO BOM JESUS—22

PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan

Globulos dinamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe*, *catorrho pulmonar*, *bronchite*, *tosse* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rue des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

Desconfiar-se das imitações fraudulosas

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL

INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Des Irmãos **MARIE**, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Até agora as funda-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os irmãos **MARIE**, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.

Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — Pernambuco, A. CAORS, 22, rua da Cruz.

Paris. 1872. — MEDALHAS DE PRATA. — Lyon 1872.

O melhor vinho tonico a quina, cacao e Malaga, é o

VIN DE JEAN BOURGEAUD

Pharmaceutico, 20, rue de Rambuteau, Paris.

A' escolha perfeita dos elementos que o compõen deve este vinho a sua reputação. Os medicos de todos os paizes que o experimentarão receitão-n'o diariamente contra a Febre, Anemia, Dysenteria, as Diarrheas chronicas ou Choleriformes, as Affeições nervosas, as Dores do estomago, as Névralgias, Enxaqueca, a Asthma, as Côres pallidas. Convem elle sobretudo ás Pessoas enfraquecidas, aos Convalescentes, á Gente idosa, ás Crianças; suas QUALIDADES ESTIMULANTES eminentemente TONICAS e NUTRITIVAS o tornão o mais poderoso REPARADOR DAS FORÇAS VITAES.

Os periodicos de medicina, la *Gazette des Hôpitaux*, l'*Abeille médicale*, le *Courrier médical* (ver o nosso folheto) attestão a superiodade evidente do vinho de **JEAN BOURGEAUD**.

O unico medicamento d'este genero que esteve premiado nas exposições Francezas

Tomar sentido com as falsificacões, e productos analogos, muitas vezes vendidos, pelo verdadeiro e legitimo.

VINHO DE JEAN BOURGEAUD

Depozito. — Ferreira Maia & C. Pharmaceuticose Droguistas da Casa Imperial, Duque de Caxias · 57

PH^{ie} COTTIN

51, Rua de Seine

PARIS

VERDADEIRO LEROY

SIGNORET UNICO SUCCESSOR

EM LIQUIDO EM PILULAS

Devemos prevenir as pessoas, que sempre têm tido confiança nos verdadeiros remedios do cirurgião **LEROY**, procedentes da Pharmacia do senhor **COTTIN**, seu genro, que fomen as maiores precauções para assegurarem-se da sua origem, porque estamos certos que se vendem muitos que sao falsificados com o nome **LEROY**.

Nao devem pois sêr considerados como verdadeiros e procedentes da Pharmacia do Senhor **COTTIN**, onde se preparao depois de 70 annos conforme a receita do cirurgião **LEROY**, senao aquelles, cujas garrafas tem, no vidro: **SIGNORET**, Pharmacia **COTTIN**, 51, rue de Seine, Paris. — Triplice garantia dos nomes **COTTIN, LEROY, SIGNORET.**

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **A. CAORS.**

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867	1868	1872	1873 VIENA
M^{e} DE HONOR	M^{e} de PRATA	M^{e} de ORO	M^{e} de MERITO

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS e A UNICA aconselhada pelo D^r CORVISART

com excesso infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)

Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.

No PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.

PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succ^r, 24, rue des Lombards.

PARA DESMACARAR AS

IMITAÇÕES DO FERRO QUEVENNE

ACCRESCENTAMOS DO NOSSO ANTIGO INVOLUCRO

Além da nossa marca de fabrica já conhecida:

MARQUE DE FABRIQUE

1º A assignatura do inventor.

2º O rotulo em 4 cores, do qual ao lado o fac-simile em preto.

Os imitadores não vendem debaixo da apparencia do FERRO QUEVENNE senão productos impuros, inactivos e perigosos para a saude.

Para curar a **Anemia**, a **Pobreza do sangue**, as **Côres pallidas**, as **Perdas brancas**, o verdadeiro FERRO QUEVENNE, *unico approvado* pela *Academia de Medicina*, «leva a palma sobre todas as outras preparações ferruginosas.» BOUCHARDAT, professor da Faculté de Paris, Ann. de 1869.

Deposito geral em casa de ÉMILE GENEVOIX 14, r. des Beaux-Arts, Paris, e nas principaes Pharmacias.

PREÇO { Cada frasco de ferro com a medida 3 fr. e meio; — 200 confeitos .... 5 francos; 100 • .... 3 — }

XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de CHLORAL tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O Snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: «Duas substancias approximativas, o chloroformio e o chloral, que na epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito profundos e serios estudos, no puro interesse da sciencia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em seguida parte entre os preciozos agentes da therapeutica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para a medecina.»

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparou una Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa, procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias*, *nevralgias diversas*, *gotta*, *rheumatismos*, *enchaquecas*, *asthma*, *bronchites*, *phthisica*, *cólicas hepaticas ou outras*, *canser*, *eclampsia*, *tetanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

«O somno é un dos primeiros e mais constantes effeitos, produzidos pelo hydrate chloral; principia sempre em géral um quarto de hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é perturbado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia como accontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios.

«Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progressivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral.»

Para a gotta, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação seguinte:

«Um doente estava de cama havia já um mez, rettido por um attaque de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que extenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite despertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da noite.

«Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram.»

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias alguns cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

«Poderia citar ainda varias outras observações feitas com individuos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, de bronchites chronicas e agudas.

«Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um grande allivio quando mesmo a morphina não tenha produzido o menor effeito. Os suores abundantes que opprimem todos os phthisicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito sensivel.»

Os jornaes de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snr^s douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger - Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.*

Follet

Uma instrucção minuccioza acompanha cada frasco.

Preço do frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ETHEROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tamanho de uma ervilha, encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco: 3 francos.

Para a venda por atacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rue Jacob, em Paris

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de acima achão-se em *Pernambuco*, **HARISMENDY e LABILLE**, 9, rua do Commercio.

XAROPE DEPURATIVO DO D^R GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL exito completo na cura das

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière,

Pharmacia **DESLAURIERS**, successor de Boyveau

Deposito no *Pernambuco*: **BARTHOLOMEO e C^a**; — **A. CAORS**; — JOSÉ ELIAS DE MOURA e C^a; — **P. MAURER e C^a**; — **F^r MANOEL DA SILVA e C^a.**

GRANULOS ANTIMONIAES DO D^R PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia*, *Chlorose*, *Amenorrhea*, *Nevralgia*, *Nervosa* e *Molestias escrophulosas*.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas*.

Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)

Depositos em *Pernambuco*: **P. MAURER e C^a**, pharmaceuticos; — **A. REGORD.**

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS DO D^R CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do **D^r CHURCHILL**, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a **marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.**

Os hypophosphitos da Pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **D^r CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

O tonico oriental PARA O Dabello

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as caas e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando o cabello sempre abundante, lustroso e fino como a seda.

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE CHEVRIER

FERRUGINOSO BRANCO E A LA QUINA

O FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTAO.

21, Faubourg Montmartre, PARIS

Vendem Bartholomeu & C., A. Caors, José Elias ep Moura & C., P Maurer & C., Francisc

PURGANTE LAXANTE VEGETAL

FRUCTA JULIEN

E'o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra; a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne. Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

REFRIGERANTE

VERDADEIRO

RACAHOUT DOS ARABES

DE DELANGRENIER, DE PARIS.

Cura todas as Molestias do **Estomago** e dos **Intestinos**, restabelece os **Convalescentes**, fortifica as crianças e as pessoas delicadas doentes de *Anemia*, *Chlorose*, etc., e por suas propriedades estomachicas é um **preservativo contra a Febre amarella**, **Typhoide** ou **outras**, etc. — (*Cautela contra as falsificações*). — **Depositos** nas pharmacias acreditadas do **Brazil**.

DESCOBERTA

CURA-SE A ASTHMA SUFFOCAÇÃO e TOSSE COM O PÓ DO D^r CLERY

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C^a.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne. Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Indigestão, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.

Deposito no Pernambuco, A. CAORS.

Paris, 36, Rua Vivienne, D^r

CHABLE MÉDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG: 30,000 curas das *impingens*, *pustulas*, *herpes*, *sarna*, *comixoes*, *errimonia*, *e alterçoes*, *viciosas do sangue*, *virus*, *e alternaçoes do sangue*. (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU: Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação*, *relaxação*, *e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do **D^r Chable**, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du D^r FORGET: Cura *catarrhos*, *tosses coqueluches*, *irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colher rehdea deste xarope D^r Forget.

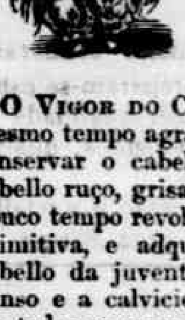
Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS; — BARTHOLOMEO e nas principaes Pharmacias.

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.



Para a renovacão do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve à cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restaren algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais a desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porèm se pode appressar o effeito, envelvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.

Estados Unidos,

Chimicos Practicos e Analiticos

VENDE-SE POR

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Lotos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna.
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos.
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa.
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar crianças.
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6-Rua do Barão da Victoria-N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo ... Penna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$0... a duzia!!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 32. 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.

Salão reservado para penteiar senhoras.

Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á arte de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

ATTENÇÃO
CABELLEIREIRO FRANCEZ
LUIZ CHAUTIN

A' rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mr. Chautin avisa ao respeitavel publico desta capital, que d'aqui por diante vai o seu estabelecimento tomar melhores porporções, visto com... tem de receber pelo primeiro vapor vindo da Europa, um lindo e variado sortimento de coks, tranças e ... que venderá por preços os mais razoaveis possiveis.

O mesmo, attendendo á gravidade da crise monetaria, resolve fazer um abatimento nos preços de seus trabalhos, como se verá da tabella seguinte:

Penteados de coks de qualquer gosto	800
Idem de um par de cachos	400
Concertos de cokes antigos, para ultima moda	2$500
Concerto de trança e penteado	1$000
Penteados de senhoras, para baile ou soirée	2$000
Idem para noiva	5$000
Idem no estabelecimento	
Salão para cabello e barba.	

Rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

Mudança de estabelecimento para a mesma rua

Rua do Marquez de Olinda n. 60.

E. A DELOUCHE, relojoeiro, participa a seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento, e que acharão um grande e novo sortimento de relogios de ouro para homens e senhoras.

De prata, suisso e inglez de todas as qualidades.

Relogios americanos e francezes para cima de mesa e parede.

Cadeias de ouro, prata, plaqué e douradas.
Caçoletas de ouro e plaqué.
Oculos e lunetas de todas as qualidades.
Todos os objectos são garantidos e a preços muito baratos.

Moleque.

No pateo do Livramento n. 33, terceiro andar, precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos de idade, para todo serviço em um sitio perto da cidade, porém que seja fiel.

Bom negocio

Uma Pessoa diligente, limpa e agradavel, póde ganhar um bom ordenado. Para isso, deve-se ir á confeitaria do Campos, pois os proprietarios daquelle util e vantajoso estabelecimento, fornecem bolos e mais artigos de confeitaria para se venderem pelas ruas e praças: na rua do Imperador numero 24.

Escravo fugido

Ausentou-se de casa de sua senhora o mulatinho de nome Alcêo, com os signaes seguintes: côr laranja, pallido olhos grandes e castanhos, cabellos crespos, com uma cicatriz de um talho no beiço inferior, pés pequenos e largos, mãos curtas e grossas, de pequena estatura, não mostra ter 17 annos de idade, quer passar por livre e gosta de mudar o nome: quem o apprehender leve-o á rua do Hospicio n. 61, que será gratificado.

PRECISA-SE

de uma mulatinha ou negrinha de 10 a 12 annos, para andar com uma criança de anno e meio: a tratar na rua do Rangel n. 60, 1.° andar.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelle ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Carro e mulas

A quem tiver muito bom gosto, vende-se um bom carro americano com commodos para seis pessoas, e uma optima e linda parelha de mulas, arreiadas e promptas a seguirem o carro. Para ver, na rua do Imperador n. 17, e tratar, na rua do Marquez de Olinda n. 61.

150$ de gratificação.

Escravo fugido

No dia 5 de junho do corrente anno, fugio da rua do Camarão n. 17, freguezia da Boa-Vista, o escravo José, de propriedade de José da Costa Ferreira, que o houve por compra a Claudino José Diogo, morador em Caicó, provincia da Parahyba, com os seguintes signaes: idade 24 annos, um pouco baixo, corpo bem feito, grossura regular, côr de laranja, um pouco alvacento, cabellos, quasi soltos acastanhados desbotados, bocca regular, nariz dito, dentadura perfeita, rosto redondo, barba nenhuma, pronuncia compassada, conservando-se quando falla em attitude humilde, empregava-se em trabalho de padaria; levou calça de brim branco, camisa de chita e chapéo de couro, é provavel que tenha mudado de traje e de nome, para assim illudir a vigilança das autoridades a quem se roga a sua apprehensão, assim como aos senhores capitães de campo, ou qualquer pessoa que delle tiver conhecimento, o que terá direito á gratificação acima, entregando ao respectivo senhor, á rua do Camarão n. 17, freguezia da Boa-Vista.

Criado

Precisa-se de um que tenha pratica e que seja fiel, para casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para um bilhar: na rua do Imperador n. 35, prefere-se portuguez.

Uma boa peça.

E' o caso: Quando muito descançados jaziamos, entregues aos nossos afazeres de nossa confeitaria eis que somos surprendidos com o seguinte telegramma:

« Constantinopla, 23 de julho de 1876.

« S. M. o Sultão Mauradht V a Marques & C., Confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

« Pelo vapor inglez *Memling* que ahi deve chegar hoje receberão Vmcs. conhecimento e factura de 50 caixas com chá verde e preto especial que tenho embarcado nesse mesmo vapor á sua entrega

« N. B. — Este chá é uma verdadeira especialidade, e é o de que uso quotidianamente, e como vou estar doente por algum tempo, deixando por conseguinte, de receber minhas visitas durante esse periodo, quero que Vmcs. sirvam bem os seus estimados freguezes e amigos do que ha de melhor no artigo chá, mesmo porque tenho tido noticia que ahi se vende chá que dizem os seus vendedores ser recebido em direitura dos fornecedores da Casa Real do Celeste Imperio, ou O Filho do Sol.

« Peço-lhes que entrem em competencia com quem quer que for, na venda desse artigo, pois eu me encarregarei de fornecê-los do melhor chá e mostrarei que o Filho do Sol não toma melhor chá do que O Sultão Mauradht V.

« Finaliso esta, inteirando-os de que tenho dado as minhas ordens para que Vmcs. desta data em diante (a quem tomo sob a minha protecção) não se verão mais privados de vender em seu estabelecimento o melhor chá preto e verde. »

Ora, já não é tão pouca honra receber-se um telegramma do Sultão! que de mais a mais nos participa com toda a franqueza que vai ficar, que vai estar doente por algum tempo, assim á laia de quem quer estar doente de proposito.

... razão para annunciar que no nosso estabelecimento de confeitaria temos

Chá preto e verde do melhor

CONFEITARIA DO CAMPOS
24=Imperador-24

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou e fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

E' sempre assim.

Só se vendo poder-se-ha avaliar até onde chega a perfeição da arte. A Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, que muitas vezes tem scientificado ao respeitavel publico a qualidade e elegancia de seu calçado, agora mais que nunca acaba de se convencer que os seus correspondentes teem gosto especial para tal artigo, o lindo sortimento que ella acaba de receber bem corrobora esta verdade; tentar descrever a perfeição de certas qualidades de botinas, que ella acaba de receber para o sexo amavel seria mui difficil; assim pois a Botina Maravilhosa, contenta-se em dar uma ligeira idéa do que de mais novo recebeu, que é o seguinte:

PARA SENHORA.

Lindas meias botas a Luiz XV, com botões para ... ao lado, pellica dourada, preta, sarja preta e de cores, inteiramente novidade.

Ditas de ditas, dito dito dito com elasticos, com laço a Luiz XV, pellica dourada, preta, sarja preta e de cores.

Ditas Amazonas, duraque, pellica preta e de cores.

Sapatos de pellica, duraque, chagrin, vernis, preto e de cores.

Botinas Amazonas, inglezas, pellica, lisas e enfeitadas, novidade no mercado.

PARA HOMEM.

Botinas Meliés, solla fina e grossa, bezerro, pellica, cordovão, vaqueta e duraque.

Ditas Suzer, idem idem, idem, idem, idem, idem idem.

Ditas inglezas, idem idem, idem, idem, idem, idem.

Ditas Pollak, idem idem, idem, idem, idem, idem.

Sapatos de verniz, pellica, cordovão, bezerro, Meliés e Suzer.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acaboclada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceio, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

PARA AS FAMILIAS

Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias, variem de sobre mesa, acaba de resolver o seguinte:

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte:

Bolos e doces para sobre-mesa.
Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.
Por exemplo:
Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato.
E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

Aluga-se

no todo ou em parte o sobrado n. 44 da rua do Commercio: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Engommadeira

Precisa-se de uma perfeita engommadeira para casa de pequena familia: na rua do Rangel n. 60, 1° andar.

Casa n. 30 á rua do Jardim.

Pertencente aos herdeiros de Luiz de França Souto, a qual vai vender-se em hasta publica á 28 do corrente, é foreira á Santa Casa de Misericordia de Loanda. Para qualquer informação no escriptorio do seu procurador, casa n. 7, primeiro andar, na rua do Bom Jesus.

O aluguel é menos.

Aluga-se as duas casas na Capunga á rua da Amisade ns. 29 e 31, com commodos para pequena familia; a chave para correr está na rua das Pernambucanas n. 38, e para tratar na rua Velha n. 44, com José Amaral.

E' menos o aluguel

Aluga-se a casa terrea á rua da Amisade n. 47, na Capunga, com commodos para pequena familia: a chave para correr está na taverna junto, e para tratar na rua Velha n. 44, com José Amaral.

Marcos fugio

Fugio do engenho Limoeiro, da comarca da Escada, ... Marcos, com os signaes seguintes: boa figura, idade de 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, côr escura, ... fala mansa, tem um dedo aleijado em uma mão e uma cicatriz em uma perna, leva comsigo uma mulher forra, ... com outro escravo do mesmo engenho ... comprado em Ga... ter fugido: quem o apprehender leve-o ao dito engenho ou á rua da Imperatriz n. 7, 1° andar, que será recompensado generosamente.

PRECISA-SE

de um moleque ou molatinho de 10 a 12 annos de idade, para compras e mais serviços de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Rangel n. 60, 1° andar.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

É BOM

Aproveitar
Em quanto ha
Vinhos,
Chá,
Manteiga,
Assucar crystalisado,
Como não ha
No merca do

E bem assim:

Doces, geléas,
Conservas,
Legumes,
Caças,
Presuntos,
Chouriças,
Licores,
Peixes,
Queijos,
Acipipes,
E o mais que
se faz preciso
em uma

Despensa-regalo

Encontrar-se ha
no acreditado

Armazem do Campos

á rua do Imperador n. 28.

E quem duvidar

Recorra ao decano
do jornalismo
pernambucano

O Diario de Pernambuco

n. 165, de 22 de julho, (sabbado) e achará estampado em sua conceituada *Revista Diaria*, segunda pagina, terceira columna, o seguinte:

Armazem do Campos —O proprietario deste acreditado estabelecimento de viveres, localisado á rua do Imperador n. 28, acaba de receber de sua encommenda, algumas caixas com chá preto e verde, denominados —Tekonghoa— que em portuguez quer dizer —For do centro—, preparado pelo privilegiado fabricante Chon-tsi, fornecedor da casa real do Celeste Imperio, e pela primeira vez importado pela Inglaterra; assim como recebeu igualmente uma porção de vinho fino do Alto Douro (engarrafado), encommenda particular, e que se recommenda com especialidade aos doentes; manteiga ingleza, superior, em latas de meia, uma e duas libras, e assucar crystalisado d'uma alvura transcendente. Recommendamos aos apreciadores uma visita áquelle estabelecimento.

AVISO

Em dias de maio de 1876, fugio-se de minha casa de residencia, no sitio denominado Manopla, na freguezia do Rio Formoso, a minha escrava Maria, crioula, preta, natural da mesma freguezia do Rio Formoso, idade de 26 annos incompletos, altura e corpo regulares, dentes perfeitos e alvos, olhar um pouco baixo, e as vezes entramella os olhos como zanoia, nariz pequeno e chato, é robusta, e não tem defeitos no corpo que me conste; observo mais que tem a cara curta e redonda, beiços um tanto grossos.

Pedro Mello Silva.

Aos Srs. capitães de campo.

150$ de gratificação.

Fugio do engenho Sibirózinho, outr'ora Santa Maria, propriedade do abaixo assignado, o escravo Benedicto, calvo, alto, cheio do corpo, mãos e pés grossos, pouca barba e bigode. E' mettido a lord, e tem algumas marcas velhas de bexigas no rosto. Este escravo foi do Sr. Joaquim C. Carneiro de Albuquerque, no Limoeiro, Ribeiro Fundo. Quem o agarrar e o conduzir ao engenho acima, receberá do mesmo abaixo assignado a referida gratificação

Engenho Sibirozinho, 17 de julho de 1876.
Luiz Francisco Paes Barreto Lins

Attenção

Aos influentes dos partidos do Cruzeiro do Sul e da Estrella do Norte.

Na rua do Barão da Victoria n. 40, 2° andar, tem lindos bouquets para ambos os partidos, por metade do valor que acharem em outra parte; apromptà-se qualquer encommenda com brevidade, como fachas, bouquets, capellas, corôas, t do a gosto de seu dono; prepara-se bouquets com fitas bordadas a ouro, de cravos naturaes, para casamentos, mais barato do que em outra qualquer parte; bouquets de estrellas com botões de larangeira, coutados, proprios para noiva.

Francisco Augusto da Costa Guimarães

Precisa-se faliar com o Sr. acima na rua do Livramento n. 26, loja, a negocio de seu interesse.

Machinhas de costuras.

Concerta se toda e qualquer machina de costuras, seja qual fôr seu autor, bota se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1.° andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

DROGARIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

DA

VIUVA DO DR. SABINO O. L. PINHO.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova)

Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de medicamentos homeopathicos, chá, chocolate e café, carteiras para globulos, e tinturas, e tudo o que ha tendente á homeopathia, recebido directamente das principaes fabricas da Europa e America.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova)
Pernambuco.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

O DR. R. VIANNA, medico operador e parteiro, de volta de sua viagem ao norte do Brasil, faz publico que mudou sua residencia para a rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado, n. 50, segundo andar, onde recebe chamados por escripto a qualquer hora, e dá consultas do meio dia ás 3 horas da tarde.

Especialidades.— Partos, operações e molestias do apparelho genito ourinario e do larynge.

Faz tambem embalsamamentos para conservação definitiva ou temporaria, sem mutilação dos cadaveres.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Associação de Soccorros Medicos.

GABINETE CENTRAL

14=Rua 1° de Março=14
(Antiga do Crespo)

Os Drs. Cunha Beltrão, João Ferreira da Silva, Silva Maia, Murillo e Santos Mello, reunidos por um commum accordo em associação, aceitam inscripções para socios usofructuarios, de accordo com o disposto nos estatutos, para o tratamento de doentes. No gabinete, quando installado, será sempre encontrado um medico desde amanhã até ás 10 horas da noite, e fóra destas horas em suas residencias.

Cada medico terá sua hora especial de consultas, o que sera em tempo annunciado.

Aos pobres as consultas serão gratuitas

Recebem-se assignaturas nas residencias dos medicos, na botica dos Srs. José Elias de Moura & C., á praça do Mercado n. 17, e na drogaria central homeopathica á rua do Imperador n. 41.

O DR. ADRIAO, tendo regressado de sua viagem ao Ceará, continua a residir á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar, onde tem consultorio.

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e ... mbigo, enxertadas 3$000.

Abacate.	Jaracatiá.
Açahy.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseda.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
anticaba.	

Ao publico e em particular ao commercio

Lourenço Pereira Mendes Guimarães declara nada dever nesta praça e mesmo fóra della, pelas transacções commerciaes e particulares que teve sob sua firma acima, a partir do 1° de janeiro de 1863 até 30 de junho de 1873. Se alguem, porém, se reputar credor da firma referida, e por transacções comprehendidas no tempo acima mencionado, dirija-se no prazo de 5 dias, ao estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 72.

COMPRAS

Apolices

Compra-se apolices da provincia, de 8 0,0: quem as tiver e quizer vender, dirija-se á rua de Pedro Affonso n. 20, armazem de José Feliciano Nazareth.

— Compra-se uma preta de maior idade e com alguma habilidade e conducta: na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

VENDAS

Café oriental

Vende-se este estabelecimento, sito á rua de João do Rego (outr'ora Florentina) n. 22, proprio para um principiante, por ter pouco capital e estar bastante afreguezado. O seu dono vende por ter de retirar-se para Montevidéo.

— Quem tiver para vender as collecções de leis provinciaes de Pernambuco de 1843, 1849, 1855, 1864 e 1866 dirija-se ao escriptorio deste *Diario*.

VENDE-SE

a casa n. 62 da rua da Assumpção, com bastantes commodos para familia, chão proprio: a tratar na rua Velha de Megaheiros, antiga Imperial, taverna n. 155.

— VENDE-SE a taverna com grandes commodos e poucos fundos, sita á rua do Marquez do Herval n. 98: a tratar na mesma.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

Cera de carnaúba

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 55, loja.

— VENDE-SE um excellente cofre de ferro com duas chaves, obra muito segura, e feita de encommenda por um perito official, á rua do Brum, tendo [illegible] abecedario para se fechar em qualquer nome de cinco letras, mais um optimo segredo no interior : a tratar na thesouraria das loterias.

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Emery, com armazem na rua Direita n. 31, tem fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne-se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatimento aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

COGNAC

Julis Robin.

Em caixas contendo uma duzia de garrafas, vende-se por barato preço.

Fio de vela

Muito bom e barato, em fardos, contendo cada um 4 pacotes.

Wilson Brothers & C.
Rua do Commercio n. 14.

Cimento

O verdadeiro Portland dos fabricantes White & Brothers, em barricas de 400 libras, chegado ultimamente : vende-se á rua do Amorim n. 43, ou escadinha da alfandega n. 5.

Vende-se

um terreno em Agua-Fria, á rua Santo Antonio, com boa casa de taipa, com 197 palmos de frente e 500 ditos de fundo, tendo a casa 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc. : a tratar na rua do Marquez do Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

— VENDE-SE a taverna n. 20 de S. José do Manguinho, com poucos fundos, livre de qualquer onus : a tratar na mesma com Manoel Pacheco Dultra da Assumpção.

PECHINCHAS

Córtes de gorgorão de seda para colletes a 2$500 é baratissimo.
Córtes de brim de côr para calça a 1$.
Babadores bordados para crianças a 1$ um, custaram 5$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

059

está vendendo suas fazendas por menos 30 0/0 do que em outra qualquer parte.

Admirem...

Alpacas lavradas, finissimas, a 360 rs. o covado.
Dita branca, lisa, o que ha de melhor, a 360 rs. o dito ; é pechincha.
Popelinas de linho, lindos padrões, fazenda larga, a 280 e 300 rs. o covado.
Ditas de linho e seda o que ha de moderno, a 500, 600 e 800 rs. o covado ; aproveitem.
Ditas com pequeno defeito, a 360 rs. o dito.
Lãzinhas escocezas, a 100 e 160 rs. o dito.
Ditas finas com listras e quadros de seda a 400 e 500 rs. o covado ; é barato.
Granadinas de seda, fazenda de 1$800 a 600 rs. o dito ; é pechincha.
Linhos lisos e de quadros, a 300 e 400 rs. o covado.
Baptistas brasileiras, cores finas, a 280 rs. o covado.
Alsacianas com listras assetinadas, padrões lindos, a 320 rs. o dito.
Chitas finas, claras e escuras, a 240 rs. o dito.
Peças de madapolão, muito encorpado, a 3$200, com 20 jardas ; está se acabando.
Ditas de algodão largo, a 3$ e 3$200.
Lindos cortes de linho, bordados, ultimo modelo, por 13$; a elles.
Idem de cretones, pekin alsacianas, com figurinos, em lindos cartões, a 6$, 8$ e 12$.
Cambraia Victoria, fina, a 3$600, com 10 jardas.
Idem transparente, a 3$500.
Lençoes de bramante, a 2$ um.
Colchas de fustão, muito grandes, a 3$.
Duzias de guardanapos adamascados, a 3$.
Idem de lenços abainhados em caixas, com figurinos, a 3$300.
Idem de toalhas acolchoadas, a 4$000.
Brim de linho, branco, muito superior a 1$500.
Idem Angola, padrões finos, a 500 rs. o covado.
Algodão azul americano, a 240 rs. o covado ; é pechincha.
Gorgorão preto, muito largo e fazenda superior, a 3$ o covado ; é bom verem.
Cortes de casemiras finas, a 4$500.
Chapéos de sol de seda, paragon, a 5$.
Cobertores de lã, escuros, a 1$800.
Grande quantidade de babados bordados, a 300, 400 e 500 rs. a peça.
Chales de gase, muito grandes, a 1$.
E' o unico barateiro da rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

Babadinhos e tiras bordadas.

Na nova loja do Pavão, á rua do Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento de tiras bordadas e entremeios, tanto tapados como transparentes, e que se liquida por preços baratos que admiram.

Terreno á venda.

Vende-se um bom terreno com 600 palmos de largura e 2,000 ditos de fundo, muito bom para criação e plantação por ser muito proximo a esta cidade, e as terras de grande producção, perto da estação dos bonds : a tratar com Luiz de Carvalho, na Estrada-Nova, ou com Francisco M. Paes de Andrade, na alfandega.

Variadissimo sortimento de fazendas modernas

NA

FRAGATA AMAZONAS

NA

Rua Duque de Caxias n. 47

A este importante estabelecimento acaba de chegar das principaes praças da Europa, um grande e variadissimo sortimento de fazendas superiores em qualidades e modernas em padrões, por serem inteiramente novas ; e para que o mesmo sortimento tenha prompta extracção, os proprietarios resolveram vender mediante um limitadissimo lucro. As fazendas chegadas são as seguintes :

Escocezas de quadros para vestidos, a 360 e 400 rs. o covado.
Granadinas com listras e flores de seda, a 400 e 500 rs. o dito.
Popelinas de linho de listras e quadros, a 300 e 320 rs. o dito.
Ditas de seda, riquissima em qualidade e padrões, a 640, 800 e 1$ o dito.
Mariposas brancas e de côres, abertas, a 400 rs. o dito.
Mussulinas de côres, muito bonitas, para vestidos, a 360 e 400 rs. o dito.
Baptistas de côres, para vestidos, a 280, 300 e 320 rs. o dito.
Linho pardo, para vestido, a 300 e 320 rs. o dito.
Cretones de listras e quadros, a 360 e 400 rs. o dito.
Alpaca preta, a 320 rs. o covado.
Lãzinhas escocezas, a 100 e 120 rs. o dito.
Esguião amarello, para vestidos, a 360 e 440 rs. o dito.
Chitas escuras e claras, a 240, 260, 280 e 320 rs. o dito.
Cambraia branca, para vestidos, a 3$500, 4$ e 5$ a peça.
Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 30$ e 35$.
Ditos de gase, para noiva, a 15$ e 20$.
Chales de lã, a 1$600.
Ditos de casemira, a 2$, 3$ e 4$.
Lenços brancos, abainhados, a 2$ a duzia.
Meias cruas, finissimas, para homem, a 6$000 a duzia.
Ditas para senhora, a todo preço.
Vestuarios ricamente enfeitados, para meninos, a 3$, 4$ e 5$.
Tapetes finissimos de todos os tamanhos e preços.
Espartilhos a 4$ e 5$.
Madapolões finos, a 4$, 5 e 6$ a peça.
Algodãozinho branco, a 3$800 e 4$ a peça.
Cortes de casemira, para calça, a 3$500 e 4$.
Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.
Bramante com 4 larguras, a 1$400 e 1$600 a vara.
Colchas para cama, a 3$, 3$500 e 4$.
Cortinados para camas e janellas, a 6$ e 7$ o par.
Cortes de brim de algodão, para calças, a 1$.
Babadores bordados, para crianças, a 1$000 ; valem 5$.
Temos muitas fazendas que deixamos de mencionar, para não enfadarmos os muitos dignos leitores.
De todas as fazendas damos amostras e tambem se mandam em casa dos freguezes, para verem, comprarem e cahirem com os competentes cobres.

Rua Duque de Caxias n. 47
Loja de Marques & Pereira.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.
DE
Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber :

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.
Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.
Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.
Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.
Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.
Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.
Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.
Mariposas brancas e de côres, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.
Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.
Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.
Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a 4$500, 5$, 6$ e 7$.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Participam ao respetavel publico, que no seu novo estabelecimento em vista da crise (e tambem porque não pagaram luvas na nova casa) resolveram vender os seus chapéos de sol pelo diminuto preço de 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

Por atacado 10 por cento de desconto

Na mesma casa recebeu-se pelo ultimo paquete um explendido sortimento de armas de fogo, as quaes vendem-se e tambem consertam-se por diminuto preço.

— Já chegou o vinho da colheita de 1875, vende-se em barris e garrafas, este liquido é producto de nossa propriedade de Bourgonha. Garantimos a sua puresa.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER :

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.
Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.
Cortes de chita a 2$400.
Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.
Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.
Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.
Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.
Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.
Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.
Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.
Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.
Colchas de fustão a 3$000.
Vende-se colchas de fustão, a 3$000 cada uma.
Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.
Algodãozinho a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 3$000.
Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.
Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.
Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.
Cortes de brim a [illegible]
Vende-se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (grande variedade)	a	080
Abotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos de diversos gostos	a	120
Libra de lã para bordar	a	4$600
Libra de grampos lisos (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade	a 400 e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas dito	a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de pennas com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés para candieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

Noticia proveitosa

Quando parece ter-se esgotado o genero inventivo das modas, eis que apparece um verdadeiro desmentido a tal modo de pensar, dado pela Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, que depois de ter passado por uma verdadeira metamorphose, apresenta-se ao respeitavel publico desta linda cidade, offerecendo lhe a sua habil apreciação um lindo sortimento de finas miudezas, a par de um preço todo razoavel, reunindo assim o util ao agradavel : na crise monetaria que todos estão passando, a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, a pressa-se em declarar que ella, em attenção a isto está resolvida a vender com grande differença de preço, isto quer dizer, que a Magnolia está vendendo suas mercadorias quasi sem lucro !!! A Magnolia, além do sortimento que já tinha vai começando a receber parte de suas encommendas (da Europa), assim pois aos apreciadores do tom e com especialidade ao sexo amavel, ella convida a visitarem na, afim de apreciarem os bons e finos artigos, constantes de seu sortimento ; a Magnolia receia muito entrar no numero dos massantes (verdadeiros azucrins) por isso limita-se a mencionar somente alguns artigos que ella julga ser de mais interesse, alguns pela modicidade de preços, e outros pelo gosto e elegancia, constando de entre muitos os seguintes :

Lindos brincos e broxes de tartaruga.
Elegantes punhos e colarinhos para senhora.
Bonitas voltas e pulseiras de madreperola.
Modernos botões para vestidos, de muitas qualidades.
Delicados pentilhos e camisas bordadas para senhoras.
Commodos espartilhos.
Dedaes de osso, marfim e madreperola.
Ricas caixas para costura, primorosamente enfeitadas.
Entremeios e babadinhos tapados e transparentes.
Bengalas de baleia, canna e massa.
Novas abotoaduras para punhos e colletes.
Boas navalhas inglezas, etc., etc. Tudo isto encontra-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Para luto

Adereços, brincos, pulseiras, broxes, voltas de vidro, borracha e bufalo, tem um verdadeiro sortimento na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Aos padres

Boas meias de seda, pretas, proprias para padres, tem a Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Amostras para bordar-se á lã

Modernos papeis com desenhos matizados para bordar-se a lã, recebeu a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Todas estas apreciaveis perfumarias encontra-se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4 : a tratar na casa junto, no primeiro andar.

Cal nova de Lisboa

Vendem Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deus n. 34, chegada no vapor *Menling*.

Fustão branco e amarello para vestido e roupa de meninos a 640 rs. o covado

No n. 20 da rua do Crespo.

Nova remessa, todos querem e o preço agrada. Fustão branco e amarello, para vestidos de senhoras, enfeites e roupas de meninos, muito boa fazenda a 640 rs. o covado : na rua do Crespo n. 20 ; é pechincha.

Cortinados para cama, de lindos gostos, a 7$ um : só no n. 20 da rua do Crespo, antiga loja do Guilherme.

Fumo

de superior qualidade : vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 12, armazem.

VIRAM ? O QUE ?

Como o n. 20 da rua do Crespo vende barato ? Na realidade, os preços admiram e affirma não haver competidores ! !

Completo sortimento de cretones suissos, encorpados, o mais lindo que ha em padrões, a 400 rs. o covado.
Lindo sortimento de maripozas, que gostos ! a 400 rs.
Que sortimentos de baptistas, miudas e grandes, de listras e flores, a 280 rs. o covado, é barato.
Linhos pardos, escuros e claros, a 300 rs. o covado.
Ganga amarella, para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.
Indianas, todas as cores, lindos padrões, a 240 idem.
Popelinas de linho, de quadros, pretas e de cores a 280 rs. o covado.
Ditas de linho com listras, a 500 rs. o covado.
Ditas de listas e de quadros de seda, a 640 e 700 rs. o covado.
Dita de seda pura, padrões de gosto, a 1$200 o covado.
Cambraias transparentes muito finas, a 3$ a peça.
Ditas Victoria, tambem boa a 3$800, idem.
Chitas escuras e claras, riscadinhos, e flores, a 200, 240 e 280 o covado, só se vendo.
Fustão branco para vestidos e roupa de meninos a 640 rs. o covado.
Granadine preta com listras brancas, a 360 rs. o covado
Meias para senhora a 6$ a duzia.
Alpacas de cores a 400 rs. o covado, lindos padrões.
Cobertores photographados, duas vistas, a 3$ e 4$.
Riscados escocezes para camisas e vestidos, a 300 rs. o covado.
Grós preto muito bom a 1$, 1$500, 2$500 e 3$000.
Setim macão de todas as cores, a 1$700 o covado.
Completo sortimento de madapolão francez com 20 varas cada peça, a 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça.
Algodão branco muito bom, a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Cobertores escuros de lã pura, muito bons, a 1$800.
Nova remessa de crenolines brancas, com lindas listras e quadros, peça com 10 jardas, a 6$, um vestido.
Cortes japonezes todos enfeitados a 12$.
Ditos de cambraias bordados ricamente enfeitados, a 8$.
Saias de madapolão com pregas a 2$ uma.
Completo sortimento de fazendas de todas as qualidades que vendemos muito mais barato do que em outra qualquer parte.

DÃO SE AMOSTRAS
na rua do Crespo n. 20,
antiga loja do Guilherme.

Vende-se barato

a armação de amarello, envidraçada e envernisada, existente no armazem denominado nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 56.

Lãzinhas escocezas a 120 rs o covado

NA FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelinas modernas.

A cabá de chegar um grande e bonito sortimento de popelinas, o que havia de mais moderno em Paris, pelos preços seguintes :
Popelinas de linho a 300 e 320 rs. o covado.
Ditas de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado.

NA FRAGATA AMAZONAS
Rua do Duque de Caxias n. 47.

Chapéos para senhora

Acaba de chegar um grande sortimento de chapéos modernos para senhora, pelo diminuto preço de 6$000, 8$ e 10$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se :

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS de mão para limpeza de estradas e jardins.
MILHO novo em saccos grandes.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO PORTLAND verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 2 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABÃO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de [illegible] a de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, proprios para ladrilho de pavimentos terreos e cobertas dos sobrados, por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

A PROSPERIDADE

A' rua da Imperatriz n. 60

Bandeira azul e branca

Continúa vendendo pelos seguintes preços as fazendas abaixo mencionadas, a saber :
Chitas a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Madapolão avariado, a 3$ e 4$ a peça.
Dito limpo de todos os preços.
Brim branco, a 800 rs. a vara.
Dito branco de linho fino, a 1$500 a vara.
Dito pardo fino, a 500 rs. o covado.
Cortes de brim de côr a 1$.
Casaquinhos de seda, ricamente enfeitados, a 10$000.
Oleo Orisa, a 640 rs. o frasco.
Luvas de fio de Escocia, brancas, a 320 rs. o par.
Ditas de dito de dita, de côr, a 500 rs. o par.
Panno fino preto, a 2$500 o covado.
Camizas brancas, francezas, a 1$800.
Ditas de cretones, francezas, a 2$ e 2$500.
Meias cruas para homem, a 2$500, 4$ e 5$ a duzia.
Toucas de filó para crianças, a 320 rs.
E outros muitos artigos, que tudo se vende por diminutissimos preços.

A' rua da Imperatriz n. 60
Loja da bandeira branca e azul.

O BARATEIRO

Rua 1º de Março n. 1, confronte ao arco de Santo Antonio.

Não queremos massar o publico com a acostumada lenga lenga de que a maior parte faz uso para assim se tornarem mais conhecidos, mas sim especificar, não todas as fazendas que ultimamente fizemos acquisição ; apenas de alguns artigos que mais possa interessar, tanto em qualidade, como nos preços.

Córtes de linho pardo, com babadinhos e entremeios, gostos novos, para 14$ e 20$; em qualquer parte custam 25$.
Punhos e collarinhos brancos e de côres, para senhora, para 2$, 2$500 e 3$500. São de Gosto.
Fustão branco de todas as qualidades para 700 rs., 800, 900 e 1$.
Mariposas de côres e brancas, gostos muito lindos, para 400 e 440 rs.
Babadinhos e entremeios bordados para 1$600, 1$800, 2$ e 2$500.
Botinas para senhora, cano alto para 4$, valem 5$500. E' barato.
Ditas para menina, para 3$!!! Só o barateiro !
Granadinas com listras de seda para 500 rs. o covado !
Cretones escuros e claros para 320, 360, 400 e 460 rs. o covado.
Linhos para vestidos, temos grande quantidade para vender por 300 rs. o covado.
Brilhantina branca para 320 e 360 rs. o covado.
Baptistas, temos porção para preço de 280 rs., e outras superiores para 320 rs. o covado.
Cortinados bordados superiores para 15$, 17$, 18$ e 20$.
Selecia de linho com 27 varas, tendo quasi uma vara de largura, por 25$ a peça.
Chitas escuras e claras para 240, 260, 280, 300 e 320 rs.
Popelinas de linho e seda, gostos muito lindos para 400, 500, 560 e 640 rs., fazenda que vale muito maior preço.
Panno inglez para camisas a 300 e 320 rs. o covado.
Lãzinhas de côres para vestido, bonitos desenhos, para o baratissimo preço de 100 e 120 rs. o covado.
Esguião de linho pardo, duas larguras, fazenda superior, para 800 e 900 rs.
Atoalhado de duas larguras, para mesa, para 1$500 a vara.
Flanella de côr para 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura, para 2$400 a vara. E' pechincha.
Cambraia Victoria e transparente para 3$600 e 4$ a peça.
Dita para forro, para 1$800 a peça.
Gravatas e manias, temos grande porção e vendemos barato.
Meias de todas as qualidades, temos tanto para homem como para senhora, menina e menino, e que vendemos baratissimo.
Camisas de meia de todas as qualidades, desde 9$ até 18$ a duzia.
Chapéos de sol, cabo de marfim, para 7$, cabos modernos a 10$.
Guardanapos para 3$500, 4$, 4$500 e 6$500 a duzia, convém ver !
Chales de diversas qualidades e gostos.
Colchas para cama, para 3$.
Cobertores de lã, superiores, para 1$500.
Seroulas de linho e algodão, de 17$ a 30$ a duzia.
Completo sortimento de madapolões para 4$, 4$500, 5$, 5$400 e 6$.
Brim branco exposição, para 2$ a vara, dito pardo para 400 rs., e Angola, superior, para 400 rs. o covado.
Lenços brancos abainhados para 1$800 e 2$ a duzia.
Ditos de linho para 3$, 3$500 e 5$.
Ditos com barra de côr, fingindo seda, para 6$500 a duzia.
Completo sortimento de collarinhos para homem e vendemos barato.
Esplendido sortimento de camisas de cretone, chita e brancas, de linho e algodão, para baratissimos preços.
Temos outros muitos artigos que se acharão expostos á vista dos compradores

AO BARATEIRO
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Pechincha em espartilhos a 3$500.

Na nova loja do Pavão, á rua do Duque de Caxias n. 55, vende-se espartilhos para senhora dos mais modernos que tem vindo ao mercado, fazenda que sempre se vendeu por 6$ e 7$, e liquida-se pelo baratissimo preço de 3$500 ; aproveitem.

VENDE-SE

a loja da praça da Independencia ns. 27 e 29, com uma boa armação de amarello envernisado ; a tratar na mesma.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

VARIEDADES

MISCELLANEA.

= A celebração do centenario da independencia dos Estados Unidos tem dado origem a avultado numero de obras relativas á historia do primeiro seculo d'esta grande republica. Assignalaremos, entre outras, *Taboa geral dos documentos officiaes da União*; os *Annaes biographicos do governo civil dos Estados-Unidos, durante o primeiro seculo de existencia*, por Ch Leuman, obra contando cerca de 7,000 noticias biographicas e mais de 8,000 nomes de pessoas que desempenharam um papel do governo; a *Historia da Universidade da Virginia*, do professor Schele de Vere; e a *Historia dos Estados-Unidos*, de MM. Bryant e Sidney Howart Gay, que ao todo se comporá de quatro grandes volumes. M. Bryant, apezar de contar já oitenta e dous annos, goza de excellente saúde para esperar ver terminada a publicação do seu importantissimo trabalho.

— O exercito servio constitue hoje uma força respeitavel. O governo póde fazer entrar em campanha de um dia para o outro 120,000 soldados, 300 boccas de fogo e 3,000 cavalheiros. As tropas regulares estão divididas em pequenos corpos de exercito de 10,000 infantes, 900 cavalleiros e 1,400 artilheiros com 70 peças. A 1ª reserva da milicia compõe-se de 90,000 homens; a 2ª de 20,000 e a 3ª d'outros 20,000. Na Servia o serviço militar é obrigatorio. Para remediar a falta de officiaes para os corpos de reserva, foram convidados 280 officiaes estrangeiros, russos, montenegrinos, italianos e allemães que entraram nas fileiras da Servia.

= A Inglaterra é o verdadeiro Eldorado dos romancistas. O novo romance do celebre escriptor Jorge Eliot, intitulado *Daniel Deronde*, rendeu-lhe um milhão. Quarenta mil exemplares foram impressos em 8 volumes e vendidos a 5 schillins cada um. Coube ao autor uma libra sterlina por exemplar. A maior quantia que tem rendido uma obra d'este genero.

— Mlle. Francisca Tiburtias de 23 annos de idade, acaba de receber o titulo de Dr. em medicina, cirurgica e partos, pela faculdade de Zurick depois de haver defendido uma brilhante these.

= Os correspondentes do *Times*, da *Illustrated Newe* de Londres, do *New-York Harper's Weekly*, do *Frank Leslie's Illustrated*, de New-York, associaram se para fazer uma viagem á roda do mundo em 80 dias. Deve fazer parte d'essa expedição o Dr. Russell que acompanhou o principe de Galles á India. E' provavel que elle seja nomeado seu chefe. A partida dos viajantes devia ter tido lugar no dia 15 de junho, em New-York. Um comboio expresso os conduziria a Omalia e a S. Francisco, onde deviam embarcar para Yokobama, Calcutá, Suez e Marselha. Cada um dos jornaes que mencionamos publicará a descripção de tão rapida viagem.

— E' curiosa a estatistica da população da provincia de Minas-Geraes em relação á longevidade. A população eleva se a.... 2,039,735 habitantes, dos quaes 3,167 maiores de 100 annos! E' tambem extraordinario o numero de pessoas de 91 a 100 annos. Sóbe a 26,275, o que muito depõe a favor da salubridade do clima e da simplicidade de costumes.

— O Sr. Benedict Revoil, n'uma das suas correspondencias de Paris para o *Commercio do Porto*, diz:

« Em Berne vai abrir-se uma exposição de calçado. A maior parte dos estados concorrem a ella. Os ministros da guerra, de França, Allemanha, Inglaterra, Austria e Russia, enviaram modelos de calçado militar. São em numero de 367 os expositores. Além dos 3,000 pares de botas e botinas, de sapatos e chapins de todas as formas, haverá um grande numero da machinas e ferramentas do officio de sapateiro. A Suissa é representada por 127 expositores, a França conta 29, a Allemanha 116, a Austria 73. Além d'isto são representadas a Belgica, o Luxemburgo, a Suecia e Noruega, a Hespanha, a Inglaterra e a Russia. O calçado, dito militar ou de marcha, é que ha de attrahir especialmente as attenções, visto procurarem todos os governos collocar o seu exercito n'um bom pé. »

= N'uma das sessões da sociedade real de Londres, leu o Sr. Tyndall, eminente physico inglez, uma = « Memoria sobre a influencia optica da atmosphera relativamente aos phenomenos de putrefacção e infecção. » A socidade ficou surprendida ao ouvir as brilhantes experiencias com que demonstrou = que a geração espontanea é absolutamente impossivel = e que se nos liquidos, quaesquer que fossem, apparecem seres vivos é porque sobre elles, liquidos, não se empregaram os meios de destruir os germens, que voltejam no ar, e são d'elles depositarios

= Abria-se definitivamente, no dia 26 do corrente, em Bruxellas, a exposição internacional scientifica de apparelhos hygienicos e preventivos. A exposição divide-se em dez classes, a saber:

« 1.ª Apparelhos e preservativos contra os incendios;

« 2.ª Apparelhos de toda a especie actuando na agua e sobre a agua para diminuir o perigo, impedir desastres e dar soccorros;

« 3.ª Meios de impedir desastres em estradas ordinarias e caminhos de ferro com qualquer motor;

« 4.ª Soccorros em tempo de guerra, conducção de feridos, apparelhos cirurgicos, serviço de hospitaes de sangue, etc.;

« 5.ª Saude publica, quer dizer drenagem de terrenos pantanosos, meios de evitar a estagnação das aguas, canalisação das ruas, etc.;

« 6.ª Medidas sanitarias e prevenções contra desastres em operações industriaes;

« 7.ª Hygiene domestica;

« 8.ª Appliicações da medicina e pharmacia a todos os usos indicados nas classes antecedentes;

« 9.ª Instituições para melhorar a situação das classes trabalhadoras;

« 10. Prevenções contra desastres em operações agricolas. »

— Falleceu, ha pouco, o ultimo membro da familia Noronha de Adeberros, que por muito tempo viveu aqui na rua de Traz da Sé, no Porto; ficando a Misericordia desta cidade herdeira de todos os haveres daquella rica e antiga familia, de cuja nobilitação, uma correspondencia de Mezãofrio, dá a seguinte noticia que como curiosidade reproduzimos:

« Estava em meio o anno de 1310, época em que o nosso bondoso rei D. Diniz, que a historia cogonomina=o lavrador—viajava por estes sitios; foi em uma calmosa tarde do mez de junho que el-rei chegou á humilde povoação de Adebarros; o calor era intenso e por ordem de el-rei, alguem da comitiva perguntou: Qual é a melhor casa deste povo?

« A do tio Adão, lhe responderam. A real comitiva encaminhou se para a casa do tio Adão, que era o vizinho mais rico do lugar, e alli foi cordialmente recebida por um robusto lavrador enfronhado em uma camisa de linho, calças de borel, meias de lã com suas presilhas e finalmente n'um par de tamancos.

« Installado o monarcha nessa real pousada, pedio agua para beber, que o lavrador se apressou a servir-lhe n'uma taça de prata que já então possuia; mas o camarista de semana procurava impedir a todo o transe que o lavrador fizesse pessoalmente esse serviço, que a pragmatica lhe vedava, mas de que elle, com a autoridade de dono da casa, não prescindia.

« Estabelecido o conflicto e não sendo a casa tão grande que D. Diniz o não ouvisse, deu ordem para que o lavrador o servisse; e depois de saborear esse precioso liquido, que nestes sitios é o melhor do mundo diz-lhe:

« — Desde quando... és fidalgo?

« = Desde Adão, real senhor!

« — Desde Adão? ! então a vossa nobreza é mais antiga do que a minha?

« = Não, real senhor! porque Adão... sou eu. »

« De então até aos nossos dias, todos os primogenitos daquella familia, tiveram o nome de Adão. »

—

PELO MESMO PREÇO.= Algumas folhas estrangeiras reproduzem, de um jornal da Corsega, a naração de um estranho phenomeno.

Uma menina de seis mezes, Barburia Tramoni, apresenta na cabeça uma penna que cahe e se reproduz de seis em seis dias.

O narrador affiança ter assistido á queda de uma penna, havendo antes rebentado, successivamente, 23 pennas que elle examinou.

E explica a producção d'este singularissimo phenomeno nos seguintes termos:

Forma-se um botão em a nuca da criança. No momento em que está para abrir, tem a pequena um ligeiro estremecimento. Abre-se o botão e apresenta-se a penna, emergindo em curva, tendo 10 a 12 centimetros de comprimento. E' dourada nos bordos e de côres variegadas nas duas paginas.

Quando cahe, sahem do buraco umas gotinhas de um liquido esbranquiçado.

O buraco fecha-se immediatamente, para não deixar nenhum vestigio de sua existencia até a reapparição de um novo botão.

Conserva se a penna na cabeça da criança durante quatro ou seis dias, sendo ainda não menos singular e mysterioso que a penna, que se succede, leva tanto tempo a produzir-se, quanto a anterior se conservou na cabeça!

O papá d'esta não fabulosa phenix propõe-se viajar e mostrar ao publico o singular phenomeno. Nós ainda vendo o mal o acreditariamos. E receiaremos sempre alguma mystificação.

Entretanto, como se affirma a realidade do caso, não pretendemos obstar a que se acredite. Mas tambem se não for verdadeiro, não se conspirem contra nós. Simplesmente a endossamos pelo mesmo preço por que a alcançamos.

=

CALÇADO PARA CAVALLOS.= Um engenheiro inglez, Sr. Yates, de Manchester, é inventor de uma nova especie de ferradura ou antes de um calçado para os cavallos, que é digno de attenção.

A ferradura é feita de uma pelle de bufalo, dobrada em tres e apertada em uma madre de aço; de maneira que todas as substancias gordurentas, aquosas ou oleaginosas são expulsas.

Uma preparação chimica especial endurece em seguida as fibras d'aquelle couro, torna-o impermiavel e um tanto diaphano. O couro assim tratado, toma o aspecto do chifre de que tem a resistencia.

=

MILAGRE! MILAGRE! — O *Monde*, publica o seguinte despacho:

« Londres, 4 de julho, 11 h. da m. Esta manhã, á missa do nuncio, deu-se um milagre. Magdalena Lansereau. de Montreuil, cantão Douillé, perto de Poitiers, moradora na parochia de Santa Radegonda, tinha um quadril deslocado ha 19 annos; andava ha 14 annos com duas moletas; foi instantaneamente curada. »

=

MELHORAMENTO UTIL.= A companhia dos caminhos de ferro do norte, em França, acaba de admittir, a titulo de experiencia, na composição de um dos seus comboios ordinarios, um wagon munido do apparelho automatico, destinado a transmittir os despachos sem interromper a marcha do comboyo.

O wagon é provido na sua galeria superior de uma alacanca horisontal collocada ao lodo da machina. Debaixo d'esta alavanca ha um caixilho movel que se abre como a bocca de um animal qualquer. Quando o comboyo se approxima de uma estação, eis o que se passa:

Um poste especial collocado mais longe da via que os outros, é munido de uma alavanca e de um suspiro semelhante aos do wagon-posta.

A' passagem do comboyo, as duas alavances apparecem, providas cada uma com o sacco de despachos, cartas, etc,, e o serviço é simultaneo se o apparelho for regulado com a precisão do chronometro.

-

O hatti de Mourad V.

Muito se tem fallado deste primeiro documento official do novo sultão, e para que os nossos leitores o conheçam perfeitamente, aqui o transcrevemos.

« Meu illustre vizir Mehemed-Ruchdi-Pachá.=Chamado pela graça do Altissimo, rei dos reis, e pelo desejo dos nossos subditos a occupar o throno dos nossos reverenciados antepassados, visto a vossa reconhecida experiencia e o vosso patriotismo, confirmam-vos no vosso cargo de gran-vizir, bem como a todos os vossos ministros, funccionarios e empregados do vosso governo.

« Como é de notoriedade publica, ha algum tempo, as condições difficeis em que se achavam os negocios internos e externos do imperio tinham perturbado até certo ponto a confiança publica e ameaçavam com a ruina o imperio.

« Por conseguinte, era muito urgente dar remedio a este estado de cousas e restabelecer o tranquillidade e a confiança entre os subditos do imperio com a escolha de um systema susceptivel de fazer renascer o bem estar e a propriedade publica.

« Restaurar a administração do imperio sobre uma base verdadeiramente solida é o objecto da nossa maior solicitude. Portanto, sejam observadas as prescripções do *ckeriat*; seja confiada a administração geral do nosso imperio, de um modo estavel á todos os cidadãos, segundo as suas capacidades; sejam autorisados os mesmos ministros á discutir e decidir sobre que principios e bases podem ser edificadas a liberdade completa dos meus subditos sem excepção, os progressos de todas as classes, a concordia nos animos e a salvaguarda da patria, do imperio e da nação.

« Para que cheguem a cumprir-se estas formal intenções, julgamos util proceder á reorganisação do conselho de Estado, dos ministerios da justiça, de instrucção, de fazenda e de mais administrações. Pois bem, como um dos ramos governamentaes mais importantes é o da fazenda, é preciso especialmente cuidar dos meios de introduzir nessa provincia da governação todas garantias possiveis de ordem e de segurança, isto é, que não se faça uma despeza qualquer fora do orçamento. Para este effeito estabeleça-se uma fiscalisação severa em condições que a tornem digna da confiança publica.

« Afim de facilitar a execução das medidas citadas com um allivio os encargos actuaes do thesouro, decidimos por esta vez ceder a favor das urgencias do Estado uma somma de 60:000 bolsas, que se deduzirá do que está affecto ao nosso thesouro particular, bem como os rendimentos das minas de carvão de Erabeclee e outras, e das fabricas que fazem parte do nosso patrimonio, com a esperança de poder com este meio, além de outras modificações no capitulo das despezas, obter o equilibrio na balança financeira do imperio.

« O nosso mais firme desejo é que todos os tratados celebrados com as potencias amigas sejam escrupulosamente observados como no passado, e que sejam confirmadas e apertadas as relações amigaveis e sinceras que nos une a ellas.

« O Todo Poderoso se digne conceder a todos a sua graça. Assim seja. »

LITTERATURA

O futuro religioso dos povos civilisados.

(*Conclusão*)

Citam-se muitos atheus que são contados entre os melhores homens de seu tempo, como por exemplo Helvetius, tão humano, tão bemfazejo, e James Mill, esse typo admiravel de moralidade, estoico, frio e puro como um marmore antigo; mas esses homens excepcionaes são philosophos já desprendidos de toda a tentação dos sentidos e de mais a mais formados por uma educação christã no seu de uma sociedade christã. Em cada um de nossos actos a parte de influencia exercida pelas idéas e pelos sentimentos de nossos contemporaneos é maior do que a das nossas proprias idéas. Supponde, porem, um povo do meio do qual toda a idéa religiosa esteja completamente banida e desappareceriam ao mesmo tempo a moralidade e até a idéa do sacrificio e do dever. O darwinismo ensina que, na luta pela existencia, os mais fortes e os mais habeis devem levar a melhor e alimentar se com prejuizo dos outros; que tal é a lei do mundo animal, e que é bom que assim seja; pois dest'arte se opera a selecção natural. Conseguintemente, procuremos por todos os meios ser os mais fortes e tomar o lugar dos outros; teremos assim cumprido o nosso dever, pois teremos feito triumphar a lei natural que produz o aperfeiçoamento das especies.

A destruição da idéa religiosa daria ás reivindicações das classes inferiores uma rudeza sem misericordia. São bem inspirados os chefes do communismo revolucionario que, á frente do seu manifesto de guerra contra a sociedade, inscrevem a negação da Divindade. Quanto mais lançardes o homem no dominio dos sentidos, tirando-lhe toda a esperança de compensações celestes, menos pacientemente elle supportará as desigualdades sociaes, que o privam do seu quinhão de bem estar neste mundo, que para elle é o unico real. Se vir que o não pode obter, concebera contra as instituições de que se julga victima, um odio diabolico e um furor de destruição formidavel. Foi sob o imperio deste sentimento que a communa poz fogo aos monumentos de Paris, que symbolisavam os poderes estabelecidos. Maxime Ducamp, terminando o seu notavel livro ácerca de Paris e seus orgãos, sente-se possuido de muita tristeza pensando que a cidade esplendida, a maravilha da civilisação, que acaba de descrever em todos os seus pormenores, será um dia presa das chammas. E' certo que ha de ser o atheismo que ha de ateiar o facho com que o communismo revolucionario quererá todo aniquilar, no dia em que, vencido, vir que não pode mais realisar os seus sonhos de renovação social.

O naturalismo suprime a noção de liberdade. No universo physico tudo é determinado por leis necessarias; es pois o homem não é mais do que um atomo de materia, obedece a essas leis fatalmente e por consequencia o que ficam valendo a responsabilidade e a culpabilidade? Poder-se-hão conservar as palavras, mas não terão mais sentido!

Se é preciso renunciar a toda a esperança de uma vida futura, que triste quinhão que é a existencia humana! Por alguns momentos de alegria e por alguns dias de ventura quantos cuidados, quantos desgostos, quantos soffrimentos quer do corpo quer da alma! Como approximar do tumulo é triste e desolador! Quão mais feliz não é a sorte do animal! Não tem quasi molestias, porque vive em conformidade com os impulsos do instincto; as dores moraes lhe são desconhecidas; cessa de viver sem apprehensões e sem saudades. Se o que chamamos alma, o pensamento, apenas nos serve para fazer soffrer e comprehender a amargura desta existencia sem dia de amanhã, é um dom que devemos maldizer, e o homem não é, como se diz, um animal aperfeiçoado; é uma creatura extraviada e infeliz, atormentada de continuo por desejos não saciados e por esperanças illudidas. Lamartine não teve razão em dizer que « o homem é um anjo decahido que se lembra dos céos »; é antes um ente falho que deve ter saudade do limo d'onde sahio.

Em resumo, com a crença sem Deus e de immortalidade da alma, a moral carece na base e de sancção e, por consequencia, a ordem social que repousa sobre as noções da justiça, de direito e de dever, é minada em seus fundamentos. Se pois toda a idéa religiosa devesse desapparecer, seria inevitavel a volta á barbaria primitiva. E' facto incontestavel que por toda a parte a religião presidio ao desenvolvimento da civilisação (1). Se pois a civilisação não está destinada a perecer, a religião, sob uma ou outra fórma, continuará a fornecer-lhe a regra moral da vida e o movel necessario para o cumprimento do dever.

Mas qual será essa fórma? Póde-se affirmar que será uma emanação do Christianismo. Não se inventará mais religião nova. E' passada a idade em que o ideal se incarna na historia sob a fórma de revelação. O Christianismo restituido ao puro ensino de Jesus, isto é, como o reconhecem os rabbinos instruidos, a propria essencia do judaismo, é o ideismo, a charidade e a obrigação de tender para a perfeição. Póde-se dizer que esta é a religião por excellencia. Se ha alguma que deva sobreviver, é esta. Mas a idéa religiosa, indispensavel como fundamento da moral e do direito, poderá subsistir sem formula. sem organisação, sem culto, reduzida a ser apenas uma crença individual sem manifestação externa? Penso que não. Toda a doutrina, principalmente quando deve regular os actos da vida, deve ser claramente definida. Não é possivel assentar a existencia humana. e as sociedades sobre a duvida ou sobre a negação. O philosopho póde procurar incessantemente aprofundar o conhecimento da verdade; mas o povo, a creança essencialmente, carece de affirmações precisas e claras.

A experiencia diaria prova a necessidade de um culto, O sentimento que não é alimentado por manifestações externas, esmorece e estingue-se. As relaçoes do physico e do moral são taes que um é indispensavel ao outro. Para que o sentimento religioso seja uma força viva e produza fructos, é preciso que seja excitado e vivificado pela palavra, pela reunião com os irmãos, pelas manifestações da arte e pelas praticas symbolicas. A franc maçonaria tem seus ritos, e na America do Norte as congregações de atheus têm um culto. « O homem, diz a este respeito E. Quinet, não se decidirá a atravessar a vida sem que uma palavra o ligue á sociedade dos seres immortaes: não quer entrar no mundo, ou sahir delle, secretamente, como a folha dos bosques que nasce e morre sem que alguem o saiba. Tem necessidade de uma testemunha que responda por elle diante da sociedade dos vivos e dos mortos. Força, grandeza ou fraqueza, tal é a sua natureza. Não a mudaremos »

M. Laurent consagrou o ultimo volume de sua grande obra: « *Historia da Humanidade* a examinar a questão de que tratamos: Qual será a religião do futuro. A opinião de um escriptor que é um dos historiadores mais profundos e um dos juristas mais estimados do nosso tempo, merece ser maduramente pesada; tanto mais quanto elle fez desta grave questão assumpto constante de suas meditações(2). Laurent mostra que se os dogmas e as fórmas externas do culto são por toda parte atacadas e minadas, a idéa religiosa e os combates que ella provoca occupa um lugar cada vez maior nos acontecimeotos comtemporaneos. De tódos os lados ouve-se repetir que é preciso uma renovação religiosa para salvar o mundo. O que as almas reclamam é uma crença que a razão possa francamente acceitar. A' humanidade é necessaria uma fé religiosa. « Tirar-lh'a, a sua morte é certa, morte ignobil na podridão da materia. »

O catholicismo não póde corresponder á necessidade de fé dos espiritos esclarecidos. Depois que proclamou a infallibilidade do papa, poz-se em opposição com a propria idéa do estado e em luta com todas as aspirações do homem moderno. Está sobrecarregado de dogmas que não póde nem reprovar, nem sequer interpretar, dogmas que apenas se mantém na penumbra do mysticismo e que não resistem á luz da critica. Benjamin Constant prova (3) que a religião sempre se foi transformando de par com a civilisação; é pois baldado empenho querela immobilisar. Um culto immovel, que não se colloca ao nivel do progresso das luzes, dentro em pouco apenas convém ás classes menos esclarecidas. Muda-se então em superstição, ao passo que a incredulidade invade as altas classes. Esta é a situação actual, principalmente nas nações catholicas.

Conforme Laurant, a religião do futuro será o christianismo, mas o christianismo restituido ao ideal de Jesus pelas transformações successivas do protestantismo. Em apoio de sua opinião Laurent invoca autoridades pouco suspeitas de excesso de irreligiosidade Gœthe, Straus. Renan e Taine.

« Ainda que a cultura intellectual continue a progredir, diz Gœthe; ainda que as sciencias naturaes estendam os nossos conhecimentos; ainda que o espirito humano se amplie, não se ultrapassará a grandeza do christianismo nem a sua cultura moral, taes como resplandece nos Evangelhos. »

Em um dos seus escriptos Straus examina o que ha de transitorio e de permanente no christianismo, (4) e eis a sua conclusão: « A humanidade, diz elle, nunca ficará sem religião, conseguintemente nunca ficará sem Christo; porque, querer uma religião sem Christo, é o mesmo que fallar em poesia sem levar em conta Homero e Shakespeare. Jesus é inseparavel do movimento religioso, porque foi elle quem revelou aos homens a verdadeira religião. Christo não é nem uma divindade, nem um mytho: é uma personagem historica, a maior de todas e a unica; mas ha uma grande revolução no culto que a humanidade lhe consagra. Durante seculos ella teve os olhos fictos em sua morte, em sua resurreição, em seus milagres; hoje que a prende a Jesus, e o que a prenderá cada vez mais, são as suas palavras de vida, os seus preceitos de charidade, o exemplo do seu sacrificio. Ha nisto uma verdade permanente que faz do chistianismo, assim comprehendido, a religião definitiva. »

As conclusões de Renan são quasi as mesmas que as de Steauss. Renan racorda as palavras de Jesus á Samaritana: « Ella disse ao Filho do homem: « Nossos pais « tem adorado sobre esta montanha, emquanto que vós outros dizeis que é em « Jerusalem que se deve adorar.=Mulher, « respondeu Jesus é chegado o tempo em « que não se adorará mais nem sobre esta « montanha, nem em Jerusalém, mas em « que os verdadeiros adoradores adorarão « o pai em espirito e verdade. » No dia em que Christo pronunciou esta palavra, accrescenta Renan, foi na realidade o Filho de Deus; pronunciou pela primeira vez a palavra sobre a qual repousará o edificio da religião eterna. Fundou o culto puro, sem data, sem patria, que póde durar até ao fim dos tempos. Creou assim a céo das almas puras, onde se encontra o que embalde se pede á terra, a perfeita nobreza dos filhos de Deus, a pureza absoluta, a total abstracção das maculas do mundo, a liberdade, emfim, que apenas goza de toda a sua amplitude no mundo do pensamento. »

O Sermão da Montanha não será excedido. Em religião nenhuma revolução se fará que se não prenda á grande linha intellectual e moral, á frente da qual brilha o nome de Jesus. Na religião de Christo não ha dogma e quasi não ha culto. O amor de Deus concebido como typo de toda a perfeição, o amor dos homens, a caridade, eis ao que se reduz a sua doutrina. Nada menos theologico, menos sacerdotal; nada mais philosophico, mais profundo e mais simples. Se quizessemos praticar o culto de que Jesus nos deu o exemplo, deveriamos seguir os ritos do judaismo; mas em summa elle mostrou não lhe ligar importancia alguma. « Sêde perfeitos como meu Pai é perfeito. » « Amai-vos uns aos outros, » eis, para Jesus a lei e os prophetas.

Um culto sem praticas externas obrigatorias e consistindo nos sentimentos do coração e na pratica do bem, era uma idéa de tal sorte elevada que não foi comprehendida. Foi promptamente desnaturada pelo espirito sacerdotal e afogada sob as subtilezas do dogma. Cumpre tirar das tradições ecclesiasticas,amontoadas desde o Alto Oriente até os nossos dias, o ideal de Christo que é a ultima palavra da religião. Um Christianismo livre e individual, com innumeras variedades internas, eis, segundo Renan, o futuro religioso da humanidade.

Laurent mostra claramente que só no seio do protestantismo póde realisar-se a elaboração do christianismo puro. Só ahi se encontram, com o respeito da palavra do mestre, a sciencia e a liberdade que deixam apanhar-lhe o verdadeiro sentido. O christianismo puro póde chamar a si os judeus, os mahometanos, os philosophos destas. Tirai do judaismo as praticas liturgicas, que no fundo elle não differe do ensinamento de Jesus. O mahometismo não passa de um deismo mettido no meio de instituições pouco favoraveis ao progresso e que o manterão na segunda linha. Os catholicos, porém, serão difficeis de conquistar; ou ficam amarrados aos antigos dogmas por superstição, ou então se afastam delles pelo caminho da indifferença absoluta que não conhece e que é voltar atraz. Entretanto Taine entrevê mesmo neste caso a possibilidade de um movimento religioso: « O protestantismo rigido e litteral de Luthero e de Calvino, diz elle, não convinha aos povos latinos; o protestantismo suavisado, transformado pela exegese, accommodado ás necessidades da civilisação e da sciencia, indefinidamente ampliado e depurado, póde tornar-se por excellencia a religião philosophica, liberal e moral, e assim conquistar, mesmo nas nações latinas, essa classe superior de intelligencias que, no tempo de Voltaire e de Rousseau, adoptara o deismo. (4) »

Para que possa agir sobre a sociedade e transformal-a, cumpre que a religião lhe penetre a existencia inteira e lhe regule todos os actos. Para a mór parte dos homens, consistindo a religião em certas praticas, desde que estas estão satisfeitas, não se importam com mais cousa alguma. E' um culto do domingo.

M. Réville mostra perfeitamente qual devêra ser a religião do futuro. « Segundo a profunda expressão de um apostolo, o comer e o beber, o somno, e a vigilia, o repouso e o trabalho, tudo será para gloria de Deus. O lavrador com a charrua, o operario no arsenal ou na fabrica, a mãi junto ao berço do filho, o homem de negocios em seu gabinete, o artista na sua officina, o sabio nas suas investigações, todos terão por toda a parte, nas pequenas como nas grandes cousas, um espirito religioso, e esse espirito não será outra cousa mais do que o amor da perfeição divina. Ha de ser por espirito religioso que se ha de trabalhar na extincção das miserias e das corrupções sociaes. Ha de ser por espirito religioso que se ha de ser liberal em politica, reformador e philantropo. Ha de ser por espirito religioso que a gente se quererá instruir e se instruir ainda mais, e que se tratará de ver que os outros possam tambem instruir-se cada vez mais. Mais luz, tal ha de ser a homenagem que se ha de prestar ao Deus que é a luz real (5) »

Os proletarios, que delle se desligaram, hão de voltar ao christianismo, quando comprehenderem que lhes traz a libertação e a igualdade, ao passo que o materialismo atheu consagra-lhes a escravidão e os sacrifica ás pretendidas leis naturaes. Pela mais completa inversão de idéas, a religião de Christo, transformada em instituição temporal e sacerdotal, tem sido invocada como a alliada do despotismo das castas e do antigo regimen, e como a sancção de todas as desigualdades sociaes.

O Evangelho, ao contrario, é « a boa nova » trazida aos pobres, é o annuncio da vinda do Reino em que os humildes serão elevados e em que os desherdados possuirão a terra. O christianismo de Jesus resolveria todas as nossas difficuldades economicas, se o espirito de caridade, de fraternidade, que elle ensina, fosse comprehendido e applicado.

O meu eminente e chorado mestre, Francisco Huet, mostrou no seu excellente livro: *O reinado social do christianismo*, que a politica e a economia politica acharão no Evangelho a solução dos problemas que perturbam hoje a sociedade.

Os factos contemporaneos provam que a questão religiosa domina hoje mais do que nunca todas as outras. Ha alguns annos, emquanto dominou a influencia do XVIII seculo, acreditava-se que se havia acabado com as controversias theologicas. Eram, diz'a-se, cousas do passado que não tinham outro interesse mais que o interesse historico. Vêde actualmente o que se está passando nas differentes nações: por toda a parte são contendas religiosas que põem os partidos em luta. A luta do liberalismo contra o ultramontanismo, que apenas tinha a Belgica por theatro, estendeu-se pelo mundo inteiro: está na Allemanha, na França, na Hollanda, na Hespanha, na Italia, na Inglaterra, no Canadá, no Brasil, no Mexico, no Chile, no Prata e até nos Estados-Unidos, onde a resistencia ás invasões do clero catholico torna-se a palavra de ordem das eleições geraes. Assim deve ser. A religião penetras toda a vida. Roma, que acredita possuir a verdade infallivel, deve querer reger a sociedade civil. Se esta se não submette, a resistencia começa e o combate se desencadeia.

Na Belgica esforçaram-se por não confundir as questões religiosas com as questões politicas. Queria-se lutar contra o clero, sem atacar os dogmas em nome dos quaes elle reinvindicava o poder. Hoje não é mais possivel manter essa distincção. A luta entre clerical e liberal toma evidentemente um caracter novo e um matiz religioso; é contra os proprios principios da igreja que agora se reage. Em Anvers invocaram-se as recordações do XVI seculo, e as ultimas eleições ahi se fizeram acompanhadas por este estribilho dos maltrapilhos: *Van'tongdeiert der Papen God, verlost ons Vaderland*. Em Gand, recentemente, o combate eleitoral foi dirigido por um jornal que tem por principio essencial que a luta deve ser travada no terreno religioso, e o eleito invocou o nome de Marnix, o heróe da reforma nos Paizes Baixos. Se este movimento continuar e se atacarem a propria igreja chegar-se ha necessariamente a esta interrogação: Em nome de que idéa religiosa e philosophica pretendeis derribar a igreja infallivel, e, se « quereis livrar o paiz dos padres » como o cantam os maltrapilhos, o que poreis no lugar d'elles? Ousareis responder como Voltaire: « Eu vos livro de um animal feroz, e perguntais-me pelo que o substituo? « isto é, estaes preparados para pregar a suppressão de todo a idéa religiosa? Não, não o fareis, e, se o fizerdes, não sereis seguidos. O estribilho dos maltrapilhos é vasio de sentido, se não é uma invocação quer a uma reforma religiosa, quer ao atheismo. Se se não tiver a coragem de adoptar uma ou outra destas soluções, a igreja conservará o seu imperio e triumphará das contradicções de seus adversarios. A negação pura conduz ao mesmo resultado, porque não é bastante á familia.

Ultimamente se tem exprobrado, e não sem razão, a certos chefes do liberalismo mais extremados o confiarem seus filhos aos estabelecimentos do clero, cujas tendencias liberticidas elles denunciam incessantemente e com a maior violencia.

Esta contradição se explica. Como diz perfeitamente M. Laurent, (*) « porque procedem elles assim? E' porque uma voz interna lhes brada que não ha moral sem religião. Embalde desertam da igreja na qual nasceram, embalde repellem, amaldiçoam o catholicismo romano! um irresistivel instincto os impelle; inconsequentes se o quizerem, elles querem que os filhos tenham sentimentos religiosos e veem que só a igreja é capaz de lh'os inspirar. Eis ahi porque, apezar das suas antipathias, entregam os filhos e as filhas á igreja. O que hão de fazer? Quem, a não ser o padre, lhes dará essa instrucção religiosa que consideram como indispensavel? Não ha de ser o pai, por isso que elle proprio já não tem fé; não ha de ser a mãi, porque se for ella, educará o filho na superstição em que ella propria vegeta. Pode a creança ser educada sem crença alguma... Mas então outro perigo se apresenta. A creança educada fora de todo o culto, será arrastada, dominada peló exemplo; encontrará um conversor ou uma conversora, e tornar-se-ha catholica, máo grado os pais. » Eis a verdade apanhada na vida real. Quantos exemplos poder-se-iam citar em apoio do que diz M. Laurent!

O liberalismo, na Belgica como nos outros paizes, vê-se arrastado para um caminho novo, cujo fim é difficil prever. Outr'ora fazia profissão de « respeitar a fé de seus pais » e tinha por unico programma a independencia do poder civil. Hoje repete o estribilho audacioso dos maltrapilhos e ataca os dogmas. O papa infallivel reivendica a autoridade suprema em tudo o que é attinente á moral. Mas como o ensino, o codigo civil, as leis politicas, tudo depende da moral, é necessario submetter-se ao papa em tudo, como o fazem os ultramontanos, ou insurgir-se contra o proprio dogma, em nome do qual a igreja quer impor a sua autoridade. Já agora é impossivel ao liberalismo não levar a discussão para o terreno religioso. Isto posto, cumpre que elle saiba claramente aonde quer ir. Se acredita que a humanidade pode viver sem religião, não tem mais do que derribar os antigos cultos; sobre as suas ruinas reinará o livre pensamento, liberto dessas chimeras chamadas existencia de um Deus e immortalidade da alma. Mas se acredita que a sociedade carece necessariamente de uma base religiosa, executa uma obra má atacando o catholicismo sem pensar em substituil-o. Todos os dias os jornaes liberaes veem cheios de narrações de culpas, violencias, crimes e superstições de padres e frades. Que conclusão se deve tirar dahi! Certamente que cumpre ao povo arredar-se delles; mas será para renunciar a toda e qualquer crença religiosa, ou para adoptar outras? (*Continuar-se-ha.*)

---

(1) Ouçamos o bom senso de Voltaire. Outr'ora sabiam-se de cór estes bellos versos: mas hoje quem lê versos!

Consultai Zoroastro, Minos, Solon,
Socrates martyr, Cicero o romano;
O Deus, o pai, o juiz todos honraram.
Carece o homem da sublime norma,
Laço sagrado do conjuncto humano,
Base primaria de equidade santa,
Freio do máo e promissão do justo.
Se o céo despido do poder augusto
Deixasse um dia de mostra-lo á terra,
Si Deus não existisse, era preciso
Que o inventassem.
Annuncie o o sabio, e os reis o tomam.

Em um trabalho consagrado a refutar o artigo que publiquei o anno passado, *Acerca do protestantismo e do catholicismo nas suas relações com a prosperidade dos povos*, M. Friedrich von Hellwald pretende que as épocas de grande civilisação são assignaladas pela sua irreligião, e cita Roma no tempo de Augusto e o Renascimento.— Mas precisamente a decadencia do imperio começa em Augusto, e quanto á Europa no XV seculo, foi o despertar do espirito religioso que trouxe uma compensação ás corrupções do Renascimento.

(2) Vide a appreciação do volume de Laurent pelo eminente professor de Munich, J. Frohschammer, na sua recente obra: *Ueber die religiosen nnd kirchenpolitischen Fragen de Gegenwart.*

(3) *Eragmentos de litteratura e de politica*, tom. I n. 6.

(4) Straus. *Ueber Vergaengliche und Bleibendes in Christenthum.*

(4) *Revista dos Dous Mundos*, 1865, t. III, p. 300.

(5) A Reville. *Thomas Parker, sua vida e suas obras*, p. 115—118.

(*) *Religião do futuro*, p. 531.

Typ. do Diario—Rua do Duque de Caxias n. 42